

FACULDADE LUTERANA DE TEOLOGIA – FLT



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2021-2025

2ª Edição

Documento aprovado pelo CEPE conforme Resolução nº 01/2020, de 13 de abril de 2020; pelo Conselho Superior conforme Resolução nº 01/2020, de 13 de abril de 2020; pelo Conselho Curador da FLT, conforme ata nº 02/2020, de 03 de maio de 2020. Atualizado pelo CEPE em 09/08/2023, conforme ata do CEPE 02/2023 e conforme ata do Conselho Curador da FLT 05/2023.

Sumário

DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
APRESENTAÇÃO	6
1 PERFIL INSTITUCIONAL	8
1.1 INTRODUÇÃO	8
1.2 PRINCIPAIS MARCOS DA TRAJETÓRIA HISTÓRICA DA FLT	8
1.3 MISSÃO, VISÃO, VALORES	10
1.4 FINALIDADES INSTITUCIONAIS DA FLT	10
1.5 PRINCÍPIOS DE ATUAÇÃO DA FLT	12
1.6 DIFERENCIAIS DA FLT	13
1.7 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA	13
1.7.1 Ensino	14
1.7.2 Pesquisa	15
1.7.3 Extensão	15
2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	18
2.1 INSERÇÃO REGIONAL DA FLT	18
2.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO	21
2.2.1 Princípios da filosofia de educação.....	21
2.2.2 Princípios metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas.....	21
2.3 POLÍTICAS, OBJETIVOS, METAS E AÇÕES PARA AS ÁREAS ESTRATÉGICAS DE ATUAÇÃO DA FLT	24
2.3.1 Política, objetivos, metas e ações para o desenvolvimento da área estratégica do ensino.....	24
2.3.2 Política, objetivos, metas e ações para o desenvolvimento da área estratégica da pesquisa	37
2.3.3 Política, objetivos, metas e ações para o desenvolvimento da área estratégica da extensão	41
2.3.4 Política, objetivos, metas e ações para o desenvolvimento da área estratégica da gestão	44
2.4 Responsabilidade ética, social e ambiental	55
2.4.1 Ética e responsabilidade social	56
2.4.2 Responsabilidade ambiental.....	58
2.4.3 Desenvolvimento social	58
3 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS	59
3.1 Graduação	59
3.1.1 Curso de Bacharelado em Teologia	59
3.1.2 Planejamento do desenvolvimento institucional no âmbito da graduação	64
3.3. Cursos de Pós-graduação lato sensu	64
3.3.1 Curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> em Teologia, Bíblia e Missão	65
3.3.2 Curso de Pós-graduação <i>lato sensu</i> em Terapia Familiar Sistêmica e Curso de Pós-graduação <i>lato sensu</i> em Aconselhamento Pastoral Familiar	65
3.3.3 Cursos de Pós-graduação <i>lato sensu</i> voltados à profissionais que atuam na área da dependência química	67
3.3.4 Curso de Pós-graduação <i>lato sensu</i> em Gerontologia Multidisciplinar	69
3.3.5 Dados estatísticos sobre a oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> dos últimos 5 anos	71
3.3.6 Planejamento do desenvolvimento institucional no âmbito de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>	72

3.5. Estudo de viabilidade de ofertas em EAD.....	73
4 PERFIL DO CORPO DOCENTE	74
4.1 Composição e perfil do corpo docente da FLT	74
4.1.1 Titulação	74
4.1.2 Regime de trabalho	75
4.1.3 Experiência acadêmica no magistério superior e experiência profissional não acadêmica	75
4.2 Plano de Carreira, cargos e salários dos Docentes e critérios de seleção, contratação e progressão na carreira	76
4.3 Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores do quadro.....	79
4.4 Plano de desenvolvimento do corpo docente	79
5 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA FLT.....	81
5.1 Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão	81
5.2 Órgãos Colegiados	81
5.3 Órgãos Suplementares	81
5.4 Relações e parcerias com a comunidade e instituições	82
5.5 Perfil e Plano de Carreiras, Cargos e Salários do Corpo Técnico-Administrativo.....	82
5.5.1 Perfil do Corpo Técnico-Administrativo.....	82
5.5.2 Plano de Carreiras, Cargos e Salários do corpo Técnico-Administrativo	83
5.5.3 Planejamento da qualificação e da expansão do corpo técnico-administrativo	84
5.6 Autonomia da FLT em relação à sua entidade mantenedora.....	85
6 POLÍTICAS DE APOIO AO CORPO DISCENTE E A EGRESSOS	87
6.1 Políticas de apoio pedagógico e financeiro aos discentes	88
6.2 Políticas de estímulo à permanência do discente	88
6.3 Políticas referentes à organização estudantil	89
6.4 Políticas de acompanhamento aos egressos	90
7 INFRAESTRUTURA	91
7.1 Infraestrutura física no Campus da FLT	91
7.1.1 Salas de Aula.....	93
7.1.2 Salas de Atendimento.....	94
7.1.3 Biblioteca	94
7.1.4 Instalações Administrativas	96
7.1.5 Alojamentos masculino e feminino (moradia para discentes)	97
7.1.6 Área para lazer e prática de esportes e atividades culturais	97
7.1.7 Laboratórios.....	97
7.1.8 Manutenção e conservação das instalações físicas do Campus	98
7.1.9 Planejamento do desenvolvimento e da expansão da infraestrutura física do Campus da FLT para o período de 2021 a 2025	98
7.2 Redes disponíveis	99
7.3 Recursos Tecnológicos e audiovisuais	99
7.4 Rede de computadores e informatização	100
7.5 Adequação da infraestrutura para o atendimento a pessoas com deficiência	100
7.6 Estratégias e meios para comunicação interna e externa	100
7.7 Infra-estrutura de segurança	102
7.8 Infra-estrutura e inovações tecnológicas	102

7.9 Acervo Acadêmico	103
8 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO	104
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	104
8.1 O ciclo de planejamento da FLT e seus instrumentos.....	104
8.2 O Programa de Avaliação Institucional e os princípios e objetivos da autoavaliação	105
8.3 A atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA	106
8.4 Formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa	107
8.5 Formas de utilização dos resultados das avaliações.....	108
9 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	109
9.1 Estratégia de gestão econômico-financeira	109
9.2 Política de sustentabilidade financeira, incluindo ações de expansão previstas no PDI 2021-2025 ...	110
9.3 O PRO-SUSTENTO – Programa de Sustentabilidade da FLT	112
9.4 Plano de investimentos e previsão orçamentária e cronograma de execução	113
10 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	115

DADOS DA INSTITUIÇÃO

MANTENEDORA

UNIÃO CRISTÃ – Associação Social e Educacional

73.794.810/0001-30 Inscrição Estadual Isento

Rua José Deecke, 1333 – Bairro Asilo

89.031-401 | Blumenau - SC

47 3327-0400 | ccbamigo@terra.com.br / uniaocrista@bomamigo.org.br

MANTIDA

FACULDADE LUTERANA DE TEOLOGIA – FLT

73.794.810/0002-11 Inscrição Estadual Isento

Rua Walli Malschitzky, 164 – Bairro Mato Preto

89.285-295 | São Bento do Sul - SC

47 3203-4663 | flt@flt.edu.br

DIRETOR GERAL e DIRETOR DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO

Prof. Dr. Roger Marcel Wanke

VICE- DIRETOR

Prof. Dr. Vítor Hugo Schell

DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

Prof. Dr. Claus Schwambach

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PDI

Prof. Dr. Roger Marcel Wanke – Diretor Geral e Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão

Prof. Dr. Claus Schwambach – Diretor Administrativo-financeiro e Coordenador de Pós-Graduação

Prof. Dr. Vítor Hugo Schell – Vice-Diretor e Coordenador do Curso de Bacharelado

Prof. Ms. Klaus Andreas Stange – Coordenador das Atividades de Extensão/EAD

Profa. Ms. Marilze Wischral Rodrigues – Coordenadora dos Cursos Cenários da Vida

Profa. Dra. Cristiane Voigt Schwambach – Coordenadora do Estágio e de Intercâmbios

Prof. Ms. Marcelo Jung – Coordenador do Curso Bíblico Vida e Missão

Prof. Dr. Rolf Roberto Krüger – Coordenador de Cursos na área da Dependência Química

Esp. Juliana Andruschechen Bernal – Secretária Acadêmica/PI/CPA

APRESENTAÇÃO

O PDI – Plano de desenvolvimento Institucional é baseado na **Lei n.º 10.861**, de 14 de abril de 2004, atualmente, encontra-se em vigência o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, tal normativo incorporou novos elementos à estrutura básica do PDI, conforme dispõe em seu Art. 21. E de acordo com a **Portaria n.º 21**, de 21 de dezembro de 2017, o Ministério da Educação (MEC) o PDI consiste em: “Um documento em que se definem a missão da instituição de ensino superior e as estratégias para atingir suas metas e objetivos. Abrangendo um período de cinco anos, deverá contemplar o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos, metas e ações do Plano da IES, observando a coerência e a articulação entre as diversas ações, a manutenção de padrões de qualidade e, quando pertinente, o orçamento. Deverá apresentar, ainda, um quadro-resumo contendo a relação dos principais indicadores de desempenho, que possibilite comparar, para cada um, a situação atual e futura (após a vigência do PDI)”.

Para a elaboração desse documento, a direção da FLT trouxe em diversas reuniões de órgãos colegiados a pergunta pelos grandes rumos que a FLT tomará nos próximos anos. Nas reflexões, levou-se em conta a trajetória institucional, a legislação de ensino vigente, as Diretrizes para Elaboração do PDI emanadas pelo MEC, as finalidades e objetivos estatutários da FLT e, por fim, as novas demandas em termos de ensino, pesquisa e extensão do cenário atual. Considerando sempre a missão, a visão de futuro, os valores, buscou-se por políticas que nortegassem o desenvolvimento pretendido, e conduziu-se as discussões no intento de consolidar a FLT como faculdade moderna, autônoma e cidadã, capaz de intervir no meio onde está inserida e de servir à comunidade promovendo transformações que possibilitem a valorização do ser humano em sua integralidade, bem como o resgate de sua dignidade e a transformação de seu ambiente de vida. Em 2020, a direção dedicou-se a, com base nos resultados das discussões anteriores e no resgate dos relatórios da CPA, elaborar uma primeira proposta de texto. Paralelamente, os órgãos colegiados da FLT discutiram e aprofundaram a proposta (NDE, docentes, CEPE e Conselho Superior). A minuta resultante foi submetida no final de 2020 ao Conselho Curador da FLT e, em seguida, ao Conselho de Administração da União Cristã – Associação Social e Educacional (mantenedora), tendo sido discutida e ao final homologada por essas instâncias. Contudo, a versão do PDI, aprovada em 2020 pelos órgãos colegiados e pelo Conselho Curador, permaneceu, por conta da pandemia de COVID-19 e suas implicações para a área da educação, com caráter de documento provisório. Em 2023, a direção e os órgãos colegiados, bem como o Conselho Curador aprovaram esta versão final, cujo resultado levou em conta ações e metas que tiveram que ser adequadas a partir do contexto pós pandêmico e os seus novos desafios.

O PDI 2021 a 2025 foi estruturado em 10 capítulos: 1) Perfil Institucional; 2) Projeto Pedagógico Institucional, onde constam as políticas de ensino, pesquisa, extensão, gestão e responsabilidade social, bem como os objetivos, metas e ações necessários à sua concretização; 3) Cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e de cursos; 4) Perfil do Corpo Docente; 5) Organização administrativa da FLT; 6) Políticas de atendimento ao corpo discente e aos egressos; 7) Infraestrutura; 8) Avaliação e Acompanhamento do desenvolvimento institucional; 9) Aspectos Financeiros e orçamentários; 10) Observações finais.

Os gestores, docentes e colaboradores da FLT estão empenhados em construir uma faculdade moderna e competente, buscando a excelência acadêmica e científica, oferecendo aos estudantes de todos os níveis de sua atuação formação de alta qualidade, buscando consolidar a pesquisa e a extensão e, em especial, arriscando dar seus primeiros passos em direção à oferta de cursos EAD. Há o compromisso individual e coletivo com a missão de tornar a FLT em uma faculdade administrativamente eficaz e financeiramente viável, capaz de captar recursos sem vender sua alma pública e sem comprometer o seu perfil específico, além de constituir-se em modelo de gestão eficaz, participativo e, sobretudo, transparente para a igreja e a sociedade. Almeja-se, enfim, uma faculdade em que haja espaço para a diversidade de dons e talentos, capacidades e habilidades, capaz de contemplar o pessoal técnico-acadêmico e administrativo, os professores que administram o ensino no dia a dia, os servidores que fazem funcionar esta instituição e, sobretudo, os estudantes, que trazem muita vida, criatividade e alegria ao campus.

Entende-se que o presente PDI se constitui como ferramenta de planejamento estratégico para ações a curto e médio prazos, e *em compromisso de nossa instituição com o MEC e, acima de tudo, com a sociedade brasileira para este período*. Há uma clara consciência de que muito empenho, esforço, dedicação e sacrifício serão necessários para realizar este plano. Será necessário continuar a superar as dificuldades e os impasses que marcaram a trajetória da FLT até o presente momento, e continuar na luta acirrada pela busca de recursos que sustentem os elevados ideais e planos contidos nesse PDI, para que a FLT esteja em condições alcançar novos patamares no seu desenvolvimento institucional. Impera entre os gestores da instituição a percepção que este processo de construção conjunta do planejamento lhe impõe enorme legitimidade. Importa perceber, sempre de novo, que não é a existência de um documento como este, em si mesma, que fará a diferença. Será na execução das políticas, dos objetivos e das metas aqui apresentados que o tempo investido passa a se justificar, produzindo efeitos sobre a educação promovida pela instituição.

Prof. Dr. Roger Marcel Wanke
Diretor Geral da FLT

1 PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 INTRODUÇÃO

A *Faculdade Luterana de Teologia – FLT* é uma Instituição de Ensino Superior, de confissão luterana e tradição pietista protestante, sem fins lucrativos, com sede e foro na Rua Walli Malschitzky, 164, cidade de São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina. É voltada ao ensino, à pesquisa e à extensão, tendo como objetivo a formação de uma cultura cristã que se destaque pela reflexão teológica e interdisciplinar e que leve ao exercício da piedade e do ministério cristão na igreja e na sociedade. É entidade mantenedora da FLT a *União Cristã – Associação Social e Educacional*, de confissão luterana, pessoa jurídica de direito privado e entidade civil filantrópica, de assistência social e educacional, sem fins lucrativos, fundada na cidade de Blumenau/SC em 1º de maio de 1993, registrada no registro civil de pessoas jurídicas da comarca de Blumenau em 27 de outubro de 1993, livro A-9 sob o nº 1123, as folhas 232, e alterações posteriores. A União Cristã é uma entidade imune e Portadora do CEBAS Educação conforme lei 12.101 de setembro de 2009.

A **União Cristã Associação Social e Educacional**, mantenedora desta instituição de ensino, está certificada como Entidade Beneficente de Assistência Social e, como tal deve oferecer bolsas de estudos CEBAS na forma e na proporção definidas na Lei nº 12.101/2009.

A União Cristã tem certificação (publicação no diário oficial da união) válida até 09/05/2020. Dentro dos prazos solicitou renovação do certificado no dia 27/04/2020, processo 23000013513202038, a vigência desta renovação seria **10/05/2020 a 09/05/2023**. O status deste processo no MEC, lá consta como "**Conclusão do Processo na Unidade**", mas sem publicação "deferimento ou indeferimento". Sem manifestação do MEC, dentro dos prazos novamente a UC solicitou a renovação do certificado dia 20/04/2023, processo 23000012204202393, à vigência desta renovação é **10/05/2023 até 09/05/2026**. O status deste processo no MEC, lá consta "**Processo recebido na Unidade**".

Data Renovação: **Protocolo dia 27/04/2020** - Vigência 10/05/2020 a 09/05/2023

Data Renovação: **Protocolo dia 20/04/2023** - Vigência 10/05/2023 a 09/05/2026

De acordo com a Portaria nº 119, de 23 de maio de 2023 aguardando posição do MEC.

O perfil institucional da FLT apresenta inicialmente os principais marcos da trajetória histórica da FLT, e o contexto local, regional e nacional em que atua. Em seguida, são apresentados os elementos básicos a serem levados em conta no planejamento estratégico da faculdade: missão, visão e valores. Na sequência, são apresentados os princípios institucionais, os princípios de atuação e os diferenciais da FLT. As áreas de atuação da FLT são mencionadas ao final.

1.2 PRINCIPAIS MARCOS DA TRAJETÓRIA HISTÓRICA DA FLT

A história da FLT é marcada de forma determinante pelo trabalho da Missão Evangélica União Cristã – MEUC, um movimento eclesial de comunhão, vivência e serviço, que atua no âmbito da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB, e que tem suas raízes no movimento luterano pietista alemão denominado de *Evangelischer Gnadauer Gemeinschaftsverband*, em especial, sua entidade filiada, a *GBM – Gnadauer Brasilien-Mission*. Desde os primórdios do trabalho da MEUC no

Brasil (1927), os missionários advindos da Alemanha assumiram conscientemente a tarefa de preparar leigos para o trabalho missionário, capacitando-os para desenvolverem atividades, tais como: estudos bíblicos, conferências bíblicas e retiros. Ao longo dos anos foram organizados cursos com o objetivo de capacitar informalmente leigos para o serviço cristão. A oferta destes cursos culminou com criação da Escola Bíblica no ano de 1960, que manteve suas atividades até o ano de 1977.

Em 1986 foi criado o Instituto Bíblico Mato Preto – IBMP, que oferecia um curso básico de teologia com duração de um ano. Em 1988 foi criado, em substituição ao IBMP, o Centro de Ensino Teológico – CETEOL, entidade que passou a centralizar os esforços de educação teológica formal na MEUC, incluindo inicialmente um curso bíblico básico e um curso de bacharelado em teologia livre. Três marcos merecem destaque quanto às credenciais desta casa de formação teológica: o reconhecimento do curso (currículo) de Bacharelado em Teologia pela Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB, em 1994; o credenciamento do CETEOL pela Associação de Seminários Teológicos Evangélicos – ASTE, entre os anos 1994 e 1995 e acolhimento do CETEOL como membro da Associação de Escolas Teológicas da América Latina – AETAL, em 1996.

Com o reconhecimento dos cursos de teologia como cursos de graduação pelo governo brasileiro em março de 1999, abriu-se a possibilidade de que o então chamado CETEOL optasse pelo seu reconhecimento junto ao Ministério de Educação e Cultura – MEC. No ano de 2000 foi criada, a partir do CETEOL, a Faculdade Luterana de Teologia – FLT. Após a visita de uma comissão de avaliação do MEC, nos dias 12 a 14 de novembro de 2000, a FLT obteve indicação de credenciamento. O fim desse processo ocorreu com a publicação da *portaria de credenciamento e de autorização do curso*, pelo governo brasileiro (**Portaria Ministerial nº 1.915**, de 22 de agosto de 2001, publicada no Diário Oficial da União em 24 de agosto de 2001). Este ato tornou a FLT pública como Instituição de Ensino superior, merecendo registro que a FLT foi a primeira IES a oferecer o Curso de Bacharelado em Teologia autorizado pelo MEC no Estado de Santa Catarina, constituindo-se, dessa forma, num marco municipal e estadual de educação. Assim, foi concluída uma primeira grande etapa dos trabalhos, que foi a da transformação e adequação de uma instituição que até 2001 se constituía como Seminário Teológico Maior em uma Faculdade Teológica norteadada pela legislação brasileira do ensino superior.

Em julho de 2002 houve o reconhecimento institucional da FLT pelo Conselho da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. A FLT passa assim a se constituir em um dos centros de formação teológica formal reconhecidos por essa igreja.

Durante os anos de 2003 a 2005 foram dados diversos encaminhamentos para a transferência da manutenção da FLT do IMEC – Instituto Martinus de Educação e Cultura (Curitiba/PR), entidade mantenedora desde o credenciamento do curso, para a UNIÃO CRISTÃ – Associação Social e Educacional (Blumenau/SC). Esse processo foi consolidado com a autorização para transferência de manutenção pelo MEC, que se deu através da **Portaria Ministerial 889**, de 18 de outubro de 2007. No dia 23 de fevereiro de 2006, o curso de Bacharelado em Teologia da FLT foi *reconhecido pelo MEC*, conforme **Portaria Ministerial 577**, publicada no Diário Oficial da União em 01 de março de 2006.

Atualmente a FLT obteve a *renovação do reconhecimento* de seu curso de bacharelado em teologia através da **Portaria Ministerial nº 208 de 25/06/2020**. Obteve também seu *recredenciamento institucional* através da **Portaria Ministerial nº 1.494 de 28/08/2019**. Como todas as faculdades de Teologia credenciadas e reconhecidas pelo MEC, a FLT também participou dos três ciclos avaliativos do ENADE, de 2015 de **22/11/2015**, de 2018 em 25/11/2018 e do ENADE 2022 em 27/11/2022. Anualmente, a FLT mantém, de forma assídua, o preenchimento do CENSO. O presente PDI constitui, desta forma, um documento que revela o compromisso da mantenedora UNIÃO CRISTÃ de dar

continuidade ao desenvolvimento institucional que vem sendo promovido na FLT ao longo dos últimos anos.

1.3 MISSÃO, VISÃO, VALORES

Missão

Promover o ensino, a pesquisa e a extensão a partir de princípios educacionais e teológicos cristãos, da tradição da Reforma e do Pietismo, contribuindo para a formação integral de pessoas que sejam livres para servir.

Visão

Ser uma Instituição de Ensino Superior de referência na formação teológica e humana e na gestão estratégica, de caráter cristão, em todos os níveis e espaços de sua atuação.

Valores

Quanto às tradições de fé:

Valorização da autoridade das Escrituras Sagradas da tradição judaico-cristã como norma de fé, vida e serviço;

Afirmção da fé no Deus triuno e da exclusividade da salvação em Jesus Cristo.

Quanto à ética:

Promoção da dignidade e dos direitos humanos;

Valorização de princípios éticos como amor, humildade, disposição ao diálogo, serviço ao próximo, inclusão social, solidariedade, justiça social e responsabilidade para com o meio ambiente enquanto criação de Deus;

Honestidade acadêmico-científica e produção de conhecimentos que estejam a serviço da pessoa humana e da vida.

Quanto à gestão:

Gestão participativa, democrática e transparente; Empreendedorismo e iniciativa; Trabalho em equipe; Formação continuada; Respeito à diversidade humana; Liberdade e responsabilidade para pensar e servir; Planejamento estratégico; Sustentabilidade socioambiental.

Quanto aos serviços educacionais:

Qualidade; Tradição; Inovação; Autonomia; Excelência acadêmica e científica; Auto-avaliação; Interdisciplinaridade e transversalidade; Internacionalização do conhecimento humano.

1.4 FINALIDADES INSTITUCIONAIS DA FLT

De acordo com o Art. 4º e 5º de seu **Regimento Interno**, a FLT tem por finalidades:

I – promover, em obediência à missão de testemunhar o Evangelho de Jesus Cristo, a formação teológica cristã, caracterizada pela confessionalidade luterana e pela tradição pietista protestante, com abertura interdenominacional;

- II – promover o ensino, visando à formação de profissionais diplomados e qualificados de nível superior, nas áreas dos cursos mantidos, aptos para a inserção em setores profissionais e a integração ao mercado de trabalho, bem como para a participação na vida e no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar para sua formação contínua;
- III – incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica e fomentar a realização de estudos nas áreas dos cursos oferecidos e na interface com outras áreas do saber, da tecnologia e a criação e difusão da cultura nas áreas em que atua, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV – promover a divulgação dos resultados de conhecimentos culturais, científicos e técnicos nas áreas dos cursos que oferece e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V – estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e ligados às áreas dos cursos que oferece, e prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;
- VI – promover a extensão, aberta à participação da sociedade, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica geradas na instituição;
- VII – promover a oferta de suas atividades educacionais a pessoas carentes e possibilitar o atendimento aos beneficiários da Lei Orgânica da Assistência Social, sua defesa e garantia de seus direitos;
- VIII – incentivar a formação cívica, moral, cultural, religiosa, artística, literária e científica do povo brasileiro, de acordo com os seus princípios educacionais e as Leis nacionais em vigor;
- IX – suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração; e
- X - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.

Para a consecução de suas finalidades no desenvolvimento de atividades educacionais, dentro de suas possibilidades econômico-financeiras, a FLT atuará com o propósito de:

- I – oferecer cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu*, extensão ou outros, bem como atividades de ensino, pesquisa e extensão, nas formas previstas na legislação vigente e neste Regimento Interno;
- II – incentivar a comunhão fraterna e a participação ativa na vida e na edificação da igreja cristã e o testemunho na sociedade;
- III - propiciar o desenvolvimento prático da vivência da fé no âmbito da piedade individual e comunitária, por meio de atividades que envolvam o exercício da liderança, a convivência e o serviço, interna e externamente à FLT;
- IV – assegurar aos discentes meios para a realização de programas de cunho teológico-religioso, culturais, artísticos, cívicos e desportivos, incentivando seu desenvolvimento físico, espiritual, moral, psíquico, social e cognitivo;
- V – incentivar o exercício pleno da cidadania;
- VI - estimular, como agência formadora de recursos humanos qualificados, a criação cultural, a competência acadêmica e profissional e o desenvolvimento de princípios éticos;
- VII – promover o diálogo entre a teologia e outras áreas do saber e desenvolver propostas de inserção da teologia cristã e do teólogo na sociedade;

VIII – firmar acordos, convênios e/ou contratos com entidades públicas e particulares, nacionais ou internacionais, sejam instituições educacionais, científicas ou culturais, sejam empresas regularmente instaladas.

IX – atuar no atendimento educacional a jovens e adultos, incluindo os que se encontram em situação de risco pessoal e social;

X – promover e apoiar ações de enfrentamento à pobreza;

XI – estimular a realização de estatísticas, estudos e pesquisas referentes às áreas de atuação a que se propõe, proporcionando avanço científico e a formação de pessoal especializado;

XII – promover, estimular, divulgar e publicar informações, trabalhos e obras especializadas dos assuntos de seu objeto social, utilizando-se para isso das mais diversas tecnologias e meios existentes;

XIII – estimular a realização de programas e ações que visem a prevenir ou a solucionar problemas da sua área de atuação e de seu público alvo;

XIV – promover o entendimento com outros setores de atividades, visando ao atendimento interdisciplinar das demandas que se apresentarem;

XV – propugnar pela cultura científica e o desenvolvimento técnico, especialmente no que diz respeito à formação e ao aperfeiçoamento em todos os tipos de atividades;

XVI – associar-se a entidades educacionais, culturais, de assistência social ou filantrópicas;

XVII – conceder bolsas de estudo para alunos matriculados em seus cursos e/ou programas, observado o disposto em regulamento próprio;

XVIII – promover e estimular a formação continuada de seu quadro funcional ou de colaboradores vinculados aos objetivos e instituição propriamente dita;

XIX – criar departamentos ou serviços necessários aos fins a que se destina, mediante anuência da Mantenedora União Cristã;

XX – desenvolver ações que visem à promoção da integração ao mercado de trabalho de jovens e adultos;

XXI - promover campanhas financeiras com o objetivo de arrecadar fundos destinados ao financiamento das atividades-fim a que se propõe;

XXII – atuar em atividades-meio, obtendo receitas de venda de mercadorias e serviços ou outras, sendo que o resultado deverá sempre ser destinado para as atividades-fim da instituição;

XXIII – atuar na defesa dos direitos dos beneficiários de seus serviços.

1.5 PRINCÍPIOS DE ATUAÇÃO DA FLT

A FLT atua conforme os princípios de orientação espiritual, confessional e teológica definidos pela Mantenedora União Cristã, sem, no entanto, discriminar em seu atendimento qualquer pessoa:

1 – A FLT observa, na sua forma de atuação, os princípios do Evangelho de Jesus Cristo segundo as Sagradas Escrituras do Antigo e Novo Testamento (Bíblia), bem como os princípios de Fé do Pietismo Luterano.

2 – Os cursos de teologia têm por base a íntegra das Escrituras Sagradas, as Confissões da Reforma Luterana e os Princípios de fé do Pietismo Luterano, observando especialmente o enfoque missionário, diaconal e pastoral-comunitário deste último.

3 – A FLT utiliza-se de técnicas, informações e métodos, pedagógicos e/ou científicos que não conflitem com o discriminado acima.

4 – A FLT, na sua forma de atuação, possibilita acesso aos serviços por ela prestados a todas as pessoas, sem distinção de raça, cor, sexo, nacionalidade, estado civil, profissão, condição social, credo político ou religioso.

1.6 DIFERENCIAIS DA FLT

A *excelência acadêmica* na formação teológica e humana é parte essencial do compromisso ético cristão assumido pela instituição, constituindo-se em diferencial significativo do ensino teológico e interdisciplinar desenvolvido na FLT, ao buscar a estreita relação entre a pesquisa científica universal e a Escritura como Palavra de Deus. Nesse sentido, a FLT afirma a primazia da Escritura, como Palavra de Deus, para a formação teológica, bem como sua importância como instrumental científico para o trabalho exegético. A partir dessa opção, busca exercer a tarefa do discernimento, da proclamação do Evangelho, do ensino e da vida cristã, em diálogo com a ciência e com a sociedade civil organizada.

A busca da excelência acadêmica na área exegética, no aprofundamento da teologia fundamental, identificada com a *confessionalidade luterana de tradição pietista*, promove um desenvolvimento acadêmico que se concretiza na formação de um teólogo capaz de tornar-se pastor, missionário, capelão, evangelista, conselheiro, terapeuta, diácono e líder de comunidades cristãs e ONGs ou entidades congêneres em diferentes esferas da vida pública. Assim, os binômios teoria e prática, fé e inteligência, são traduzidos em reflexão acadêmica e *piedade cristã* destacadamente *missionária* nas diferentes práticas pedagógicas e comunitárias.

Uma *teologia academicamente séria, eclesialmente engajada e de relevância contextual e social*, exige que se busque desenvolver um processo de ensino-aprendizagem no qual a pessoa esteja existencialmente envolvida com o fazer teológico e acadêmico, isto é, com um trabalho científico rigoroso e com uma visão voltada ao serviço da sociedade.

A formação teológica e humana oportunizada na FLT, em seu entrelaçamento crítico e construtivo com as demais áreas do saber humano, partilha ainda da premissa que a todos deve ser possibilitado o acesso ao ensino superior em seus diversos níveis. Na busca desta *inclusão social* e na intenção de favorecer o ingresso ao ensino superior a estudantes advenientes de famílias de baixa renda, a FLT oportuniza aos seus estudantes, em especial aos da graduação, o acesso à Bolsas de Estudos em seu Programa de Bolsas de Estudos, bem como o acesso a bolsas de estudo de outras entidades e à créditos educativos da Associação dos Amigos do CETEOL.

Portanto, os diferenciais da formação teológica da FLT são: excelência acadêmica, piedade missionária, confessionalidade, relevância contextual e inclusão social.

1.7 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

A FLT, conforme determina sua missão e sua visão de futuro, atua na produção, sistematização e socialização do saber teológico, religioso, filosófico e científico. Atua dentro da grande área de conhecimento das ciências humanas, com foco na teologia e ciências afins. Sua oferta educacional foi

e é até o momento na modalidade presencial, devendo, nos próximos anos, ocorrer estudos de viabilidade da modalidade de ensino a distância. A FLT atua no ensino, na pesquisa e na extensão, firmando-se como instituição capaz de interagir na busca de soluções para o desenvolvimento de comunidades eclesiais e da sociedade.

1.7.1 Ensino

Na área do *ensino*, a FLT tem atuado nos níveis de formação da graduação, bem como de cursos de pós-graduação *lato sensu* em teologia e em áreas afins dentro das ciências humanas. Na graduação em teologia, que é e continuará sendo o principal curso ofertado, a FLT oferece 25 vagas anuais. Vale ressaltar que as vagas oferecidas e não ocupadas, dentro das normas estabelecidas pela instituição, podem ser e são ocupadas para vagas remanescentes, ingressantes em disciplinas isoladas, transferências e diplomados. Na graduação, a FLT promove ações de redução de evasão escolar e de reprovação, bem como ações que visam a permanência dos estudantes da graduação no curso através de seu Programa de Acolhimento de Calouros, do Programa de Acompanhamento Psicopastoral e do Acompanhamento Pedagógico. Da mesma forma, o Programa de Bolsas de Estudo, que confere bolsas de 100%, 75%, 50% e 25% a em média 95% dos estudantes da graduação, bem como as bolsas trabalho oferecidas, promovem a permanência e viabilizam o custeio dos estudos. O elevado grau de investimento da FLT na viabilização do acesso ao ensino superior através de seu Programa de Bolsas de Estudo aponta para os índices de gratuidade praticados na FLT, que tem excedido, por vezes significativamente, o percentual de 20% exigido por lei para entidades filantrópicas. Todos esses programas voltados à viabilização do ensino na FLT deverão ser mantidos, ampliados, e ainda melhor executados nos próximos anos, o que se dará através da manutenção do FUAS FLT (Fundo de Apoio Social da FLT) e do FUAS ALUMNI FLT (Fundo de Apoio Social dos Alunos da FLT), que são fundos de apoio voltados à captação de recursos que viabilizem a manutenção do Programa de bolsas de estudo da FLT e viabilizem a concessão de bolsas de estudo a estudantes mais carentes.

Nos cursos de pós-graduação *lato sensu* a FLT expandiu nos últimos anos a sua oferta em qualidade, quantidade e geograficamente. A FLT oferta regularmente 8 cursos de pós-graduação *lato sensu*, nas áreas da teologia, do aconselhamento pastoral, da terapia psicológica no modelo sistêmico, da gerontologia e da dependência química (com ênfase em comunidades terapêuticas, saúde mental, grupos de apoio e prevenção), sendo todos eles com forte aspecto interdisciplinar. Os principais cursos passaram por revisões e melhorias de qualidade na medida em que suas novas edições foram acontecendo. Nesse período, a FLT também expandiu geograficamente a oferta desses cursos, atingindo todos os estados do sul do Brasil, bem como algumas cidades do nordeste e norte do Brasil. Os próximos anos deverão trazer a continuidade dessa política de expansão nos cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Faz parte das ofertas clássicas da FLT a oferta de dois cursos de Extensão: Curso Bíblico Vida e Missão. Esses cursos tem tido boa procura e continuará a fazer parte da oferta da instituição no futuro. A Tabela 1, abaixo, dá uma visão panorâmica do número total de pessoas atingidas pelo ensino presencial da FLT nos últimos 5 anos.

Ano	Número de estudantes matriculados na graduação	Número de estudantes matriculados CBB-Vida e Missão e CBB Vida e Música	Número de estudantes matriculados em cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>
2022	54	17	164
2021	65	13	142
2020	73	14	392
2019	71	15	291
2018	76	15	220
2017	74	26	201
2016	61	28	155

Tabela 1: Números de matrículas ativas dos últimos 5 anos na graduação, em Cursos de extensão e em cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Fonte: Secretaria Acadêmica FLT.

Para os próximos anos está projetada a expansão do ensino na FLT. Da mesma forma, a FLT pretende, a médio prazo, iniciar estudos de viabilidade para a oferta do ensino na modalidade à distância (EaD).

1.7.2 Pesquisa

Embora seja uma faculdade isolada e até o momento sem cursos de pós-graduação *stricto sensu*, a FLT tem promovido e fomentado desde suas origens a *pesquisa*, promovendo intensamente a *iniciação à pesquisa científica* no âmbito do curso de bacharelado em teologia e de seus cursos de pós-graduação *lato sensu*. Seus docentes têm se empenhado, já ao longo de muitos anos, em realizar constantes pesquisas inovadoras na área da teologia e no âmbito interdisciplinar de áreas de ciências humanas e sociais afins à teologia, possuindo publicações regulares em órgãos de publicação científicos. Aliás, a FLT tem uma forte tradição investigativa na área da teologia, seu foco principal. O apoio que a FLT tem dado para a realização de doutorados e pós-doutorados a seus docentes, a boa titulação de seu corpo docente – em parte obtida em instituições internacionais –, o volume da produção científica de alguns de seus pesquisadores de ponta, e o forte relacionamento de seus docentes e da instituição com as entidades do âmbito eclesial e do 3º setor tem resultado em uma produção científica altamente qualificada, em especial na área da teologia. Muito do trabalho de pesquisa feito pelo corpo docente tem sido socializado com a comunidade científica nacional e internacional ao longo das últimas duas décadas, através da revista científica *Vox Scripturae – Revista Teológica Internacional* (até 2013: *Vox Scripturae – Revista Teológica Brasileira*), além de outros órgãos de publicação. A participação dos docentes em eventos, simpósios e fóruns nacionais e internacionais, em especial na área da teologia, dá mostras da inserção do corpo docente na comunidade científica nacional e internacional. O estabelecimento de parcerias com instituições públicas e privadas será fundamental para a consolidação da pesquisa na FLT.

1.7.3 Extensão

A extensão de uma IES, dimensão indissociável do ensino e da pesquisa, exerce, conforme a Constituição brasileira, um papel essencial na integração entre a academia e a sociedade. As atividades de extensão promovem o desenvolvimento das comunidades que atendem e, ao mesmo tempo, contribuem para que a IES se mantenha em condições de atender às necessidades externas por meio do conhecimento adquirido com as interações proporcionadas por essas atividades. A extensão também auxilia a consolidar a formação de novos profissionais dotados de consciência social.

A oferta de cursos e atividades de extensão, pontuais ou regulares, faz parte do *ethos* institucional. É legado clássico da FLT a presença intensiva e marcante de seu colegiado de professores e de seus discentes na sociedade civil e, em especial, em comunidades eclesiais. A Tabela 3, abaixo, contém os números de pessoas abrangidas por cursos e atividades de extensão da FLT nos últimos 5 anos, comprovando o quanto a extensão já se encontra institucionalizada nas práticas da FLT. Há, no entanto, muitas atividades de extensão mais pontuais realizadas por docentes e discentes, principalmente junto a comunidades cristãs, sem o devido registro e que não constam nas estatísticas, fator esse a ser registrado melhor nos próximos anos. A socialização do conhecimento produzido na FLT tem sido regular e constante, seja na forma de atividades e cursos de extensão, eventos, simpósios, ou palestras, seja na forma da publicação dos resultados do trabalho acadêmico em publicações voltadas ao público das comunidades, à exemplo do periódico *Caminho e Testemunho*, editado há muitos anos como guia de estudos bíblicos e teológicos para comunidades. Cabe mencionar aqui também a *Revista Orientação*, revista de tiragem de 5000 exemplares, veiculada de forma gratuita em todas as regiões do Brasil junto a comunidades cristãs. A revista oferece orientação bíblica e teológica sobre temas relevantes da atualidade, na forma de pequenos artigos elaborados pelos docentes da FLT, voltados ao grande público.

Ano	Número de pessoas abrangidas em cursos e atividades de extensão
2022	327
2021	249
2020	444
2019	558
2018	775
2017	883
2016	981

Tabela 2: Número de pessoas abrangidas pela extensão da FLT nos últimos 5 anos.
Fonte: Secretaria Acadêmica FLT.

A extensão da FLT pressupõe a classificação da extensão conforme a área do conhecimento definida pelo CNPq, e conforme as áreas temáticas previstas no Plano Nacional de Extensão, e define suas ênfases temáticas e linhas, próprias da teologia, no contexto maior destas e no diálogo transdisciplinar com estas.

As **áreas temáticas da extensão da FLT** enquanto faculdade de teologia, e que orientam as linhas de extensão da FLT, estão classificadas conforme as grandes áreas da teologia clássica em perspectiva cristã:

- I** – Teologia Bíblica e Mundo Contemporâneo da Bíblia;
- II** – Teologia Histórica e História Eclesiástica;
- III** – Teologia Sistemática e Ética;
- IV** – Teologia Prática;
- V** – Teologia em Perspectiva Inter, Multi e Transdisciplinar.

Cursos e atividades de extensão oferecidos pela FLT são custeados em sua maioria pelos participantes ou pelas próprias comunidades cristãs, ONGs, ou ainda, instituições em que se realizam, não havendo ainda apoio financeiro sólido, seja do estado, ou da iniciativa privada. A viabilização

financeira da oferta nessa área precisará continuar a ser alvo de atenção da gestão da FLT, que deverá buscar novas parcerias e apoios.

Segue a apresentação do Projeto Pedagógico Institucional, no contexto do qual também será apresentada, juntamente com as políticas institucionais, uma descrição detalhada dos objetivos da FLT para cada uma das áreas de sua atuação, bem como a quantificação das metas e a menção das ações necessárias ao seu cumprimento, incluindo seu respectivo cronograma.

2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) perfaz o núcleo central do PDI da FLT. Como o PPI constitui, no caso da FLT, um documento específico¹, serão resgatados nesse capítulo apenas os aspectos do PPI que forem centrais e relevantes para o planejamento estratégico do próximo período de vigência do PDI. Esse capítulo sobre o PPI está estruturado da seguinte forma: 1) Apresentação da forma como a FLT insere-se regionalmente, em especial no Estado de Santa Catarina; 2) Apresentação dos princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da FLT; 3) A organização didático-pedagógica da instituição; 4) Apresentação e detalhamento das políticas, objetivos e metas para as diferentes áreas de atuação da faculdade, para o período de vigência do presente PDI; 5) Descrição da responsabilidade social da FLT e apresentação das metas da FLT nessa área, incluindo a dimensão das práticas de inclusão social da FLT e sua contribuição ao desenvolvimento social da região.

2.1 INSERÇÃO REGIONAL DA FLT

O ambiente filosófico-cultural pós-moderno, a globalização, a informatização da vida e das sociedades, as influências e impactos das multimídias, a aceleração nos avanços tecnológicos, a pluralidade e a diversidade sociocultural e religiosa, bem como os novos desafios e cenários políticos, econômicos, culturais, ambientais e sociais da atualidade, no Brasil e em âmbito internacional, trazem consigo novas demandas para a academia, universidades e faculdades. Fazem-se necessários conhecimentos inovadores e avanços em todas as áreas, não somente no âmbito das ciências, da tecnologia e das relações com a sociedade em geral, mas também no âmbito das religiões. As religiões mundiais e, no contexto brasileiro, em especial o cristianismo, perfazem uma dimensão antropológica fundamental de transfundo da existência humana em suas interações socioculturais e socioambientais como um todo. Os grandes temas e desafios do início do séc. 21, bem como os novos movimentos sociais, precisam encontrar nas faculdades e universidades espaços de reflexão, comunicação e construção do conhecimento. E as academias, também as teológicas, como centros de erudição, formação e socialização do saber humano, constituem não apenas lugar privilegiado, mas também adequado e indicado para enfrentar os desafios advindos desses novos cenários. Pois a faculdade é instância formadora de pessoas e construtora de novos conhecimentos, local de reflexão e expressão cultural, tendo a perspectiva da religião como algo subjacente à pessoa e à cultura humana.

Sobre a cidade e a região de sua inserção, merecem destaque os aspectos que seguem, considerando-se informações gerais e elementos da dimensão religiosa. A cidade de São Bento do Sul localiza-se na região serrana, ao norte do Estado de Santa Catarina, possuindo uma área total de 487 Km², dos quais 409 Km² são de área urbana e 78 Km² de área rural. Seus limites territoriais são: Piên (PR) e Campo Alegre (SC) ao norte; Corupá (SC) ao sul; Jaraguá do Sul (SC) e Corupá (SC) ao leste e Rio Negrinho (SC) a oeste. São Bento do Sul está localizada numa altitude de 838 metros acima do nível do mar, possuindo clima temperado com uma temperatura média anual de 16,7°C. São Bento do Sul é um importante centro econômico no cenário catarinense, destacando-se em âmbito nacional sua indústria

¹ FACULDADE LUTERANA DE TEOLOGIA. **Projeto Pedagógico Institucional**. São Bento do Sul: FLT, 2010 (brochura, material não publicado).

moveleira. Foi por um longo período o 1º polo exportador de móveis do Brasil, o 4º maior exportador do Estado de Santa Catarina. O município de São Bento do Sul possui uma população estimada de 83.275 habitantes (CENSO 2022), sendo que, acima de 90% deste total residem na área urbana da cidade. A cidade de São Bento do Sul apresenta, atualmente, um alto percentual de escolarização, tanto no que diz respeito ao ensino fundamental, quanto no que tange o ensino médio. Nos últimos anos, constata-se um crescimento na oferta de cursos do Ensino Superior, o que mostra o interesse da comunidade local em melhorar as condições da educação de sua população. No tocante a sua religiosidade, o povo de São Bento do Sul é determinado pela religiosidade herdada de seus antepassados. Destacam-se as confissões religiosas católico-romana e luterana, havendo, no entanto, certo crescimento da religiosidade pentecostal e neopentecostal, bem como o surgimento de uma infinidade de novas igrejas e grupos na cidade e na região.

Na medida em que a FLT estende a sua oferta aos polos regionais próximos a sua sede, merecem registro também alguns dados de maior visibilidade sobre os mesmos. As cidades vizinhas de São Bento do Sul, no norte catarinense, são igualmente movidas pelas atividades da indústria moveleira. O Vale do Itajaí tem sua ênfase no complexo têxtil e vestuarista. O oeste catarinense é marcado pela agroindústria de suínos e aves. Já o litoral possui forte atuação no setor turístico, mesmo que sazonal, sendo que em Florianópolis há importantes atividades de desenvolvimento de *software*. No estado de Santa Catarina pode-se observar que as últimas décadas foram marcadas por fortes iniciativas de reestruturação e de ajuste dos vários setores e polos regionais às condições gerais da economia brasileira. Houve adequações nos vários segmentos e cidades catarinenses à abertura comercial do Brasil nos anos 1990, bem como aos desafios impostos pela situação de câmbio – que inclusive, afetaram gravemente o setor moveleiro de São Bento do Sul –, aos processos de modernização produtiva combinados com a desativação ou redução de atividades, demissões e transferência de capacidades produtivas para outras localizações nos anos 2000. Isso resultou numa dinâmica demográfica com fortes migrações, merecendo destaque os fluxos advindos de municípios do oeste e meio-oeste – afetados pelas transformações na agroindústria – em direção ao litoral e norte do estado. Todos esses fatores tiveram influências sobre a demografia religiosa da cidade de São Bento do Sul e do Estado de Santa Catarina.

Olhando agora brevemente para a Região Sul do Brasil como um todo, que também faz parte das áreas de atuação da FLT, ela é marcada historicamente pelas influências de emigrantes da Europa, que nela procuraram as localidades para se fixarem e aí desenvolverem sua economia e suas relações sociais. Essas características levaram, sobretudo alemães, italianos e portugueses açorianos a se radicarem no território de Santa Catarina e proximidades, marcando de forma indelével e bem distinta, o traço de cada uma de suas culturas, em povoações que se instalaram desde o litoral até o extremo oeste do Estado e dos estados vizinhos. Na área da educação, além de terem influenciado no desenvolvimento da educação básica, esses traços marcaram de forma decisiva o nascimento dos cursos superiores em Santa Catarina.

O cenário religioso é, seja em São Bento do Sul, Santa Catarina ou na região sul, marcado por esses e ainda outros fatores históricos, socioculturais, geopolíticos e econômicos. A forte presença católica e protestante dos primórdios tem cedido espaço para a crescente presença pentecostal e neopentecostal – essa última também fruto de forte atuação midiática de várias novas igrejas, surgidas desde o final da década de 1970. Assim, tem-se de um lado, um cenário local, regional e nacional ainda caracterizado majoritariamente pela religião cristã, e, por outro lado, fragmentado nas últimas duas décadas de modo cada vez mais intenso pelo surgimento e crescimento vertiginoso de novos grupos,

movimentos, igrejas e pseudo-igrejas, em especial do segmento evangélico em sentido lato, resultando num pluralismo religioso sem precedentes. O Brasil segue, nesse quesito, no âmbito da religião e da pluralidade religiosa, tendências pós-modernas globais.

Considerando que a FLT atua justamente para dentro desse setor religioso, o pano de fundo histórico e a abrangência geográfica da FLT não estão, de forma alguma, restritos tão somente à história e à geografia de São Bento do Sul. Seu horizonte é mais amplo. Além de ser afetada pelas tendências e influências religiosas que se registram no cenário nacional em geral, a FLT relaciona-se mais estreitamente com toda a história da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB, de abrangência nacional e, dentro desta, com a MEUC – Missão Evangélica União Cristã, como movimento missionário inserido na IECLB, que em 2027 completará 100 anos de presença em território nacional, a qual abrange em especial a região Sul do Brasil e o Paraguai.

A IECLB é uma igreja que veio ao Brasil com a imigração alemã, e comemorará em 2024 o jubileu de seus 200 anos de presença em território brasileiro. Embora esteja espalhada por todas as regiões do país, a maioria das comunidades encontra-se localizada nas regiões Sul e Sudeste. Em termos numéricos, a IECLB conta na atualidade com cerca de 600.000 mil membros. A formação teológica formal foi iniciada no ano de 1946, com a fundação da Faculdade de Teologia, em São Leopoldo, hoje Faculdades EST. Esta foi a única e principal entidade luterana brasileira, responsável pela formação teológica até os anos 80, quando ocorreu a criação do CETEOL, hoje FLT, bem como do Centro de Pastoral e Missão (CPM), hoje Faculdade de Teologia Evangélica – FATEV. Estas são, atualmente, as três entidades de formação teológica reconhecidas pela IECLB, formando pastores, missionários, catequistas e diáconos em seus cursos de graduação. Neste cenário a FLT se destacou nas últimas décadas pela formação de pastores e missionários.

Embora no âmbito de seu curso de graduação a FLT esteja mais voltada para o contexto luterano de todo Brasil, em seus cursos de extensão e principalmente de pós-graduação ela está voltada para um público mais amplo, ecumênico e interdisciplinar, bem como para o público em geral. Ao oferecer cursos de extensão e pós-graduação *lato sensu* por todas as regiões do Brasil nos últimos anos, a FLT ampliou significativamente os espaços de sua abrangência, atuando muito para além de sua sede local. Fato é que, na medida em que a FLT possui muitas ações voltadas a igrejas cristãs em geral, espalhadas por todo o território nacional, a FLT tem atendido demandas em todo o território nacional nesses âmbitos mais eclesiásticos e em ONGs. Mesmo que sua atuação em cursos *lato sensu* e em extensões esteja ocorrendo em todas as regiões do Brasil, sua atuação ainda assim está mais concentrada e ocorre com maior frequência e regularidade no estado de Santa Catarina, em especial, nos polos regionais mais próximos de sua sede em São Bento do Sul, tais como Joinville, Jaraguá do Sul, Blumenau, Florianópolis, Canoinhas, Mafra, Rio do Sul. Devido à proximidade geográfica tem havido ofertas regulares da FLT também na Grande Curitiba.

Resumindo, a FLT faz parte das hoje mais de 130 instituições que oferecem cursos na área de teologia no Brasil. Considerando que a religião e a prática da espiritualidade constituem uma dimensão fundamental da existência humana, e que instituições eclesiásticas e grupos religiosos, em especial de matizes cristãs, existem em grande densidade no Brasil, a existência de IES que ofertam formação teológica em todos os níveis responde à uma demanda significativa do país na área da religião. Também a existência de enorme gama de cursos livres em todo o Brasil atesta tal demanda. Em Santa Catarina, peculiarmente, a FLT foi a primeira instituição a oferecer um curso de teologia reconhecido pelo MEC e permanece sendo uma das únicas no estado a oferecer um curso presencial e integral. E

como em geral há ainda poucos cursos de teologia no estado, a FLT se constitui numa alternativa regional de relevância no atendimento das demandas em suas áreas de atuação.

2.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO

2.2.1 Princípios da filosofia de educação

Diante dos desafios que se apresentam para a educação superior na atualidade, a FACULDADE LUTERANA DE TEOLOGIA – FLT vem promovendo e visa promover uma formação humana, cristã e social, que se destaca pela reflexão teológica aberta ao diálogo interdisciplinar, ecumênico e inter-religioso, bem como pelo exercício contextualizado e crítico do ministério cristão na sociedade, em perspectiva pastoral, missionária e transformadora da sociedade. A proposta dessa formação está atrelada, de forma indissociável, às condições que possibilitem o desenvolvimento de uma pessoa livre para servir, crítica, autônoma, empreendedora, comprometida com o evangelho e com a sociedade, que seja agente ativo e transformador, atuando como líder, dirigente e formador de opiniões de comunidades cristãs e da comunidade civil.

Os princípios da filosofia educacional que norteiam as práticas acadêmicas da FLT estão definidos e formulados em documento específico, o **Projeto Pedagógico Institucional**². Na definição desses princípios gerais de sua filosofia e política educacionais, a FLT recorre, em especial, a rica *tradição teológica e filosófico-pedagógica do Protestantismo Evangélico-Luterano e Pietista* que se encontra nas raízes de sua própria história, articulando estas perspectivas de forma crítica e construtiva com os desafios da atualidade. A concepção evangélico-luterana e pietista de educação é compreendida, de forma geral, a partir da intersecção dialógica entre a teologia e a pedagogia, levando em conta o horizonte multidisciplinar do Ensino Superior que perfaz o contexto maior, dentro do qual o encontro crítico entre estas ciências acontece. A teologia e a pedagogia, enquanto ciências específicas com estatutos teóricos próprios, entram em diálogo crítico, gerando uma nova teoria e prática teológico-pedagógica, em que cada uma delas contribui na reconfiguração de sua respectiva práxis.

A filosofia educacional fornece, desta forma, parâmetros e orientações para a tomada de decisões e para a construção de uma concepção de ensino, pesquisa e extensão coerente com sua história, sua identidade e seu perfil específico no contexto do ensino superior.

2.2.2 Princípios metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas

Em seu PPI, a FLT estabelece diretrizes para a *busca da excelência*, com vistas à formação da pessoa humana, considerando o conhecimento teórico, habilidades científicas, o desenvolvimento de capacidades práticas, a autonomia intelectual e pessoal, a compreensão profissional, a ética social e a capacidade de comunicação com atitude inovadora, propositiva e empreendedora em relação ao

² Cf. **Projeto Pedagógico Institucional**, p. 22-34. Limitamo-nos aqui a remeter a esse documento. O capítulo que trata da filosofia educacional está assim estruturado: Fundamentos bíblico-teológicos (p. 23s); Fundamentos Teológico-Confessionais (p. 24-28); Princípios relativos à dimensão relacional (p. 29-30); Princípios relativos à dimensão institucional (p. 30s); Princípios relativos à dimensão do conhecimento (p. 32s); Princípios relativos à dimensão metodológica (p. 33s).

desenvolvimento sociocultural, econômico e religioso do país. A FLT procura adaptar e moldar sua estrutura de ensino às novas demandas advindas dos cenários e contextos sócio-político-culturais e religiosos, primando por inserir-se nas dinâmicas que despontam na sociedade. A formação da pessoa deve estar voltada à construção de cidadãos, o preparo para a atuação profissional e para o lidar com as mais distintas experiências da vida eclesial e pública, produzindo valores, reflexões, atitudes e habilidades necessários para a tomada inteligente de decisões – dimensões que vão além do puro e simples objetivo do exercício profissional.

Postos esses aspectos básicos, o *processo metodológico* é orientado pela vivência centrada na ação-reflexão-ação, que tem como ponto de partida o cotidiano do estudante, mediado pela análise crítica dos conhecimentos científicos, cuja compreensão dialética permite construir uma nova compreensão e leitura do mundo. A organização dos processos de ensinar e aprender, orientada pelo desenvolvimento de competências específicas e pertinentes à atuação do futuro profissional, exige que o ensino desenvolvido por meio da transmissão de conteúdos seja complementado cada vez mais pela aprendizagem do aluno, o que determina um novo eixo para a prática metodológica.

A aprendizagem da teologia e das áreas afins no âmbito das ciências humanas requer, além disso, *práticas pedagógicas participativas*, pois o método da ciência teológica parte via de regra da prática e da vivência comunitária. O estudo da teologia no diálogo com as ciências humanas e sociais afins valoriza os conhecimentos e a experiência de vida que o estudante adquiriu ao longo da caminhada.

A *prática orientada por projetos* constitui princípio significativo para a metodologia a ser desenvolvida, pois a aprendizagem exige contextualização, análise e proposição de alternativas para a superação por meio de estratégias, tais como: aulas expositivo-dialogadas, sala de aula invertida, seminários, pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo, aprendizagens em pequenos grupos, leitura e análise de textos, resenhas bibliográficas, produção de relatórios e textos acadêmicos.

Enfatiza-se, nas práticas pedagógicas da FLT, o uso de metodologias que concebam a *construção do conhecimento por meio de ações e decisões cooperativas e coletivas*, considerando a diversidade dos saberes e o espaço-tempo de cada pessoa e de cada grupo. Valoriza-se também o desenvolvimento de metodologias adequadas a cada área do saber, primando-se pela relação entre aprendizagem e contexto existencial e social de educandos e educadores. Prima-se pelo *desenvolvimento de metodologias inovadoras, participativas, indagadoras, inclusivas e libertadoras*, que estejam em sintonia com os movimentos dinâmicos da sociedade e voltadas para o serviço ao próximo nela e à sua transformação. Por fim, zela-se pelo desenvolvimento de metodologias pautadas pelo rigor acadêmico e científico e pela ética social e ambiental.

A FLT promove o uso de *métodos de avaliação processuais*, que consideram a caminhada de aprendizagem e não somente os resultados obtidos e que motivam para a auto avaliação consciente e participativa, primando-se pelo desenvolvimento de instrumentos e critérios de avaliação claramente definidos e coerentes com as balizas metodológicas encontradas no PPI.

A *avaliação da aprendizagem* é orientada por competências e deve ser processual, dinâmica e dialógica, permitindo ao professor e ao aluno retomar, corrigir, completar ou aperfeiçoar a aprendizagem, caracterizando-a, portanto, como processo de qualificação progressiva de aprendizagem. O que se pretende institucionalmente, é que o processo de avaliação da aprendizagem dos alunos seja decorrência dos diferentes momentos de aprendizagem, promovidos e orientados pelo professor, e que concretizem a função auto reguladora da avaliação. Da mesma forma que as informações provenientes da avaliação possibilitem ao professor regular o ensino, elas também devem

servir como mecanismo de auto regulação, para que o aluno construa aprendizagens significativas, aprenda a aprender. Assim sendo a avaliação é composta por dois processos articulados e indissociáveis: diagnosticar e decidir.

Acreditando que uma das finalidades da formação humana é atender às necessidades das pessoas e da sociedade, em função das novas tendências que definem as formas de viver e conviver no mundo, a FLT procura oferecer às pessoas que buscam sua oferta educacional condições de prepararem-se, não só para o trabalho, mas, sobretudo, para o *desenvolvimento de competências de aprendizagem*, transformando informação em conhecimento, priorizando a reflexão voltada para a resolução das demandas que advém de igrejas e da sociedade.

Portanto, a preparação de pessoas que estarão se defrontando com situações cotidianas exige que o foco do ensino seja deslocado da transmissão dos conteúdos para a mediação de ocorrências de aprendizagem. Tal mudança de foco traz implicações para o trabalho dos professores, pois, entender a aprendizagem como aquisição de experiência, exige uma mudança de ações pedagógicas que têm lugar nos diferentes espaços acadêmicos.

Para promover tais ênfases e mudanças no foco do ensino, torna-se necessário estar atento ao fato de que há uma relação dialética entre o ensino e a aprendizagem. A relação entre o que o professor faz e os fatos ou fenômenos que representam a aprendizagem dos alunos, é o que define o aprender a aprender, a pensar, a conhecer, a utilizar conceitos, a integrar e relacionar diferentes concepções com competência efetiva. Esses são aspectos importantes e indispensáveis para uma formação humana e, no caso da FLT, para a formação teológica em nível superior, orientada pela fé cristã.

2.2.3 Diretrizes referentes à organização didático-pedagógica da FLT

A FLT procura desenvolver uma formação acadêmica que a caracterize como uma *instituição social*, como uma *organização educacional complexa* que busca exprimir, de maneira específica, as necessidades inerentes a essa natureza, com *atividades que promovam a integração do Ensino, Pesquisa e Extensão*.

Com relação ao *ensino*, opta por uma política na qual docência e pesquisa estejam interligadas e concretizem sua vocação propedêutica: a formação de uma pessoa inserida no contexto da sociedade atual.

Quanto à *pesquisa*, a FLT opta pelo desenvolvimento do conhecimento na área das ciências humanas, em especial na teologia, orientando as investigações a partir dos eixos norteadores estabelecidos no currículo, definindo *linhas de pesquisa* e constituindo um grupo de professores pesquisadores que buscam, pela via da investigação, contribuir para o desenvolvimento da pesquisa especialmente na área da teologia, observando a integração crítica da teologia com as demais áreas do saber humano e, desta forma, promovendo uma pesquisa de corte transdisciplinar.

Levando os aspectos mencionados em conta, a FLT adota a *iniciação científica* como estratégia de desenvolvimento para o estudante, por meio da definição de áreas relevantes, abrindo caminhos para que novas pesquisas sejam produzidas, contribuindo para a formação acadêmica. A iniciação científica deve contribuir para o desenvolvimento de formas de pensamento que assegurem sua clareza e seu poder crítico, construtivo e independente. Ela deve levar o estudante não só a observar a realidade, mas também a dialogar com ela e a agir sobre ela, através dos diversos procedimentos que caracterizam o trabalho científico. Nesse sentido, reconhecendo a importância da pesquisa, prima-se pela ampliação paulatina e de acordo com as necessidades, da biblioteca, de laboratórios, de

equipamentos e de intercâmbios nacionais e internacionais, promovendo e alocando recursos para publicações.

Quanto à *extensão*, a FLT opta pela criação e pela manutenção de diversas atividades de extensão que viabilizem a socialização do ensino e da pesquisa promovidos na IES à comunidade, cooperando para a difusão de referenciais teológicos, valores humanos e princípios éticos cristãos à comunidade, seja ela eclesial ou civil. A instituição promove, ainda, a integração crescente de estudantes nas atividades de extensão oferecidas, viabilizando sua inserção comunitária e o desenvolvimento de atitudes e ações de serviço à comunidade.

Faz parte da organização didático-pedagógica da FLT a adoção de *práticas pedagógicas inovadoras*, que visam manter um ensino que articule qualidade, criatividade, conhecimento e inovação, evidenciado pela preocupação com a formação profissional e a inserção de seus egressos nos diferentes espaços de atuação inerentes à sua formação, presentes na sociedade atual. Assim, a *qualidade* passa a ser entendida como auto avaliação permanente e efetiva que possibilita a manutenção da excelência na gestão dos processos pedagógicos e administrativos da Instituição. *Criatividade*, entendida como condição de agir e interagir no contexto social, com base no conhecimento construído ao longo da formação acadêmica, visando à superação da problemática da atualidade. *Conhecimento* passa a ser definido como processo de organização do pensamento que possibilita articular teoria e prática, promovendo um agir consciente, crítico e transformador. E a *inovação* é entendida como busca e introdução de novos procedimentos didáticos e tecnológicos, pertinentes às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Tais diretrizes constituem-se em orientação fundamental para o desenvolvimento do ensino, de acordo com seu regimento.

2.3 POLÍTICAS, OBJETIVOS, METAS E AÇÕES PARA AS ÁREAS ESTRATÉGICAS DE ATUAÇÃO DA FLT

As políticas da FLT para o quinquênio 2021-2025 estão formuladas de acordo com as seguintes dimensões, dentro das quais estão as diversas *áreas estratégicas* desse PDI: 1) Ensino; 2) Pesquisa; 3) Extensão; 4) Gestão. A dimensão do ensino contempla a graduação, pós-graduação *lato sensu*. A formulação dessas políticas está organizada de acordo com os objetivos e metas que serão norteadores para a elaboração dos Planos de Ação anuais da FLT.

2.3.1 Política, objetivos, metas e ações para o desenvolvimento da área estratégica do ensino

A **política de ensino** enfatiza a preparação do estudante para entender e intervir adequadamente na sociedade, na igreja e no mundo em que vive, buscando formar cidadãos com uma formação geral sólida, com visão inter e multidisciplinar, ecumênica e inter-religiosa, com pensamento global em suas ações, movidos por elevados padrões éticos.

Tendo por meta a realização de uma aprendizagem de excelência humana e acadêmica, o ensino proporciona a construção de competências, habilidades e atitudes, por meio do uso de práticas pedagógicas diversificadas e inovadoras, fundamentais para uma formação mais qualificada. Tais práticas são constituídas por aulas teóricas, utilizando tecnologias educacionais inovadoras, práticas laboratoriais e de campo, elaboração de monografia, atividades de monitoria e estágio, participação

em projetos de iniciação científica e de pesquisa e em atividades de extensão, incluindo ainda a participação em eventos acadêmicos, tais como congressos, simpósios, oficinas e colóquios.

Faz ainda parte das políticas de ensino a atualização e a modernização dos projetos pedagógicos de curso e dos projetos ligados à área do ensino em todos os níveis, bem como dos regulamentos que regem as atividades de ensino, viabilizando-se assim a institucionalização dos objetivos e metas propostos.

O aprimoramento da excelência do ensino em todos os níveis representa, assim, uma **área estratégica** para a elaboração dos **objetivos**, que serão apresentados na sequência, e os quais foram desmembrados em **metas e ações** que norteiam o Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025.

Objetivo 1: Assegurar a qualidade de ensino em todos os níveis, buscando novos patamares de excelência acadêmica.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma				
	2021	2022	2023	2024	2025
Meta 1: Atualizar o Regimento Interno da FLT					
Ações:					
1. Promover discussões a partir da Direção e do colegiado de docentes para atualização do Regimento Interno, levando em conta a criação de novos órgãos, alterações na legislação do Ensino Superior, bem como a LGPD.			X	X	
2. Elaborar Minuta do Regimento Interno a ser aprovada nos órgãos colegiados: docentes, CEPE, Conselho Superior e Conselho Curador				X	
3. Implantar o novo Regimento Interno				X	X

Meta 2: Renovar o PPC – Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Teologia					
Ações:					
1. Promover discussões a partir do colegiado de docentes e do NDE para renovação do PPC de Bacharelado em Teologia, levando em conta as percepções do colegiado, atualização de literatura, os relatórios de estágio, relatórios da CPA, reuniões de ouvidoria	X				
2. Elaborar Minuta do PPC de Bacharelado em Teologia a ser aprovada nos órgãos colegiados: docentes, NDE, CEPE, Conselho Superior e Conselho Curador	X				
3. Revisar e aprovar no NDE e CEPE os regulamentos de disciplinas, que sofrem alteração a partir do novo PPC	X	X			
4. Criar novos regulamentos de disciplinas, caso necessário, a partir do novo PPC					
5. Implantar o novo PPC de Bacharelado em Teologia		X	X		
6. Avaliar o novo PPC com o corpo discente e NDE		X	X	X	X

Meta 3: Promover estudos e reflexões sobre o aperfeiçoamento dos processos de ensino-aprendizagem na FLT					
Ações:					
1. Promover atividades pedagógicas que propiciem formação continuada dos docentes na área didático-pedagógica (p. ex. Cursos de Aperfeiçoamento Didático-Pedagógico) com regularidade	X	X	X	X	X

2. Apoiar os docentes na participação de cursos de formação continuada em outras instituições e/ou eventos	X	X	X	X	X
Meta 4: Realizar ações de apoio à reformulação, implementação e gestão do Projeto Pedagógico Institucional – PPI da FLT					
Ações: 1. Promover ações para a reavaliação, reformulação, implementação e gestão das Diretrizes Pedagógicas junto aos órgãos colegiados competentes (esp. Colegiados de docentes, CEPE e NDE), e atualizar parâmetros didáticos e de avaliação				X	X
Meta 5: Promover e institucionalizar ações inovadoras nos projetos pedagógicos em todos os níveis de ensino, visando o desenvolvimento qualitativo desses projetos, em consonância com a missão da FLT e as diretrizes curriculares nacionais na graduação					
Ações: 1. Promover, por intermédio de ações propositivas da Coordenação de Curso junto ao colegiado, o aprimoramento dos planos de ensino-aprendizagem para as disciplinas do curso de graduação	X	X	X	X	X
3. Fortalecer institucionalmente, a partir de ações do NDE e da Coordenação de curso, a interdisciplinaridade curricular e a incorporação, especialmente, de conteúdos sobre educação ambiental, educação das relações étnico raciais, bem como promover o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena, incluindo ainda questões relativas a relações de gênero e respeito aos direitos humanos	X	X	X	X	X
4. Implementar 10% da carga total do curso como atividades de Extensão Curricular conforme a Resolução CNE nº 7 de 18 de dezembro de 2018, que estabelece a curricularização da Extensão no Ensino Superior	X	X			
5. Estimular e criar as condições institucionais para o envolvimento e a responsabilidade dos estudantes da graduação em atividades de monitoria, pesquisa, extensão e aprimoramento profissional	X	X	X	X	X
6. Promover o desenvolvimento de competências sócio comportamentais, científicas e éticas para a futura carreira do estudante	X	X	X	X	X
7. Fomentar iniciativas institucionais que promovam a mobilidade interinstitucional estudantil e de docentes, em nível nacional e internacional	X	X	X	X	X
8. Realizar eventos acadêmicos articulados aos conteúdos dos projetos pedagógicos	X	X	X	X	X
Meta 6: Acompanhar as avaliações externas da IES e o cumprimento das exigências legais e/ou ministeriais (MEC) em relação à instituição e aos cursos oferecidos.					
Ações: 1. Cadastrar os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> de acordo com a legislação vigente	X	X	X	X	X
2. Acompanhar os prazos de validade de reconhecimento e renovação de reconhecimento do curso de graduação (bacharelado em teologia)	X	X	X	X	X
3. Atualizar o sistema E-MEC e Acompanhar a tramitação dos processos de avaliação externa junto ao MEC.	X	X	X	X	X
4. Divulgar os resultados obtidos nas avaliações externas	X	X	X	X	X
5. tramitar os resultados das avaliações externas entre os órgãos CEPE e CS	X	X	X	X	X
6. Inserir e atualizar os dados da FLT nos formulários do CENSO anual, do MEC	X	X	X	X	X

Meta 7: Promover e acompanhar a autoavaliação institucional, visando melhorias na qualidade do ensino, orientando a comunidade acadêmica sobre a relevância de participar e buscar constante melhoria no ensino

Ações: 1. Promover a divulgação, a explicação e a aplicação dos instrumentos de autoavaliação pela CPA – Comissão Própria de Avaliação junto a toda comunidade acadêmica	X	X	X	X	X
2. Acompanhar os relatórios da CPA e procurar viabilizar as ações de melhoria propostas, considerando as fragilidades apontadas por esses relatórios	X	X	X	X	X
3. Incentivar a CPA ao constante aprimoramento dos instrumentos de avaliação institucional, e dar-lhe respaldo e divulgação junto a toda comunidade acadêmica	X	X	X	X	X

Meta 8: Incentivar e manter o Programa de Monitoria na graduação

Ações: 1. Manter o Programa de Monitoria para o Curso de Bacharelado em Teologia, publicando os editais	X	X	X	X	X
2. Submeter, caso necessário, as novas versões do Programa de Monitoria à apreciação e manifestação/decisão dos órgãos colegiados da FLT (CEPE, Conselho Superior)				X	X

Meta 9: Incentivar os docentes na orientação de estudantes que realizam a iniciação científica e a monitoria

Ação: 1. Planejar um maior envolvimento dos docentes na orientação de estudantes que realizam a iniciação científica e a monitoria			X	X	X
--	--	--	---	---	---

Meta 10: Aprimorar o Regulamento das atividades complementares na graduação e institucionalizar a gestão das atividades complementares

Ações: 1. Aprimorar o regulamento para a realização de atividades complementares na graduação, distinguindo das atividades que passarão a ser consideradas extensão curricular.		X	X		
2. Submeter as propostas à apreciação e manifestação/decisão dos órgãos colegiados da FLT		X	X		

Meta 11: Preparar e acompanhar estudantes e docentes nos processos avaliativos do ENADE para cursos de teologia e instruir a comunidade acadêmica a respeito

Ações: 1. Incentivar docentes da FLT a que se inscrevam como docentes na elaboração de itens e nas comissões do ENADE, sempre que houver edital	X	X	X	X	X
2. Realizar todos os procedimentos formais e acadêmicos necessários à participação de estudantes da graduação nos ciclos avaliativos do ENADE	X	X	X	X	X
3. Realizar simulados da prova ENADE a partir das provas já aplicadas em 2015 e 2018 com estudantes que farão a prova, conforme ciclo avaliativo.		X	X		

Objetivo 3: Realizar ações concretas de viabilidade referentes à oferta de atividades e cursos na modalidade do ensino à distância (EAD).

Descrição das Metas e Ações	Cronograma				
	2021	2022	2023	2024	2025
Meta 1: Discutir e avaliar a viabilidade de implantar atividades de ensino à distância, bem como criar condições e realizar ações de implantação na medida em que tais atividades de EaD forem aprovadas pelos órgãos deliberativos da FLT					
Ações:					
1. Promover a reflexão, a discussão, a análise e a avaliação da possibilidade e da viabilidade financeira e técnica de implantar atividades de ensino à distância junto aos colegiados e órgãos deliberativos da FLT	X	X			
2. Dentro da viabilidade financeira e técnica, desenvolver projetos piloto em EAD, dando os passos necessários à sua implementação	X	X	X	X	X

Objetivo 4: Ampliar a oferta da FLT na área do ensino, mediante criação de novos cursos e oferta de novas turmas de pós-graduação *lato sensu* nas áreas da teologia e afins, dentro das ciências humanas.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma				
	2021	2022	2023	2024	2025
Meta 1: Estudo de viabilidade e oferta de novos cursos e de novas turmas de pós-graduação <i>lato sensu</i> na área da teologia e/ou de cunho transdisciplinar					
Ações:					
1. Estudar viabilidade de lançamento de novos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> mediante levantamento de áreas de demanda	X	X	X	X	X
2. Estudar viabilidade de lançamento de novos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> na modalidade de capacitação	X	X	X	X	X
3. Promover a elaboração de projetos de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> caracterizados por uma proposta qualitativamente consistente de ensino, desenvolvendo, projetos de cunho transdisciplinar	X	X	X	X	X
4. Oferecer e divulgar cursos mediante uso de estratégias de marketing	X	X	X	X	X
5. Promover a oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> anteriormente oferecidos, visando a criação novas turmas	X	X	X	X	X

Objetivo 5: Realizar discussões e estudos de viabilidade e ações concretas de ampliar as operações da FLT na área do ensino, mediante criação de novos cursos de graduação na área das ciências humanas, que considerem a visão e a missão, bem como o perfil e os diferenciais da FLT.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma				
	2021	2022	2023	2024	2025
Meta 1: Realizar discussões e estudo de viabilidade de criação de novos cursos de graduação					
Ação:					
1. Promover discussões e estudo de viabilidade junto aos órgãos colegiados da FLT e órgãos deliberativos da mantenedora	X	X	X	X	X

Objetivo 6: Realizar discussões e estudos de viabilidade de ampliar as operações da FLT na área do ensino, mediante criação de cursos técnicos ou de formação específica – dentro da área das ciências humanas.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma				
	2021	2022	2023	2024	2025
Meta 1: Realizar discussões e estudo de viabilidade de criação de novo curso tecnólogo ou de formação específica em dependência química					
Ações:					
1. Promover discussões e estudo de viabilidade junto aos órgãos colegiados da FLT e órgãos deliberativos da mantenedora, envolvendo instituições atuantes e possuidoras de <i>know how</i> técnico na área, a exemplo da Cruz Azul no Brasil, do CERENE (Centro de Recuperação Nova Esperança)				X	X
2. Em caso de conclusão pela viabilidade, realizar planejamento de médio e longo prazo de criação e implantação				X	X
Meta 2: Realizar discussões e estudo de viabilidade de criação de novo curso técnico em música e teologia, considerando a inserção da FLT em Projetos culturais como o Projeto Arte para a Vida.					
Ações:					
1. Promover discussões e estudo de viabilidade junto aos órgãos colegiados da FLT e órgãos deliberativos da mantenedora				X	X
2. Realizar planejamento de médio e longo prazo de criação e implantação				X	X

Objetivo 7: Ampliação e promoção da formação e da qualificação do quadro de docentes da FLT.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma				
	2021	2022	2023	2024	2025
Meta 1: Estudo de viabilidade da contratação de docentes.					
Ações:					
1. Definir junto à entidade mantenedora e seus órgãos necessidade e viabilidade de contratação de pessoal à curto, médio e longo prazos, de acordo com as demandas de novos cursos		X	X		
2. Detectar as áreas de demanda de contratação de docentes em tempo integral		X	X	X	X
3. Discutir questões relativas à viabilidade econômico-financeira de contratação de mais docentes em tempo integral e/ou parcial, bem como de horistas com a entidade mantenedora da FLT		X	X	X	X
4. Encaminhar a abertura de vagas conforme a Política de Contratação de Pessoal da FLT e sua entidade mantenedora e realizar, desde que haja aprovação das instâncias deliberativas, as devidas contratações		X	X	X	
5. Incentivar os professores a se manterem atualizados, bem como estimular e viabilizar as condições institucionais para utilização de metodologias educacionais inovadoras, promovendo a atualização dos recursos didático-tecnológicos	X	X	X	X	X

Meta 2: Incentivar e apoiar a qualificação didático-pedagógica e promover a formação continuada do corpo docente					
Ações:					
1. Incentivar a formação continuada do corpo docente na área didático-pedagógica, promovendo o aperfeiçoamento do corpo docente	X	X	X	X	X
2. Elaborar um planejamento visando incentivar membros do corpo docente a realizarem estudos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> em nível de mestrado e/ou doutorado e pós-doutorado	X	X	X	X	X
4. Divulgar na FLT as informações disponíveis sobre programas de educação continuada da FLT e de outras instituições	X	X	X	X	X
Meta 3: Institucionalizar ações inovadoras nas práticas pedagógicas de todos os docentes e em todos os níveis de ensino					
Ações:					
1. Incentivar os professores a se manterem atualizados, bem como estimular e viabilizar as condições institucionais para utilização de metodologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras, promovendo a atualização constante dos recursos didático-tecnológicos	X	X	X	X	X
2. Promover, por intermédio da Coordenação de Curso, o aprimoramento dos planos de ensino para as disciplinas de todos os cursos oferecidos pela FLT, por parte dos docentes de cada curso.	X	X	X	X	X
3. Promover junto ao corpo docente da graduação a interdisciplinaridade curricular e a incorporação, especialmente, de conteúdos sobre educação ambiental, educação das relações étnico raciais, história e cultura afro-brasileira e indígena, bem como questões relativas a relações de gênero e respeito aos direitos humanos	X	X	X	X	X
Meta 4: Incentivar acadêmicos com potencial docente a ingressarem em curso de pós-graduação <i>stricto sensu</i>, com apoio institucional da FLT					
Ações:					
1. Identificar entre os estudantes que se graduam no curso de bacharelado em teologia aqueles que possuem potencial acadêmico			X		X
2. Incentivar estes estudantes a ingressarem em cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>			X		X
3. Viabilizar apoio institucional a estes estudantes da entidade mantenedora e de entidades nacionais e internacionais, com o propósito de viabilizar apoio financeiro parcial a estes acadêmicos			X		X
4. Manter contato institucional com acadêmicos em formação (mestrado e/ou doutorado), visando manter elos que possibilitem eventuais contratações ou convites para lecionar como docente convidado no futuro		X	X	X	X
Meta 5: Incentivar a produção científica, técnica, pedagógica e cultural do corpo docente, bem como manter instrumentos e veículos de publicação do conhecimento e da pesquisa.					
Ações:					
1. Incentivar a produção científica, técnica, pedagógica e cultural dos docentes mediante destinação destes de carga horária para dedicação a projetos nestas áreas	X	X	X	X	X
2. Possuir planejamento que viabilize a produção científica, técnica, pedagógica e cultural dos docentes				X	X
3. Estabelecer parcerias com editoras, visando publicar livros e artigos produzidos pelos docentes	X	X	X	X	X

Meta 6: Apoiar a participação de docentes em eventos acadêmicos nacionais e internacionais, seja na área pedagógica, ou nas suas áreas de atuação e pesquisa					
Ações:					
1. Manter contatos com as outras IES de formação teológica nacionais e estrangeiras	X	X	X	X	X
2. Incentivar e promover a participação de docentes em eventos nacionais e internacionais em sua área de atuação e pesquisa	X	X	X	X	X
3. Promover simpósios de pesquisa em áreas de pesquisa dos docentes	X	X	X	X	X
4. Apoiar a participação de docentes em encontros de docentes em eventos de outras instituições, apoiando assim a mobilidade acadêmica de docentes.	X	X	X	X	X

Objetivo 8: Apoio à criação de mecanismos de complementação da formação do estudante e do desenvolvimento de suas capacidades de atuação profissional.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma				
	2021	2022	2023	2024	2025
Meta 1: Promover o estabelecimento e a manutenção de convênios ou parcerias com entidades nacionais e estrangeiras, para fins de viabilização de intercâmbios (estudos/pesquisas e estágios curriculares e extracurriculares) de estudantes					
Ações:					
1. Estabelecer e manter convênios e/ou parcerias interinstitucionais correlatas à formação profissional	X	X	X	X	X
2. Incentivar e, sempre que possível, estabelecer e manter convênios com entidades estrangeiras, em especial eclesiais, visando a realização de estudos e/ou estágios curriculares e extracurriculares nas mesmas	X	X	X	X	X
Meta 2: Incentivar o corpo discente para participar do Programa de Intercâmbios e mobilidade acadêmica (estudos/pesquisa e estágios curriculares e extracurriculares).					
Ações:					
1. Divulgar anualmente o Programa e Regulamento de Intercâmbios para a FLT	X	X	X	X	X
2. Incentivar os discentes da graduação a realizarem intercâmbio de estudos	X	X	X	X	X
3. Incentivar os discentes da graduação a realizar estágios curriculares e/ou extracurriculares em instituições nacionais e internacionais	X	X	X	X	X
Meta 3: Divulgar as possibilidades de intercâmbio dentro e fora do âmbito da FLT.					
Ações:					
1. Divulgar as possibilidades de intercâmbio dentro e fora da FLT nos meios de comunicação interna da FLT e, sempre que surgirem oportunidades específicas, no mural da FLT	X	X	X	X	X
2. Divulgar os convênios e/ou parcerias interinstitucionais correlatas à formação profissional	X	X	X	X	X

Objetivo 9: Fortalecimento das ações de apoio aos discentes, visando sua permanência na FLT.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma				
	2021	2022	2023	2024	2025
Meta 1: Manter, avaliar e aprimorar o Programa de Acompanhamento Psicopastoral para os estudantes da instituição					
Ações:					
1. Avaliar o Programa de Acompanhamento Psico-Pastoral e propor aprimoramentos (colegiado de docentes e CEPE)		X		X	
2. Submeter propostas de aprimoramento do Programa de Acompanhamento Psico-Pastoral à apreciação e manifestação/decisão dos órgãos colegiados da FLT (CEPE, Conselho Superior)		X		X	
3. Manter profissional da área da psicologia para atendimento aos discentes no âmbito do Programa de Acompanhamento Psico-Pastoral	X	X	X	X	X
4. Manter os docentes do curso de graduação, em determinados horários, para o acompanhamento pastoral aos discentes	X	X	X	X	X
5. Viabilizar a manutenção da atuação da capelania acadêmica	X	X	X	X	X
6. Criar e manter registros quantitativos de atendimentos realizados (para fins de estatística)	X	X	X	X	X
Meta 2: Melhorar o atendimento e o acompanhamento pedagógico aos discentes					
Ações:					
1. Incentivar os discentes ao melhor aproveitamento dos horários de atendimento ao discente por parte dos docentes	X	X	X	X	X
2. Incentivar os docentes a um acompanhamento mais próximo e pessoal aos discentes em seus horários de atendimento e em sala de aula	X	X	X	X	X
Meta 3: Promover a manutenção de mecanismos de nivelamento eficientes.					
Ações:					
1. Avaliar os mecanismos de nivelamento existentes [monitorias, atendimento de professores, aulas de português, entre outros] e verificar necessidade de melhorias (colegiado graduação e NDE)	X	X	X	X	X
Meta 4: Manter e aprimorar os mecanismos de acompanhamento dos discentes da graduação em teologia em seu estágio supervisionado					
Ações:					
1. Aprimorar formas de acompanhamento virtual aos alunos em estágio, bem como aos mentores que atuam, <i>in locu</i> , nos locais de estágio	X	X	X	X	X
2. Disponibilizar recursos para viagens do Coordenador de Estágio, bem como dos professores orientadores aos locais de estágio	X	X	X	X	X
Meta 5: Promover a participação de estudantes em eventos dentro e fora da FLT, viabilizando a realização de atividades complementares					
Ações:					
1. Promover a participação de estudantes em eventos acadêmicos e/ou ligados à área de estudos na graduação, no contexto de atividades complementares	X	X	X	X	X
2. Incentivar a participação em eventos mediante concessão de apoio financeiro parcial para viagens	X	X	X	X	X
Meta 6: Incentivar a manutenção e o aprimoramento dos assim-chamados Pequenos Grupos (PG), enquanto oportunidade informal de convivência entre docentes e discentes					

Ação: 1. Valorizar junto aos docentes de tempo integral e residentes no e próximos ao Campus da FLT a oferta de Pequenos Grupos (PG) mensais com os estudantes de cursos presenciais		X	X	X	X
Meta 7: Promover, manter e aprimorar o Programa de Acolhimento aos Calouros para os cursos presenciais					
Ações: 1. Promover a cada ano as programações de acolhimento a calouros existentes no “Programa de Acolhimento aos Calouros”	X	X	X	X	X
2. Avaliar e aprimorar permanentemente o Programa de Acolhimento aos Calouros	X	X	X	X	X

Objetivo 10: Criação de facilidades de acesso e permanência a estudantes de famílias de baixa renda ao ensino superior.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma				
	2021	2022	2023	2024	2025
Meta 1: Manter e aprimorar o Programa de Bolsas de Estudos da FLT					
Ações: 1. Avaliar a pertinência e a necessidade de eventual aprimoramento do Programa de Bolsas de Estudos da FLT	X	X	X	X	X
2. Incentivar a Comissão Permanente de Avaliação e Acompanhamento de Bolsas de Estudos a aprimorar os processos seletivos de bolsa de Estudos, visando maior inclusão social	X	X	X	X	X
Meta 2: Estender os benefícios do Programa de Bolsas de Estudos da FLT a participantes de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e de atividades de extensão, em especial àquelas voltadas à formação continuada de pessoas atuantes nas áreas da educação e da assistência social.					
Ação: 1. Tomar as providências necessárias para estender os benefícios do Programa de Bolsas de Estudos à participantes de atividades de extensão	X	X	X	X	X
2. Abrir processos seletivos de bolsas de estudo para cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>	X	X	X	X	X
Meta 3: Fortalecer as ações de captação de recursos que visam manter o FUAS FLT e o FUAS ALUMNI FLT – Fundo de Apoio Social da FLT e, resp. Fundo de Apoio Social dos Alunos da FLT, enquanto fundo voltado à manutenção do Programa de Bolsas de Estudo					
Ação: 1. Realizar ações de divulgação do FUAS FLT junto a empresas e setor privado, bem como junto a pessoas físicas, visando conquistar seu apoio e contribuição a esse fundo	X	X	X	X	X

2. Realizar ações de divulgação do FUAS ALUMNI FLT junto aos atuais alunos e aos egressos da FLT, visando conquistar seu apoio e contribuição a esse fundo	X	X	X	X	X
3. Realizar ações de captação de recursos do FUAS FLT	X	X	X	X	X
4. Destinar os recursos do FUAS FLT (incluindo FUAS ALUMNI) ao Programa de Bolsas de Estudo da FLT	X	X	X	X	X
Meta 4: Estimular a continuidade da concessão de crédito educativo aos estudantes da FLT por parte da Associação dos Amigos do Ceteol e manter a representação da FLT junto à entidade					
Ações:					
1. Manter diálogos com a Diretoria da Associação dos Amigos do Ceteol (AACETEOL), visando a crescente cooperação mútua na busca dos recursos necessários à concessão de crédito educativo por esta entidade auxiliadora da FLT	X	X	X	X	X
2. Manter contatos políticos com a Gnadauer Brasilien-Mission, entidade alemã enviada de recursos à Associação de Amigos do CETEOL, com a finalidade de promover a continuidade do envio dos recursos e fornecer o suporte necessário para tal	X	X	X	X	X
3. Manter a representação da FLT junto à diretoria e à Assembléia Geral da AACETEOL	X	X	X	X	X
Meta 5: Manter Bolsas Trabalho para estudantes da graduação, conforme Regulamento de Bolsas Trabalho.					
Ação:					
1. Publicar Editais de Bolsa Trabalho, contemplando em especial alunos de baixa renda, a partir de análise de perfil sócio-econômico	X	X	X	X	X

Objetivo 11: Fortalecimento e institucionalização das ações de acompanhamento aos egressos.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma				
	2021	2022	2023	2024	2025
Meta 1: Manter e desenvolver o Programa de Acompanhamento aos Egressos					
1. Promover o Programa de Acompanhamento aos Egressos	X	X	X	X	X
Meta 2: Manter atualizado o cadastro (banco de dados) e mala direta de todos os egressos da instituição					
Ação:					
1. Encaminhar, junto ao pessoal técnico-administrativo e acadêmico, medidas que viabilizem a manutenção e constante atualização do cadastro (banco de dados) de todos os egressos da instituição	X	X	X	X	X
Meta 3: Manter, no site da FLT, uma página voltada para os egressos da FLT.					
Ação:					
1. Mediante envolvimento do suporte de informática da FLT, criar e manter uma página no site da FLT voltada para os egressos da FLT, bem como dar visibilidade a essas informações nas mídias sociais	X	X	X	X	X
Meta 4: Manter o Programa de Apoio à Inserção no Mercado de Trabalho da FLT					
Ações:					
1. Continuar a intermediar a colocação dos egressos em entidades eclesiais como a IECLB, a MEUC etc.	X	X	X	X	X
2. Verificar possibilidades de colocação dos egressos em outras entidades e/ou instituições, e divulgá-las junto aos alunos	X	X	X	X	X

3. Incentivar a inscrição dos estudantes da FLT no Programa de Acompanhamento de Estudantes de Teologia da IECLB e no Programa FORMAR da MEUC.	X	X	X	X	X
--	---	---	---	---	---

Objetivo 12: Incentivo à participação do discente nas atividades da faculdade, incluindo atividades complementares, bem como atividades acadêmicas, culturais e esportivas.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma				
	2021	2022	2023	2024	2025
Meta 1: Fomentar uma cultura de participação acadêmica e de reflexão crítica					
Ações:					
1. Disponibilizar, na Biblioteca, os documentos e as legislações que norteiam as atividades na FLT	X	X	X	X	X
2. Institucionalizar eventos semestrais para integração da comunidade interna da Instituição	X	X	X	X	X
3. Promover no âmbito da Instituição eventos que promovam a troca de experiência, tais como Jornadas Acadêmicas, Simpósios, eventos culturais etc.	X	X	X	X	X
4. Criar cultura de confronto de saberes, motivando os alunos a serem sujeitos de seus aprendizados e a assumirem postura crítica no processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos	X	X	X	X	X
Meta 2: Estimular o envolvimento dos discentes em movimentos estudantis					
Ações:					
1. Viabilizar a realização regular de reuniões de Ouvidoria entre Diretoria e Coordenações de Curso com representantes do DAAC e de cada turma	X	X	X	X	X
2. Incentivar a participações dos alunos nos eventos e encontros do DAAC	X	X	X	X	X
3. Possibilitar espaços físicos para a organização de alunos em suas representações	X	X	X	X	X
4. Manter informações do DAAC no site da FLT	X	X	X	X	X
5. Oferecer ao DAAC assessoria quanto a assuntos de legislação de ensino	X	X	X	X	X
6. Incentivar a participação dos estudantes em eventos e encontros de diretórios estaduais e nacionais de estudantes	X	X	X	X	X
7. Realizar reuniões da Direção da FLT com a diretoria do DAAC para planejar ações em conjunto, promover ouvidoria específica também junto ao DAAC.	X	X	X	X	X
Meta 3: Promover e oportunizar atividades complementares dentro e fora da FLT					
Ações:					
1. Definir estratégias e estimular a participação de discentes em eventos de extensão e pesquisa da Instituição, em nível de atividades complementares	X	X	X	X	X
2. Incentivar a participação de discentes e da comunidade externa na Jornada Acadêmica	X	X	X	X	X
3. Promover a participação do DAAC nas diversas atividades da FLT	X	X	X	X	X
4. Elaborar projetos que incluam a participação discente em eventos	X	X	X	X	X

Objetivo 13: Estabelecer e institucionalizar uma política de acessibilidade educacional.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma				
	2021	2022	2023	2024	2025
Meta 1: Executar a política institucional de acessibilidade e a inclusão de estudantes com deficiência e/ou com necessidades especiais na FLT					
Ações:					
1. Executar ações e tomar medidas que viabilizem a acessibilidade a estudantes com deficiência e/ou com necessidades educacionais especiais	X	X	X	X	X
2. Fazer um cronograma factível de ações e investimentos para o cumprimento do Plano de Acessibilidade aprovado em 2018			X		
3. Executar o Plano de Acessibilidade				X	X
Meta 2: Promover condições igualitárias de acesso ao conhecimento por parte de estudantes com deficiência e/ou com necessidades educacionais especiais, visando que elas alcancem, nos termos da legislação vigente, o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem					
Ações:					
1. Garantir a educação de pessoas com deficiência nos cursos e programas educacionais da FLT,	X	X	X	X	X
2. Institucionalizar ações de atendimento educacional especializado, assim como os demais serviços e adaptações razoáveis, necessários para atender às características dos estudantes com deficiência e garantir seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade	X	X	X	X	X
3. Adotar no âmbito dos cursos medidas individualizadas e coletivas que facilitem e maximizem o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência, favorecendo o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem dos mesmos enquanto estudantes da FLT	X	X	X	X	X
4. Incentivar o desenvolvimento e a busca de novos métodos e técnicas pedagógicas, de materiais didáticos, de equipamentos e de recursos que facilitem o aprendizado de estudantes com deficiência, incluindo, onde necessário, planos de atendimento educacional especializado, bem como recursos e serviços de acessibilidade	X	X	X	X	X
5. Promover a adoção de medidas de apoio que favoreçam o desenvolvimento dos aspectos linguísticos, culturais, vocacionais e profissionais, levando-se em conta o talento, a criatividade, as habilidades e os interesses do estudante com deficiência	X	X	X	X	X
6. Criar e manter condições de acessibilidade para todos os estudantes, colaboradores e demais integrantes da comunidade acadêmica às edificações, aos ambientes e às atividades concernentes às modalidades e níveis de ensino oferecidos na FLT	X	X	X	X	X
7. Viabilizar a dilação de tempo na realização de atividades e avaliações acadêmicas, conforme as demandas apresentadas por estudantes com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade	X	X	X	X	X
8. Oferecer processos seletivos para ingresso e permanência nos cursos da FLT que contemplem atendimento preferencial à pessoa com deficiência; disponibilização de formulários de inscrição com campos específicos para candidatos/as com deficiência informarem os recursos de acessibilidade e de tecnologia assistiva necessários à sua participação; dilação de tempo e critérios especiais para avaliação de provas escritas, discursivas ou de redação	X	X	X	X	X

2.3.2 Política, objetivos, metas e ações para o desenvolvimento da área estratégica da pesquisa

A pesquisa abrange um conjunto de atividades indissociáveis do ensino e da extensão. Ela tem por finalidade a geração e a ampliação do conhecimento, estando ligada à criação e à produção científica, seguindo normas éticas e regulamentações que lhe são inerentes, especialmente quando interferem ou são produzidas sobre seres humanos, animais ou ambientes e espécies frágeis.

A **política da área estratégica da pesquisa** da FLT estará voltada nos próximos anos para o desenvolvimento da regulamentação da pesquisa, para a intensificação de ações voltadas à iniciação científica na graduação e para a criação e implementação da pesquisa, de linhas de pesquisa e grupos de pesquisa em novos cursos de pós-graduação *stricto sensu* a serem criados e desenvolvidos, inicialmente na modalidade de mestrado profissional. A política da pesquisa dará ainda ênfase na criação de um ambiente institucional favorável ao desenvolvimento da pesquisa e à criação de grupos de pesquisa. Focará também no aprimoramento da qualificação dos docentes visando à realização de pesquisa por estes, preocupando-se também em dar os primeiros passos em direção a internacionalização nessa área estratégica.

Objetivo 1: Regulamentação e implantação de programas inovadores da iniciação científica e da pesquisa realizadas na FLT.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma				
	2021	2022	2023	2024	2025
Meta 1: Criar e institucionalizar Linhas de Pesquisa no âmbito do curso de bacharelado					
Ações:					
1. Estabelecer as áreas de concentração, as linhas de pesquisa para a consolidação da iniciação científica no âmbito do curso de bacharelado em Teologia	X	X			
2. Tramitar as Linhas de Pesquisa no NDE – Núcleo Docente Estruturante	X	X			
3. Tramitar e aprovar as Linhas de Pesquisa no CEPE	X	X			
Meta 2: Consolidar e efetivar as linhas de pesquisa previstas no âmbito do curso de bacharelado para a iniciação científica					
Ações:					
1. Efetivar o funcionamento das linhas de pesquisa em nível de iniciação científica já definidas no Projeto Pedagógico do curso de bacharelado		X	X		
2. Estudar a viabilidade de criação de novas linhas de pesquisa, visando a iniciação científica			X	X	
3. Promover a elaboração de projetos de iniciação científica envolvendo os docentes responsáveis pelas linhas de pesquisa e os discentes	X	X	X	X	X
Meta 3: Fortalecer o ambiente institucional de pesquisa e fomentar a qualidade da iniciação científica na graduação e da pesquisa científica na pós-graduação <i>lato sensu</i>					

Ações: 1. Promover e apoiar a iniciação científica no âmbito da graduação através de ações proativas do colegiado de docentes e da coordenação de curso	X	X	X	X	X
2. Promover a elaboração de trabalhos científicos de qualidade no âmbito dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> através de ações proativas dos colegiados de docentes e da coordenação dos cursos	X	X	X	X	X
3. Promover a integração da pesquisa com o ensino e a extensão	X	X	X	X	X
4. Estimular, através da regulamentação da pesquisa e da ação dos professores pesquisadores, a realização de pesquisas voltadas para o desenvolvimento de ações com comprometimento social			X	X	X
5. Estimular, através da regulamentação da pesquisa e da ação de professores pesquisadores, a realização de pesquisas comprometidas com a igreja cristã e a sociedade, voltadas à promoção e ao desenvolvimento de tecnologias sociais, tecnologias limpas e economia solidária			X	X	X
6. Criar e aperfeiçoar os instrumentos de avaliação e auto avaliação das atividades de pesquisa, incluindo todas as atividades dessa área estratégica de modo mais intensivo nos formulários e no foco de atenções da CPA	X	X	X	X	X
Meta 4: Realizar estudo de viabilidade de implantação de Programa de Bolsas de Iniciação Científica na graduação.					
Ações: 1. Realizar estudo de viabilidade de criação e manutenção de um Programa de Bolsas de Iniciação Científica para o curso de bacharelado em teologia				X	
2. Em caso de viabilidade, encaminhar a tramitação do Programa de Bolsas de Iniciação Científica junto aos órgãos deliberativos da FLT e de sua entidade mantenedora				X	X
3. Implantar o referido Programa no âmbito do curso de bacharelado em teologia				X	X
4. Informar-se sobre incentivos, fundos, investidores nacionais e internacionais, tanto no âmbito religioso quanto secular, e buscar recursos/financiamentos que visam incrementar o FUNDEPE FLT – Fundo de Desenvolvimento do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, enquanto fonte dos recursos a serem alocados ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica			X	X	X
Meta 5: Promover melhorias na infraestrutura da pesquisa.					
Ações: 1. Atualizar os recursos disponíveis no sistema MultiAcervo, viabilizando o acesso e consultas via internet ao sistema de biblioteca	X	X	X	X	X
2. Captar recursos financeiros para a aquisição de materiais bibliográficos por meio da apresentação de Projetos de Expansão Institucional à empresas e entidades diversas e, sempre que possível, junto às agências de fomento	X	X	X	X	X
3. Contribuir para a preservação da memória bibliográfica e documental, assegurando condições adequadas de armazenamento aos acervos existentes na biblioteca da FLT	X	X	X	X	X

Objetivo 2: Desenvolvimento da biblioteca da FLT, mediante viabilização permanente de permutas, oferta de comutação bibliográfica e implementação de base de dados.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma				
	2021	2022	2023	2024	2025
Meta 1: Promover regularmente o aumento de permutas de periódicos.					
Ações:					
1. Enviar exemplares de Vox Scripturae – Revista Teológica Brasileira a instituições, com as quais a biblioteca da FLT ainda não mantém relações, visando ampliar permutas	X	X	X	X	X
2. Manter sistema de permutas existente	X	X	X	X	X
Meta 2: Implantar programa que viabilize a oferta de comutação bibliográfica com outras IES.					
Ações:					
1. Buscar informações sobre funcionamento de comutação bibliográfica					X
2. Dar os encaminhamentos necessários junto ao setor de biblioteca, visando viabilizar oferta de comutação bibliográfica com outras IES					X
3. Viabilizar obtenção de programas de acesso a catálogos de revistas teológicas			X	X	X
Meta 3: Atualizar permanentemente a base de dados para a biblioteca da FLT.					
Ação:					
1. Implementar e atualizar a base de dados (MultiAcervo) para a biblioteca da FLT	X	X	X	X	X

Objetivo 3: Ampliação e conservação permanente do acervo da biblioteca da FLT.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma				
	2021	2022	2023	2024	2025
Meta 1: Ampliar o acervo bibliográfico em pelo menos 500 exemplares ao ano, seja via compras ou via obtenção de doações.					
Ações:					
1. Viabilizar a aquisição do material bibliográfico (livros e periódicos) para a biblioteca da FLT, levando em conta a literatura pertinente aos cursos e às áreas de pesquisa da FLT	X	X	X	X	X
2. Promover a atualização do material bibliográfico (livros e periódicos)	X	X	X	X	X
3. Ampliar o acervo bibliográfico técnico-científico	X	X	X	X	X
4. Ampliar o acervo (livros e periódicos) na área das ciências humanas	X	X	X	X	X
5. Viabilizar estudos para a ampliação do espaço físico da biblioteca	X	X	X	X	X
Meta 2: Recuperar o acervo bibliográfico.					
Ações:					
1. Restaurar livros, principalmente, as obras raras.	X	X	X	X	X
2. Restaurar periódicos e demais materiais bibliográficos	X	X	X	X	X

Objetivo 4: Ampliar e institucionalizar ações de divulgação e publicação da pesquisa produzida na FLT, reforçando a inserção regional e a responsabilidade social da FLT na pesquisa.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma				
	2021	2022	2023	2024	2025
Meta 1: Fortalecer a transferência do conhecimento acadêmico e científico à sociedade através da divulgação de trabalhos científicos em instrumentos de publicação					
Ações:					
1. Retomar a publicação revista <i>Vox Scripturae – Revista Teológica Internacional</i> , de edição semestral	X	X	X	X	
2. Continuar a promover a divulgação de trabalhos científicos do corpo docente na revista <i>Vox Scripturae – Revista Teológica Internacional</i> , de edição semestral	X	X	X	X	X
2. Dar continuidade ao processo de internacionalização da revista <i>Vox Scripturae – Revista Teológica Internacional</i> , mediante a publicação de artigos e resenhas de autores estrangeiros	X	X	X	X	X
3. Criar Portal eletrônico <i>Open Journal</i> para <i>Vox Scripturae – Revista Teológica Internacional</i> no site da FLT, bem como catalogar a revista em novas agências indexadoras, nacionais e estrangeiras	X	X	X		
4. Encaminhar a inserção de <i>Vox Scripturae – Revista Teológica Internacional</i> em novos indexadores, incluindo agências indexadoras de revistas online	X	X	X		
5. Promover junto ao Conselho Editorial de <i>Vox Scripturae</i> a realização de ações que permitam que essa revista alcance pontuações cada vez melhores de acordo com os critérios estabelecidos pela CAPES	X	X	X	X	X
6. Manter, em parceria com a Editora União Cristã, a publicação regular do periódico <i>Caminho e Testemunho</i> , bem como da <i>Revista Orientação</i> como veículos de publicação da FLT mais voltado para a socialização da pesquisa junto à sociedade, e instrumento de integração entre pesquisa e extensão	X	X	X	X	X
7. Estudo de viabilidade, por parte do CEPE e da Diretoria da FLT, de criação de novas revistas eletrônicas indexadas de difusão da pesquisa científica com portal eletrônico próprio, dando os passos necessários à efetivação desses novos projetos na medida de sua aprovação pelos órgãos colegiados da FLT, e zelando pela constante melhoria de sua pontuação conforme os critérios para periódicos dessa área da CAPES		X	X	X	
8. Alocar docentes da FLT como editores de novas revistas eletrônicas de difusão da pesquisa científica que vierem a ser criadas	X	X	X	X	
9. Fortalecer junto a pesquisadores individuais e grupos de pesquisa a realização de pesquisas com alcance comunitário e de repercussão social, incluindo também âmbitos eclesiais em geral	X	X	X	X	X
Meta 2: Institucionalizar ações que promovam, viabilizem e facilitem a publicação dos trabalhos acadêmicos produzidos por discentes da FLT.					
Ações:					
1. Criar e disponibilizar o arquivo de trabalhos acadêmicos da graduação e da pós-graduação na biblioteca, mediante manutenção de um acervo virtual	X	X	X	X	X
2. Publicar em forma de E-book os trabalhos acadêmicos elaboradas por estudantes da FLT	X	X	X	X	X

2.3.3 Política, objetivos, metas e ações para o desenvolvimento da área estratégica da extensão

A FLT está empenhada em construir e consolidar uma **política de extensão** voltada ao apoio de ações extensionistas que promovam a propagação plena do conhecimento, mediante exposição à sociedade dos resultados das ações de ensino, pesquisa e extensão. Tal política visa, simultaneamente, fazer da FLT um agente de produção do conhecimento resultante das experiências adquiridas junto à sociedade. A política da extensão focará na criação e na implementação de um programa e de uma regulamentação da extensão, na criação de linhas de extensão que abarquem as ações, atividades e cursos de extensão já existentes, bem como novas ações extensionistas inovadoras que vierem a ser criadas. É parte integrante dessa política da extensão promover uma maior e mais qualificada divulgação e visibilidade pública e eclesial da extensão da FLT.

Objetivo 1: Criação e implantação de um Programa e de Linhas de Extensão, incluindo a regulamentação da extensão oferecida pela FLT.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma				
	2021	2022	2023	2024	2025
Meta 1: Atualizar o Programa e Regulamento de Extensão da FLT a partir da curricularização da Extensão					
Ações:					
1. Estabelecer Comissão de elaboração da atualização Programa da Extensão da FLT, incluindo neste o Regulamento da Extensão	X	X			
2. Envolver o corpo docente e os órgãos colegiados na discussão das propostas		X	X		
3. Encaminhar a tramitação da atualização do Programa de Extensão e do Regulamento da Extensão nele contido junto aos órgãos colegiados da FLT (CEPE, Conselho Superior)			X	X	
4. Divulgar o Programa e o Regulamento da Extensão nos diversos âmbitos institucionais			X	X	
Meta 2: Incentivar os docentes na orientação de estudantes que realizam as atividades de extensão.					
Ação:					
1. Planejar um maior envolvimento dos docentes na orientação de estudantes que realizam as atividades de extensão	X	X	X	X	X
2. Divulgar entre os docentes oportunidades para realizar atividades de extensão a partir de convites vindos da comunidade externa	X	X	X	X	X
Meta 3: Fortalecer e melhorar a qualidade dos cursos e atividades de extensão já existentes.					
Ações:					
1. Encaminhar, a partir das avaliações dos alunos, estudos a respeito de necessidades de melhoria nos cursos e atividades de extensão já oferecidos pela FLT, implementando as mesmas em novas edições das respectivas atividades de extensão	X	X	X	X	X
2. Divulgar melhor as atividades de extensão da FLT entre as comunidades locais em que são oferecidas	X	X	X	X	X

Objetivo 2: Aumento e qualificação do leque de ofertas de atividades de extensão, preferencialmente integradas ao ensino e à pesquisa

Descrição das Metas e Ações	Cronograma				
	2021	2022	2023	2024	2025
Meta 1: Criação e oferta de novos cursos de extensão.					
Ações:					
1. Criar e divulgar novos cursos em nível de atividades de extensão, mediante levantamento regular de novas áreas de demanda, em especial de comunidades eclesiais	X	X	X	X	X
2. Manter contatos com ex-alunos, para identificar necessidades formativas	X	X	X	X	X
3. Detectar demandas de ensino nas bases comunitárias, mediante contato com pessoas a estas ligadas (pastores, missionários, lideranças, ONGs etc)	X	X	X	X	X
4. Promover a elaboração de projetos de cursos – atividades de extensão – caracterizados por uma proposta qualitativamente consistente de ensino, desenvolvendo, sempre que conveniente, projetos de cunho transdisciplinar na área de ciências humanas e/ou afins	X	X	X	X	X
5. Sempre que conveniente, estabelecer de parcerias com outras entidades, ONGs, civis ou eclesiásticas	X	X	X	X	X
6. Promover a reedição de atividades de extensão bem sucedidas anteriormente oferecidas, buscando abranger novos públicos	X	X	X	X	X
Meta 2: Manter um Catálogo virtual de Cursos de Extensão da FLT como instrumento de divulgação, com destaque para a oferta de cursos e atividades de extensão					
Ações:					
1. Divulgar permanentemente dos cursos e atividades de extensão da FLT no Catálogo virtual de Cursos da FLT	X	X	X	X	X
2. Desenvolver e oferecer, dentro das linhas de extensão, novas propostas inovadoras dos assim-chamados “Cursos de Fé”, voltados para a formação continuada de membros de comunidades de fé, como parte da atividade extensionista da FLT, considerando os avanços da pesquisa na área da teologia prática nas propostas	X	X	X	X	X

Objetivo 3: Promover a integração da comunidade acadêmica mediante o incentivo de atividades de cultura, lazer e saúde, preferencialmente integradas ao ensino e à pesquisa

Descrição das Metas e Ações	Cronograma				
	2021	2022	2023	2024	2025
Meta 1: Promover a integração, a convivência harmônica e o bem-estar social da comunidade acadêmica					
Ações:					
1. Promover confraternização e diálogo nos eventos realizados pela FLT, fomentando comunhão, integração e conhecimento mútuo na comunidade acadêmica	X	X	X	X	X

2. Integrar o corpo discente no planejamento e na execução de atividades artísticas, culturais e desportivas, de modo a fomentar o desenvolvimento individual e coletivo, promovendo o desenvolvimento da capacidade relacional e dialogal, e o espírito empreendedor e de liderança do corpo discente	X	X	X	X	X
Meta 2: Promover e incentivar atividades culturais ao longo do ano letivo.					
4. Promover semestralmente, em parceria com o DAAC, eventos culturais envolvendo a música e a arte, com participação de toda comunidade acadêmica [Encontro de Bandas; Encontro de Corais; Noite do Teatro e da Esquete; Sarau; Cine DAAC]	X	X	X	X	X
2. Apoiar as iniciativas do DAAC neste âmbito	X	X	X	X	X
Meta 3: Promover e incentivar a prática de atividades esportivas atividades desportivas.					
Ações:					
1. Incentivar a prática voluntária regular de esportes nos espaços físicos disponíveis no Campus da FLT	X	X	X	X	X
2. Disponibilizar os diversos espaços de práticas de esportes existentes no Campus da FLT, em especial as quadras do Pavilhão de Eventos Arnold Stahlfeld, aos estudantes e colaboradores, para realização de atividades de cunho desportivo no dia a dia da vida acadêmica	X	X	X	X	X
Meta 4: Promover e incentivar o cuidado com a saúde.					
Ações:					
1. Incentivar o cuidado com a saúde.	X	X	X	X	X
2. Promover para a comunidade acadêmica palestras com médicos sobre temas relacionados à saúde			X	X	X
3. Integrar a comunidade acadêmica com os agentes de saúde da unidade do Posto de Saúde do bairro, para garantir e melhorar o atendimento de saúde.	X	X	X	X	X
4. Manter o convênio com o CEMOX para docentes e funcionários da FLT	X	X	X	X	X

Meta 5: Manter o Protocolo de Biossegurança (2020) como medida preventiva no combate à pandemia de COVID-19					
Ações:					
1. Acompanhar e fazer cumprir institucionalmente os decretos governamentais no combate do novo coronavírus (COVID-19)	X	X	X		
2. Manter a comunidade acadêmica informada dos casos positivos de COVID-19 ou de isolamento domiciliar.	X	X	X		
3. Acompanhar com ações de cuidado à saúde, através da capelania e da direção da FLT estudantes, docentes e colaboradores e seus familiares em caso de contágio com o novo coronavírus (COVID-19)	X	X	X		

Objetivo 4: Promover ações extensionistas presenciais e online de conscientização sobre as temáticas da pessoa com deficiência, da questão étnico-racial e da proteção ambiental junto à comunidade acadêmica.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma				
	2021	2022	2023	2024	2025
Meta 1: Promover a ações de conscientização da Pessoa com Deficiência, Direitos Humanos, da Inclusão Étnico-Racial e da Igualdade Social e Socioambiental					

Ações: 1. Promover anualmente palestras da Pessoa sobre as temáticas da pessoa com deficiência, sobre os direitos humanos, igualdade social, ação socioambiental, questões étnico-raciais.	X	X	X	X	X
2. Realizar Podcast ou lives sobre as temáticas da pessoa com deficiência, sobre os direitos humanos, ação socioambiental, questões étnico-raciais.	X	X	X	X	X

2.3.4 Política, objetivos, metas e ações para o desenvolvimento da área estratégica da gestão

A **política de gestão** da FLT para os próximos anos estará voltada para a consolidação das práticas de gestão estratégica. Tal política visa promover a constante atualização da gestão organizacional e o desenvolvimento da infraestrutura que viabilize a realização das atividades principais do ensino, da pesquisa e da extensão, com atenção especial à necessidade de ampliação da infraestrutura física. Integram essa política, ainda, programas e ações para o aprimoramento pessoal e profissional dos docentes, gestores e colaboradores da instituição, bem como a relação da FLT com o ambiente externo e ações de economia e cuidado socioambiental.

Objetivo 1: Implementar as políticas e práticas de gerenciamento de documentos do acervo acadêmico

Descrição das Metas e Ações	Cronograma				
	2021	2022	2023	2024	2025
Meta 1: Implementar as políticas para o acervo acadêmico					
Ações: 1. Obervância e implementação da legislação vigente para o acervo acadêmico	X	X	X	X	X
2. Garantir a confiabilidade, autenticidade, integridade e durabilidade de todas as informações dos processos e documentos originais	X	X	X	X	X
3. Constituir o comitê gestor para elaborar, implementar e acompanhar a política de segurança da informação relativa ao acervo acadêmico, de maneira subsidiária em suas normas institucionais	X	X	X	X	X
Meta 2: Organizar as praticas de gerenciamento de documentos do acervo acadêmico					
Ações: 1. Avaliar constantemente a infraestrutura para o devido armazenamento dos documentos	X	X	X	X	X
3. Auxiliar os setores técnicos quanto à identificação de documentos	X	X	X	X	X
4. Solicitar a colaboração de auxiliares para o desenvolvimento dos trabalhos, em razão de sua especificidade ou volume	X	X	X	X	X
5. Abrir edital de bolsa trabalho para o serviço de digitalização	X	X	X	X	X

Objetivo 1: Institucionalizar as práticas de gestão estratégica, incluindo seu planejamento, acompanhamento e avaliação

Descrição das Metas e Ações	Cronograma				
	2021	2022	2023	2024	2025
Meta 1: Consolidar a infraestrutura institucional para as práticas de planejamento e gestão estratégica, visando a melhoria da qualidade da gestão					
Ações:					
1. Detectar áreas de demanda de melhoria na qualidade de gestão junto ao corpo docente da graduação, mediante reuniões de colegiado	X	X	X	X	X
2. Detectar áreas de demanda de melhoria na qualidade de gestão junto ao corpo discente da graduação, mediante reuniões de ouvidoria	X	X	X	X	X
3. Detectar áreas de demanda de melhoria na qualidade de gestão a partir dos relatórios das avaliações da CPA elaborar propostas de melhorias e executá-las	X	X	X	X	X
4. Realizar sistematicamente as atividades de planejamento institucional (Planos de Ação anuais), promovendo conscientização e reuniões de planejamento	X	X	X	X	X
Meta 2: Fortalecer a atuação dos órgãos colegiados na definição de ações estratégicas nas áreas de planejamento, regulamentação e avaliação					
Ações:					
1. Promover junto aos órgãos colegiados (CEPE, Conselho Superior) a discussão dos temas que dizem respeito às ações estratégicas necessárias ao desenvolvimento da FLT, levantando novas demandas e realizando as ações necessárias à sua consecução	X	X	X	X	X
2. Fortalecer e apoiar a atuação dos coordenadores de cursos no exercício de suas atividades de gestão	X	X	X	X	X
3. Promover eventuais adequações no quadro de pessoal técnico-acadêmico e/ou no fluxograma de seus trabalhos, visando a melhoria da gestão	X	X	X	X	X
4. Promover, de acordo com as necessidades, a atualização dos equipamentos, programas e sistemas utilizados pela coordenação de curso e pessoal técnico-acadêmico e administrativo	X	X	X	X	X
Meta 3: Estudar a viabilidade de melhorias no sistema de gestão acadêmica dos cursos da FLT.					
Ações:					
1. Organizar um quadro de horário compatível com os interesses da FLT, de professores e acadêmicos	X	X	X	X	X
2. Aprimorar os recursos e a estrutura computacional	X	X	X	X	X
Meta 4: Incentivar e apoiar a qualificação e busca de formação continuada das coordenações de cursos e do corpo técnico-acadêmico e administrativo.					
Ações:					
1. Incentivar as coordenações de cursos a participar de eventos de formação continuada		X	X	X	X
2. Incentivar o pessoal do corpo técnico-acadêmico e administrativo a participar de eventos de formação continuada		X	X	X	X
Meta 5: Implantar a Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD na FLT					
Ações:					
1. Promover a formação e o levantamento das ações necessárias para cumprir com as exigências da LGPD na FLT	X	X			
2. Elaborar a Política de Privacidade e Proteção de dados da FLT	X	X			

3. Aprovar junto aos órgãos competentes a Política de Privacidade e Proteção de dados da FLT	X	X			
4. Criar a Comissão Interna da LGPD na FLT	X	X			
5. Implantar a LGPD em todas as instâncias da FLT	X	X			

Meta 6: Aprimorar o Plano de Contingência da FLT por conta da pandemia de COVID-19

Ações:					
1. Continuar garantindo e melhorando os serviços de informática para as atividades acadêmicas e para o trabalho dos setores administrativos e da Biblioteca	X	X	X	X	X
2. Investir em novas redes wifi para melhorar o acesso à internet no campus	X	X	X	X	X
3. Melhorar e garantir o sistema de Backup e cópias em HDs externos e nas nuvens do banco de dados do sistema da Biblioteca (Multiacervo), dos arquivos e pastas compartilhadas na rede e dos documentos	X	X	X	X	X
4. Investir em novos notebooks para a transmissão de aulas e também para eventuais situações de home-office	X	X			
5. Transferir os dados do servidor da plataforma acadêmica UNIMESTRE nas nuvens		X	X		

Objetivo 2: Aperfeiçoar os processos e métodos de gestão administrativa, planejamento, orçamento e finanças.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma				
	2021	2022	2023	2024	2025
Meta 1: Aprimorar as práticas de gestão voltadas ao planejamento e desenvolvimento institucionais.					
Ações:					
1. Institucionalizar a revisão e adequação permanente de procedimentos e rotinas administrativas e acadêmicas	X	X	X	X	X
2. Adequar a estrutura organizacional da FLT às novas necessidades e demandas, seja as geradas pelo contexto ou as geradas por novas legislações	X	X	X	X	X
Meta 2: Incentivar a maior participação do pessoal técnico administrativo e acadêmico na gestão institucional.					
Ações:					
1. Viabilizar maior participação de pessoas da área técnico-administrativa e acadêmica em órgãos colegiados, visando maior interação entre as áreas	X	X	X	X	X
2. Oportunizar espaços para a discussão de estratégias relativas ao orçamento e a gestão dos processos institucionais	X	X	X	X	X
Meta 3: Institucionalizar o aperfeiçoamento da gestão de recursos materiais.					
Ações:					
1. Melhorar os procedimentos de aquisição, armazenamento, distribuição e controle de materiais de consumo e permanentes	X	X	X	X	X
2. Rever rotinas e procedimentos relacionados a gestão de materiais	X	X	X	X	X
3. Motivar o pessoal técnico-administrativo e acadêmico a participar de encontros de formação continuada a respeito da gestão de recursos materiais	X	X	X	X	X

4. Implantar práticas inovadoras na gestão de recursos materiais	X	X	X	X	X
Meta 4: Buscar assessorias que visem o aperfeiçoamento da gestão.					
Ações:					
1. Buscar, para o aprimoramento das estratégias de gestão, a modernização do sistema de assessorias nas áreas de informática, comunicação e marketing institucional		X		X	
2. Manter e aprofundar a busca de assessorias com a AMPESC	X	X	X	X	X

Objetivo 3: Estabelecimento de estratégias de gestão para modernização do sistema de informação, comunicação e de marketing institucional.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma				
	2021	2022	2023	2024	2025
Meta 1: Fortalecer a imagem da FLT perante a comunidade interna e externa.					
Ações:					
1. Discutir e implantar regularmente estratégias de marketing institucional e dos cursos oferecidos pela FLT	X	X	X	X	X
2. Aprimorar e alimentar permanentemente o site da FLT	X	X	X	X	X
3. Apoiar eventos institucionais	X	X	X	X	X
4. Fortalecer a marca da FLT junto às comunidades eclesiais por meio de visitas às mesmas, com participação do corpo docente e discente	X	X	X	X	X
5. Encaminhar a confecção de materiais de divulgação, seja da instituição, seja de seus cursos e ofertas educacionais	X	X	X	X	X
6. Fornecer apoio financeiro parcial a alunos que divulgam a FLT em eventos	X	X	X	X	X
7. Realizar atividades abertas ao público em geral.	X	X	X	X	X
Meta 2: Facilitar o acesso à informação modernizando a rede de informática.					
Ações:					
1. Realizar a manutenção da rede de informática	X	X	X	X	X
2. Expandir a rede de informática aos locais que ainda não foram abrangidos pela mesma		X	X	X	X
3. Renovar regularmente equipamentos de rede		X	X	X	X
Meta 3: Aquisição e/ou atualização de licenças de softwares, bem como ampliação dos sistemas administrativos, acadêmicos e de biblioteca.					
Ações:					
1. Identificar os softwares instalados e verificar novas necessidades		X	X	X	X
2. Adquirir as licenças para os softwares		X	X	X	X
Meta 4: Manter a publicação regular da Revista Orientação enquanto veículo de divulgação e comunicação social da FLT e suas propostas e programas educacionais					
Ações:					
1. Publicar semestralmente a Revista Orientação,	X	X	X	X	X
2. Manter uma equipe de redação responsável pela Revista Orientação da FLT	X	X	X	X	X
3. Captar recursos que viabilizem a manutenção da revista	X	X	X	X	X
5. Manter e ampliar a distribuição gratuita da revista por todo território nacional	X	X	X	X	X
Meta 5: Atualizar regularmente o Caderno Institucional da FLT.					
Ações:					
1. Utilizar o Caderno Institucional como carta de apresentação institucional em cursos e eventos	X	X	X	X	X

Objetivo 4: Consolidar o processo de avaliação dos indicadores administrativos a partir dos dados da avaliação institucional.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma				
	2021	2022	2023	2024	2025
Meta 1: Aprimorar constantemente a avaliação institucional.					
Ações:					
1. Fomentar a avaliação institucional uma vez por semestre, à encargo da Comissão Própria de Avaliação – CPA	X	X	X	X	X
2. Estabelecer e manter, a partir dos resultados da avaliação institucional, conjunto de indicadores institucionais para atendimento as demandas internas e externas	X	X	X	X	X
3. Promover o acompanhamento e a otimização das ações de avaliação institucional	X	X	X	X	X
4. Socializar os resultados de avaliação divulgados pela CPA junto a comunidade	X	X	X	X	X
5. Consolidar as sugestões de melhorias apresentadas pelos relatórios da CPA no âmbito institucional	X	X	X	X	X

Objetivo 5: Estabelecer e convênios e parcerias com instituições públicas e privadas.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma				
	2021	2022	2023	2024	2025
Meta 1: Fazer um levantamento de áreas em que há demanda de estabelecimento de convênios e parcerias.					
Ações:					
1. Encaminhar a realização de um levantamento de áreas em que há demanda de estabelecimento de convênios e/ou parcerias que viabilizem a criação de programas e/ou ações voltadas ao desenvolvimento comunitário	X	X	X	X	X
2. Submeter intenção de estabelecimento de convênios e parcerias aos órgãos competentes da entidade mantenedora		X	X	X	X
3. Dar os passos necessários à realização de convênios/parcerias com instituições públicas e/ou privadas		X	X	X	X

Objetivo 6: Acompanhamento e promoção da elaboração de todos os relatórios administrativos e orçamentários a serem encaminhados à entidade mantenedora, ao MEC e demais órgãos públicos e entidades públicas ou privadas.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma				
	2021	2022	2023	2024	2025
Meta 1: Elaborar anualmente o Plano de Ação da FLT e os respectivos relatórios, para fins de entrega nos órgãos da previdência social.					

Ações:					
1. Encaminhar, no início de cada ano, a elaboração do Plano de Ação da FLT, para ser entregue na Previdência Social	X	X	X	X	X
2. Encaminhar, no final de cada ano, a elaboração do respectivo relatório de atividades, para apresentação na Previdência Social	X	X	X	X	X
Meta 2: Elaborar anualmente o orçamento e os devidos relatórios, para entrega aos órgãos deliberativos da entidade mantenedora.					
Ações:					
1. Encaminhar, junto às instâncias internas e colegiados, a elaboração do orçamento anual	X	X	X	X	X
2. Acompanhar o orçamento, fazendo as adequações necessárias	X	X	X	X	X
Meta 3: Elaborar o relatório de atividades acadêmicas, para encaminhamento à entidade mantenedora.					
Ação:					
1. Encaminhar, junto às instâncias internas, a elaboração de todos os relatórios pertinentes à área acadêmica	X	X	X	X	X
Meta 4: Encaminhar o preenchimento anual do CENSO e dos dados relativos a cursos de pós-graduação, junto ao INEP.					
Ações:					
1. Preencher os dados relativos ao CENSO	X	X	X	X	X
2. Encaminhar os dados relativos a cursos de pós-graduação ao INEP	X	X	X	X	X
3. Tomar as providências necessárias para o cumprimento de todas as demais exigências legais relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão junto ao MEC	X	X	X	X	X

Objetivo 7: Planejar a expansão e ampliação da infraestrutura física e predial da FLT, com seus respectivos equipamentos e mobiliários, promovendo ações para captar os recursos necessários à sua realização.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma				
	2021	2022	2023	2024	2025
Meta 1: Monitorar e promover a manutenção preventiva dos bens móveis e imóveis, laboratórios, almoxarifados, sistemas de informação da FLT ou a ela disponibilizados.					
Ações:					
1. Viabilizar a compra dos materiais e equipamentos necessários à manutenção dos bens móveis e imóveis da FLT	X	X	X	X	X
2. Recuperar e otimizar o uso dos maquinários e equipamentos da oficina da FLT	X	X	X	X	X
3. Realizar a manutenção preventiva e corretiva das redes hidráulica, elétrica, informática e outras	X	X	X	X	X
4. Realizar a manutenção dos equipamentos elétricos, eletrônicos, materiais permanentes e de prevenção contra incêndio	X	X	X	X	X
5. Implantar práticas relativas à manutenção e fortalecer o compartilhamento responsável de equipamentos científicos entre as diversas áreas da comunidade acadêmica, realizando reuniões de conscientização e fomentando isso junto a colegiados e estudantes	X	X	X	X	X
Meta 2: Promover melhorias dos bens móveis da FLT, em especial daqueles utilizados em sala de aula.					

Ações: 1. Renovar, sempre que necessário, mesas utilizadas nas salas de aula 2. Renovar, sempre que necessário, cadeiras utilizadas em salas de aula e no auditório	X	X	X	X	X
Meta 3: Manter atualizado o registro dos bens móveis da FLT.					
Ação: 1. Elaborar Manual de Registro e Controle dos Bens Móveis da FLT		X	X		
Meta 4: Concluir a construção do refeitório e área de convivência para grandes, médios e pequenos eventos, bem como estudar a viabilidade de ofertar refeições a estudantes da FLT					
Ações: 1. Disponibilizar e realizar ações de divulgação do refeitório para uso em grandes eventos, sejam estes promovidos pela própria FLT ou por instituições externas a ela	X	X	X	X	X
2. Viabilizar junto com a mantenedora recursos financeiros para a conclusão da construção do refeitório	X	X	X	X	
3. Estudar a viabilidade técnica e econômica de oferecer refeições (almoço) para o corpo discente, técnico e docente no espaço do refeitório				X	X
Meta 5: Qualificar a segurança das edificações e do campus da FLT.					
Ações: 1. Realizar estudos de viabilidade visando a melhoria da segurança no campus da FLT		X	X		
2. Promover consertos de cercas etc. da área do campus danificados por pessoas externas à FLT	X	X	X	X	X
3. Promover junto à entidade mantenedora diálogos e discussões relativos à manutenção de contratação de vigilante para a área do campus da FLT	X	X	X		
4. Elaborar e executar o Plano Preventivo de incêndio para a obtenção de todos os habite-se das instalações da FLT	X	X			
Meta 6: Buscar recursos para melhoria da estrutura física e de mobiliário dos alojamentos da FLT (moradia dentro do campus), com baixo custo.					
Ações: 1. Tomar as providências necessárias para a melhoria das condições de vida dos alojamentos masculino e feminino da FLT (pintura, mobiliário etc)		X	X	X	
2. Viabilizar os recursos necessários para a realização de tais melhorias		X	X	X	
Meta 7: Revitalizar, otimizar e redimensionar a infraestrutura física já existente às novas necessidades acadêmicas e administrativas.					
Ações: 1. Verificar a necessidade de reformas e revitalizações das edificações existentes		X	X	X	X
2. Otimizar a utilização dos espaços físicos existentes		X	X	X	X
3. Estabelecer critérios de prioridade para recuperação das instalações físicas existentes		X	X	X	X
5. Promover o uso comum de espaços físicos, visando sua otimização		X	X	X	X
Meta 8: Elaborar projeto de ampliação da estrutura física da biblioteca da FLT voltados à área do acervo presencial e dos espaços dos usuários da biblioteca					

Ações: 1. Elaborar projeto de ampliação da estrutura física da biblioteca da FLT, incluindo a criação de recintos (cubículos) de estudo individuais, salas de estudos em grupo e reuniões, bem como áreas de trabalho para estudantes e pesquisadores	X	X	X	X	
Meta 9: Incrementar o sistema de segurança e conservação da Biblioteca.					
Ações: 1. Melhorar o sistema de controle de empréstimo de livros					X
2. Melhorar o controle de alunos na entrada/saída da biblioteca					X
3. Verificar necessidade de eventual substituição/renovação do sistema anti-mofo existente na biblioteca					X
Meta 10: Adequar a infraestrutura e garantir a acessibilidade para fins de inclusão social, levando em consideração diferenças físicas dos membros da comunidade acadêmica					
Ações: 1. Viabilizar que a estrutura física da FLT seja adequada, de modo a dispor de acessibilidade às pessoas com deficiência física, visual e sinalizações voltadas a pessoas com deficiência física, surdas, cegas, com baixa visão, em cumprimento ao Plano de acessibilidade				X	X

Objetivo 8: Conservar e atualizar os equipamentos existentes e adquirir novos sob demanda.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma				
	2021	2022	2023	2024	2025
Meta 1: Manter os serviços terceirizados de manutenção de equipamentos utilizados na FLT.					
Ação: 1. Manter contratos e contatos com empresas que realizam a manutenção dos equipamentos existentes, primando pela atualização constante dos serviços	X	X	X	X	X
Meta 2: Ampliar a disponibilização de recursos audiovisuais para as salas da FLT.					
Ação: 1. Disponibilizar computador ou notebook para o uso nas salas de aula sob demanda	X	X	X	X	X
2. Atualizar sempre que necessário os aparelhos de data show	X	X	X	X	X
Meta 3: Ampliar a disponibilização de equipamentos para um estúdio de gravação na FLT.					
Ação: 1. Disponibilizar computador ou notebook, equipamentos de gravação e iluminação para o uso no estúdio a ser montado na FLT.	X	X	X		
2. Atualizar sempre que necessário os aparelhos de gravação e transmissão	X	X	X	X	X

Objetivo 9: Institucionalizar ações de gestão e responsabilidade ambiental, e assegurar princípios de sustentabilidade, promovendo e aprimorando o uso racional de recursos e a economia.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma				
	2021	2022	2023	2024	2025
META 1: Tomar conhecimento do Programa A3P do Ministério do Meio Ambiente e verificar quais princípios de responsabilidade ambiental podem ser implantados na FLT					
Ações:					
1. Buscar assessoria que viabilize o conhecimento mais detalhado das propostas do programa A3P				X	X
2. Com inspiração do programa A3P, definir mais ações podem ser aplicados no âmbito da FLT, dando os passos concretos de sua divulgação e implantação				X	X
Meta 2: Viabilizar o constante aperfeiçoamento do uso da tecnologia de internet no âmbito institucional (administração e sala de informática).					
Ações:					
1. Incentivar a constante atualização da pessoa responsável pelo suporte de informática	X	X	X	X	X
2. Tomar medidas que contemplem o aperfeiçoamento do uso da tecnologia de internet, visando ampliar o uso racional e econômico da mesma	X	X	X	X	X
3. Criar e manter bolsa trabalho para serviços de TI, otimizando o trabalho da pessoa responsável pelo suporte de informática			X	X	X
Meta 3: Promover melhorias no sistema de rede de informática utilizado na FLT, ampliando utilização de sistemas e de softwares livres e/ou de código aberto.					
Ações:					
1. Promover a implantação permanente de melhorias no sistema de rede	X	X	X	X	X
3. Promover a ampliação do uso de sistemas operacionais e de softwares livres e/ou de código aberto no âmbito institucional		X	X	X	X
4. Realizar estudos de viabilidade de migração para softwares livres e promover a instrução dos usuários		X	X	X	X
5. Aprimorar a política de alocação e renovação de computadores, incentivar a aquisição de equipamentos com tecnologias convergentes, bem como adquirir, gerenciar e descartar equipamentos de forma aderente aos princípios da TI Verde	X	X	X	X	X
6. Adequar serviços, processos e sistemas de TI às normas de segurança da informação NBR 27001 e 27002 bem como definir, implantar e promover a utilização de uma política de segurança da informação		X	X	X	X
7. Aperfeiçoar a governança e a gestão dos sistemas de informação, assim como aprimorar o processo de integração dos sistemas		X	X	X	X
Meta 4: Racionalizar o uso da telefonia fixa em toda a FLT.					
Ações:					
1. Acompanhar contas telefônicas de todos os ramais	X	X	X	X	X
2. Implantar sistema de avaliação e comparação, através de registros históricos	X	X	X	X	X
3. Conscientizar a comunidade acadêmica a respeito da necessidade de uso racional e econômico da telefonia	X	X	X	X	X
4. Acompanhar os valores cobrados mensalmente, junto a empresa prestadora do serviço, verificando se condiz com a realidade	X	X	X	X	X
Meta 5: Promover a economia do uso da energia elétrica e de água da rede.					
Ações:					
1. Promover a conscientização no âmbito institucional	X	X	X	X	X

2. Promover, junto a cada setor institucional, a tomada de medidas que possibilitem uma maior economia de energia elétrica	X	X	X	X	X
Meta 6: Otimizar a prestação de serviços de limpeza e conservação.					
Ações:					
1. Acompanhar e avaliar a prestação de serviços de limpeza e conservação	X	X	X	X	X
2. Tomar medidas que otimizem e reduzam custos na prestação de serviços de limpeza e conservação	X	X	X	X	X
3. Estabelecer um programa de reciclagem de lixo				X	X
Meta 7: Institucionalizar as ações de cuidado ambiental e promover a revitalização paisagística dos campus da FLT.					
Ações:					
1. Realizar os serviços de poda, adubação e plantio de grama e mudas ornamentais de acordo com critérios de sustentabilidade e proteção ambiental	X	X	X	X	X
2. Manter a área arborizada e reflorestada, observando critérios de sustentabilidade	X	X	X	X	X
3. Promover e manter estrutura que viabilize a compostagem de material orgânico	X	X	X	X	X
4. Promover o cuidado ambiental das árvores nativas (em especial araucárias) do Campus da FLT	X	X	X	X	X
5. Prever, na elaboração de futuros projetos hídricos e sanitários das edificações, sistema de captação e armazenamento de águas de chuva, para uso em banheiros e chuveiros da FLT e dos alojamentos dos discentes					X
6. Realizar trocas de fluorescentes por lâmpadas led e realizar campanhas de economia de luz e água junto à colaboradores e à comunidade acadêmica, fazendo diagnósticos da situação das instalações elétricas e hidráulicas em vista da redução de consumo, ampliando o uso de sensores no campus, desligando luzes e monitores durante o almoço e aproveitando mais as condições naturais do ambiente de trabalho (ventilação e luz solar)	X	X	X	X	X
7. Reduzir o consumo de papel na administração e no setor de impressão e cópias e zelar por manutenção de impressoras visando diminuição de consumo	X	X	X	X	X
8. Realizar impressões de papel frente e verso, confeccionar blocos de anotação e utilizar papel não clorado ou reciclado	X	X	X	X	X
9. Promover campanhas de conscientização para uso de copos individuais não-descartáveis, disponibilizar copos permanentes para os colaboradores, monitorar o consumo de água	X	X	X	X	X
10. No quesito gestão de resíduos, promover a ampliação da coleta seletiva (de acordo com a Resolução do CONAMA nº 275 de 25/04/2001, que estabelece código de cores para diferentes tipos de resíduos; promover destinação correta de resíduos coletados				X	X
11. Onde possível, realizar doação de materiais recicláveis para cooperativas de catadores de lixo	X	X	X	X	X
12. Promover o direcionamento correto de resíduos de saúde, lâmpadas fluorescentes etc.				X	X
13. Promover capacitação e campanhas de sensibilização dos servidores e da comunidade acadêmica em relação à pauta do Programa A3P enquanto modelo de inspiração para as ações de gestão socioambiental da FLT			X	X	X

Objetivo 10: Construção, discussão, elaboração e implementação de política de gestão de recursos humanos.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma				
	2021	2022	2023	2024	2025
Meta 1: Elaborar, discutir e implantar Política de Recursos Humanos.					
Ações:					
1. Elaborar Política de Recursos humanos, visando:					
a) modernizar e melhorar a base institucional do sistema de recursos humanos					
b) adotar a educação continuada na capacitação e qualificação de pessoal técnico-administrativo e demais funcionários			X	X	
c) recompor e manter o quadro de pessoal docente e técnico-administrativo em adequadas condições de formação e atualização profissional					
d) melhorar e modernizar as condições de trabalho					
e) melhoria dos serviços prestados					
2. Encaminhar aos órgãos colegiados da FLT e deliberativos da mantenedora para análise, adequações e aprovação			X	X	
3. Implantar Política de Recursos Humanos				X	X
Meta 2: Alocar de forma otimizada os recursos humanos da FLT.					
Ações:					
1. Acompanhar a alocação dos recursos humanos da FLT, zelando pelo uso otimizado dos mesmos	X	X	X	X	X
2. Monitorar o surgimento de demandas de recursos humanos, viabilizando, sempre que necessário, a contratação de pessoal	X	X	X	X	X
Meta 3: Apoiar e promover ações de qualificação e de capacitação de recursos humanos.					
Ações:					
1. Apoiar e incentivar o servidor para qualificação profissional, promovendo ações permanentes de capacitação		X	X	X	X
2. Reforçar o desenvolvimento individual, promovendo as potencialidades das pessoas e conscientizando e aprimorando a compreensão da função social do trabalho na FLT		X	X	X	X
3. Diagnosticar a necessidade de treinamento (pessoas e áreas)		X	X	X	X
4. Rever rotinas das práticas adotadas e avaliar os servidores		X	X	X	X
5. Acolher, acompanhar e orientar os servidores, em especial quando de seu ingresso na FLT, a partir de ações proativas de seus respectivos superiores hierárquicos	X	X	X	X	X
6. Possibilitar o constante aprimoramento da informatização das atividades administrativas, buscando sua simplificação e a redução do tempo e do número de instâncias de tramitação de processos e de ações de gestão	X	X	X	X	X
7. Promover a saúde psíquica e a vida espiritual dos colaboradores, mediante reflexões, meditações, devocionais de adesão voluntária	X	X	X	X	X
8. Disponibilizar serviços de capelania e atendimento psicológico aos servidores em situações de necessidade	X	X	X	X	X

Objetivo 11: Promover adequações no Plano de Carreira, Cargos e Salários da FLT.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma				
	2021	2022	2023	2024	2025
Meta 1: Avaliar e efetuar adequações no Plano de Carreiras, Cargos e Salários da FLT.					
Ações:					X
1. Encaminhar avaliação e elaboração de propostas de adequações do atual Plano de Carreiras, Cargos e Salários junto aos órgãos competentes da Entidade Mantenedora			X		
2. Incentivar o envolvimento de assessoria especializada mediante necessidade			X		X

Objetivo 12: Implementar ações buscando ampliar a captação de recursos para a consecução das políticas institucionais.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma				
	2021	2022	2023	2024	2025
Meta 1: Criar e manter fundos contábeis de captação de recursos, visando utilizá-los como instrumento de divulgação e de captação de recursos junto ao setor privado e público					
Ações:					
1. Manter e ampliar as ações do PRÓ-SUSTENTO – Programa de Sustentabilidade da FLT, visando captar recursos adicionais que lhe permitam manter seus serviços e cumprir sua missão social, e desenvolver permanentemente suas atividades educacionais em todos os níveis	X	X	X	X	X
2. Manter, como parte do PRÓ-SUSTENTO, dentro da contabilidade da FLT o FUAS – Fundo de Apoio Social da FLT, bem como o FUAS ALUMNI FLT, como fundos de apoio voltados à captação de recursos que viabilizem a manutenção do Programa de Bolsas de Estudo da FLT	X	X	X	X	X
3. Manter, como parte do PRÓ-SUSTENTO o FUNDEPE FLT – Fundo de Desenvolvimento do Ensino, da Pesquisa e da Extensão da FLT – como fundo de apoio para captação de recursos que promovam a sustentabilidade financeira da FLT nas principais áreas de sua atuação como IES	X	X	X	X	X
4. Buscar novas fontes de recursos financeiros junto a pessoas físicas e empresas, tendo em vista o atendimento das ações de ensino, pesquisa e extensão	X	X	X	X	X
5. Verificar possibilidades de acessar fontes de recursos públicas	X	X	X	X	X
6. Melhorar a governança, ampliar a transparência e as responsabilidades na relação da FLT com pessoas e entidades (<i>stakeholders</i>) que apoiam suas atividades e projetos educacionais	X	X	X	X	X

2.4 Responsabilidade ética, social e ambiental

A FLT desenvolve seu trabalho na área educacional a partir de seu compromisso com a responsabilidade ética, social e ambiental. Ela vê como sua a responsabilidade de conscientizar, orientar e estimular práticas como a difusão de conhecimentos sobre a responsabilidade ética social, a criação de um código de ética o comportamento do colaborador docente e técnico-administrativo, bem como o incentivo de ações indutoras de valores à sociedade e a manutenção de projetos e ações de responsabilidade ética, social e ambiental em seu campus e em suas áreas de atuação. Nesse

sentido, a FLT tem como componentes da sua função social o desenvolvimento pleno de seu corpo discente, docente e técnico administrativo, o preparo para o exercício da liderança inovadora e empreendedora em diversos níveis no âmbito religioso e civil, bem como o preparo para a cidadania e sua qualificação para o trabalho numa atitude de serviço ao próximo e à sociedade nos âmbitos em que atua como instituição que promove o ensino, a pesquisa e a extensão. Visa, ainda, à uma atuação voltada para a minimização das desigualdades sociais dentro de um contexto de desenvolvimento sustentável, primando pela difusão de valores religiosos, éticos, sociais, ambientais e estéticos que promovam a construção de uma sociedade mais justa, que atente mais e melhor para a dignidade do ser humano e a manutenção e promoção da vida humana e do desenvolvimento sustentável da sociedade e do meio ambiente. A FLT assume o desafio de qualificar os discentes como futuros líderes e tomadores de decisão, contemplando as variáveis ambientais, segurança e saúde ocupacional, qualidade e responsabilidade ética e social na sua formação, incentivando-os a internalizar as práticas mais adequadas de gestão.

2.4.1 Ética e responsabilidade social

Merecem destaque três dimensões de atuação da FLT quanto à responsabilidade social:

2.4.1.1 Inclusão Social – Políticas de apoio ao discente

As políticas de apoio ao discente, que devem ser entendidas como inclusão social e que já foram em boa medida arroladas nos objetivos, metas e ações acima, deverão ser cada vez mais aprimoradas nos próximos anos. Elas visam fortalecer o ingresso no ensino superior, o desempenho acadêmico, a permanência do discente nos estudos, bem como a fomentar atividades de cultura, esporte e lazer, dando sempre uma atenção especial aos discentes com vulnerabilidade social. A FLT já criou, mantém e pretende realizar avanços no fortalecimento do desempenho acadêmico, no acesso à informática, na participação político-acadêmica do discente e na oferta de acompanhamento pastoral, psicológico e pedagógico. Da mesma forma, a FLT pretende manter e onde possível ampliar as ações direcionadas para a permanência estudantil, o que inclui a oferta de moradia e alimentação acessíveis a todos e em especial a pessoas socialmente frágeis, acessibilidade, bem como apoio de atividades de cultura, lazer e esporte.

Atendendo à novas demandas e legislações recentes, a FLT, no que diz respeito a sua política de acessibilidade, facilita e viabiliza o acesso de pessoas com deficiência e que requerem um atendimento diferenciado à instituição e seus cursos, disponibiliza recursos didático-pedagógicos inovadores e mantém, fortalece e amplia o ambiente de acessibilidade informacional da biblioteca, oferecendo material adaptado e atendimento especializado.

A preocupação com a responsabilidade social permeia o *ethos* difundido na FLT e determina uma série de ações – como o trabalho com pessoas de várias faixas etárias, o reforço escolar em escolas públicas, o trabalho voluntário na APAE, o trabalho voluntário em entidades de assistência social, visitação em hospitais etc. Uma das metas para os próximos anos é a maior visibilização e institucionalização destas iniciativas.

2.4.1.2 Fundo de Apoio Social da FLT (FUAS FLT) e Programa de Bolsas de Estudo

Além de diversas ações voltadas para o apoio ao discente, A FLT possui, através de sua entidade Mantenedora – UNIÃO CRISTÃ – Associação Social e Educacional –, um programa especificamente voltado para a *ação e a assistência social*, o Programa de Bolsas de Estudos, existente desde 2006. Este programa parte das seguintes premissas: O ensino superior brasileiro está passando por profundas transformações na atualidade. Há um intenso empenho em fortalecer o ensino superior, democratizar o acesso ao mesmo e estabelecer novos marcos regulatórios para todo o sistema de ensino superior. Há esforços políticos de qualificar as instituições públicas e privadas de ensino superior e de valorizar as instituições comunitárias como incentivadoras do desenvolvimento regional. Neste contexto, despontam diversas iniciativas de assistência estudantil, que demonstram a necessidade do compromisso social de todos os setores da sociedade preocupados com a educação. Este programa reflete o compromisso social da Mantenedora União Cristã, sendo motivado pela visão cristã do amor ao próximo e do serviço abnegado ao outro na sociedade, bem como pelas coordenadas advindas de cosmovisão hebraico-cristã, que vislumbram a dignidade de cada ser humano como pessoa integral criada à imagem de Deus.

O Programa de Bolsas de Estudos instituído pela FLT e sua mantenedora destina-se à concessão de bolsas de estudos integrais e bolsas de estudos parciais para estudantes que venham a matricular-se em cursos de graduação, em cursos superiores sequenciais, bem como de pós-graduação *lato sensu* ou até mesmo de extensão oferecidos pela FLT. O Programa tem como propósito maior criar condições para financiar estudantes carentes ao ensino superior, considerando de modo especial estudantes advindos de contextos de vulnerabilidade social.

Para viabilizar a concessão de bolsas de estudo pelo Programa de Bolsas de Estudo a FLT criou e mantém o FUAS FLT – Fundo de Apoio Social da FLT. O **FUAS FLT** é um **fundo de apoio** voltado à captação de recursos que viabilizem a manutenção do *Programa de Bolsas de Estudo da FLT* e viabilizem a concessão de bolsas de estudo a estudantes mais carentes, que se encaixem no perfil socioeconômico definido por esse Programa de Bolsas de Estudo da FLT. Faz parte do FUAS FLT também o FUAS ALUMNI FLT – o Fundo de Apoio Social dos Alunos da FLT, que se destina exclusivamente à busca de doações junto aos egressos da instituição e que já atuam no mercado de trabalho. Ele tem como meta específica buscar o apoio da maior quantidade possível de egressos da FLT, motivando-os ao compromisso para com a formação das novas gerações de estudantes através da destinação regular de doações. A partir de 2022, a FLT cria também o Programa CONECTAR, um programa de bolsa de estudo de gratuidade com bolsas de até 75%.

2.4.1.3 Humanização e ética na ciência – A teologia como referencial para ciência e tecnologia

Em 1999, após 500 anos de cidadania exclusivamente eclesial da teologia aqui no Brasil, o Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC) a reconheceu como curso superior (cf. Parecer CES nº 241/99, de 15/03/1999). Este fato histórico viabilizou, de forma nova e inusitada, o encontro acadêmico entre a ciência teológica e as demais ciências, de forma que a teologia pode resgatar com maior propriedade o seu papel crítico e construtivo em relação às demais ciências, em especial como área do saber articuladora de um saber provocador de uma integração crítica e construtiva entre as demais ciências. Os conhecimentos e valores articulados na teologia, em especial

a de herança judaico-cristã, promovem a prática da ética e da responsabilidade social e ambiental em sua relação interdisciplinar com as demais ciências. A FLT torna-se, assim, ao articular a teologia de forma pública, um espaço social de integração crítica e construtiva dos diversos saberes humanos.

2.4.2 Responsabilidade ambiental

A FLT, entidade comprometida com a melhoria contínua das práticas de ensino, pesquisa e extensão, procura implementar cada vez mais ações voltadas ao meio ambiente, à segurança, à saúde ocupacional e à responsabilidade ética e social. Inspirada no programa A3P, do Ministério do Meio Ambiente, fomenta um conjunto de ações voltadas à responsabilidade socioambiental, tais como o uso racional dos recursos naturais, a gestão adequada dos resíduos gerados, a busca de maior qualidade de vida no ambiente de trabalho, a sensibilização e a capacitação dos colaboradores e servidores. Promove a coleta seletiva solidária, a economia e a diminuição do desperdício de papel, o uso mais eficiente e econômico da energia, o aproveitamento da água da chuva e a diminuição do uso da água tratada de rede, em combate ao desperdício. Em atenção às mudanças climáticas, lida de forma sustentável com os resíduos eletrônicos, opta por construções mais sustentáveis. A FLT pretende investir cada vez mais na capacitação e sensibilização na temática ambiental, na preservação dos recursos naturais e da biodiversidade, bem como em contratações, construções e compras sustentáveis. Enfim, balizando-se na legislação ambiental vigente, a FLT procurará implementar práticas sustentáveis e fomentará ações e projetos relacionados ao tema. Por fim, incluirá a temática, transversalmente, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão que promove.

2.4.3 Desenvolvimento social

A FLT procura consolidar a sua extensão como elo entre a faculdade e a sociedade, de maneira que as atividades de extensão promovam o progresso e bem-estar das comunidades e pessoas atendidas pela FLT e, ao mesmo tempo, colaboram para que a FLT se mantenha como IES apta a corresponder às necessidades externas, advindas das igrejas e da sociedade. A extensão cumpre, além disso, o propósito de contribuir para a formação de novos profissionais dotados de consciência social. Elas representam, no caso da FLT, oportunidades de crescimento social para a região nas áreas do conhecimento abrangidas pela atuação da FLT, como religião e espiritualidade, ética e justiça sociais, proteção à criança, ao adolescente, ao jovem e à família, restauração da vida e promoção do cuidado humano em geral. Tais ações fortalecem o exercício e o aprendizado da liderança e do empreendedorismo jovem. Por fim, essas ações servem de elos de integração não só entre academia e sociedade, mas também, no caso da área da teologia, entre religião, igrejas e sociedade.

3 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS

3.1 Graduação

3.1.1 Curso de Bacharelado em Teologia

O curso de bacharelado em teologia da FLT, criado inicialmente quando a instituição ainda se denominava CETEOL em 1987, autorizado pelo MEC em 2001, foi o nono curso de bacharelado em teologia a ser autorizado no Brasil, e o primeiro em Santa Catarina. Constitui-se, assim, num marco regional nessa área da formação humana. Seu status de credenciamento junto ao MEC pode ser assim resumido:

Ato junto ao MEC	Portaria do MEC	Data Publicação no DOU
Credenciamento institucional	Portaria Ministerial Nr. 1.915	24 de agosto de 2001
Autorização para funcionamento	Portaria Ministerial Nr. 1.915	24 de agosto de 2001
Reconhecimento do curso de Bacharelado em Teologia	Portaria Ministerial Nr. 577	23 de fevereiro de 2006
Recredenciamento institucional	Portaria Ministerial Nr. 546	27 de junho de 2014
Renovação do reconhecimento do curso de bacharelado em teologia	Portaria Ministerial Nr. 175	21 de março de 2014
Recredenciamento Institucional	Portaria nº 1.494	28 de agosto de 2019
Renovação de Reconhecimento	Portaria nº 208	25 de junho de 2020

Tabela 3: Panorama dos marcos legais dos cursos da FLT. Fonte: Secretaria Acadêmica da FLT.

O Curso de Bacharelado em Teologia da FLT tem por finalidade formar líderes e dirigentes de comunidades cristãs, com uma visão relacional e crítica da realidade, com uma percepção adequada de sua responsabilidade teológica diante dos desafios religiosos e socioculturais que emergem de sua inserção na sociedade. Compreende-se que a formação se encontra organizada a partir da indissolubilidade entre a teoria e a práticas desenvolvidas, como do conhecimento e da percepção, da importância das questões relativas ao religioso e ao social. Assim sendo, a formação oportunizada mediante o processo ensino – aprendizagem contém uma dinâmica circular cujos elementos são ação-reflexão-ação. Quer dizer uma reflexão teológica que tem como ponto de partida o cotidiano do aluno e se caracteriza por ações e práticas denominadas vida de fé e que compõem parte da sua compreensão e leitura de mundo. Tal processo alcança plenitude nas ações voltadas para a dignidade humana e a cidadania tendo por eixo o amor ao próximo e a Deus. Uma prática assim concebida leva a uma nova ação, a partir da reflexão teológica que tem em sua centralidade as obras de amor. Segundo os dados do portal do INEP, haviam no Brasil no ano de 2020, 926 registros cursos de teologia reconhecidos pelo MEC, conforme segue:

Acre	4
Alagoas	10
Amazonas	4
Amapa	5
Bahia	63
Ceara	14
Distrito Federal	14

Espírito Santo	15
Goias	27
Maranhao	14
Minas	70
Mato Grosso do Sul	27
Mato Grosso	29
Pará	38
Paraiba	6
Pernambuco	18
Piaui	9
Paraná	123
Rio De Janeiro	46
Rio Grande do Norte	5
Rondonia	15
Roraima	5
Rio Grande do Sul	81
Santa Catarina	62
Sergipe	3
São Paulo	210
Tocantins	9
27 estados	926 cursos

Tabela 4: Panorama dos cursos de graduação em Teologia reconhecidos pelo MEC. Fonte: Portal do INEP.

Dentro desse cenário, a FLT historicamente tem cumprido importante função social, disponibilizando formação teológica e humana dentro de um polo regional relevante, numa área em que ainda existem poucos cursos credenciados na área da teologia. Ou seja, *a FLT oferece um curso de graduação presencial, que deverá continuar a ser oferecido no período de vigências deste PDI*. O histórico de oferta desse curso, baseado nos dados do Censo da Educação Superior, deixa-se resumir conforme a tabela abaixo:

Ano	Vagas Novas	Regime	Turno	Situação do curso	Dimensões do curso por ano						
					vagas remanescentes	turmas	Ingressos	Matriculados	Desvinculado	Formandos	Total ativos
2016	60	Presencial	Integral	Ativo	252	5	25	93	8	23	62
2017	60	Presencial	Integral	Ativo	19	5	24	80	8	14	58
2018	25	Presencial	Integral	Ativo	25	5	23	77	9	15	53
2019	25	Presencial	Integral	Ativo	15	5	9	66	11	9	46
2020	25	Presencial	Integral	Ativo	8	5	15	84	10	14	60
2021	25	Presencial	Integral	Ativo	16	5	9	74	2	12	60
2022	25	Presencial	Integral	Ativo	10	5	8	68	5	17	46

Tabela 7: Dados do histórico da oferta do curso de bacharelado em teologia da FLT. Fonte: Secretaria Acadêmica FLT.

Uma análise desses dados, feita a partir de das auto-avaliações institucionais, revela que a FLT possui elevado número de vagas remanescentes e que há ainda uma forte concentração de interesse de um público denominacional luterano na graduação presencial da FLT. A maioria dos estudantes provém de várias regiões de Santa Catarina, bem como dos estados do Paraná e do Rio Grande do Sul, abrangendo também estudantes do norte ao sul do país. O desafio da FLT está voltado a atingir novos e mais amplos públicos.

Considerando a inserção institucional, política, geográfica e social da FLT, conforme apresentado acima, no tópico referente à contextualização, o curso de bacharelado em teologia continuará perseguindo os seguintes **objetivos gerais**, que lhe dão seu perfil próprio:

- 1.** Promover o aperfeiçoamento das competências bíblico-teológicas e práticas, viabilizando a apropriação dos conhecimentos fundamentais para o desempenho de atividades pastorais, missionárias e sociais, inerentes ao serviço nas diversas áreas de atuação como agente operativo de apoio à transformação na sociedade;
- 2.** Desenvolver as habilidades necessárias à investigação exegético-científica das Escrituras Sagradas, do Antigo e Novo Testamento, com ênfase no aprendizado das línguas antigas: grego e hebraico;
- 3.** Formar teólogos competentes no exercício da liderança, no trabalho em equipe, que privilegiam o diálogo e que possuem uma postura de serviço ao próximo e à comunidade, bem como uma atitude voltada à promoção da dignidade humana na igreja e na sociedade;
- 4.** Fomentar o desenvolvimento de uma visão missional, pastoral, social/diaconal e missionária e promover a reflexão crítica em relação ao papel da igreja no mundo;
- 5.** Capacitar, de forma elementar, ao apoio multidisciplinar em situações de catástrofes, crises sociais e pessoais, em cuidados paliativos no aspecto religioso, incluindo ações paralelas a outras áreas do cuidado integral ao ser humano;
- 6.** Fornecer ferramentas teológicas, hermenêuticas e metodológicas que capacitem o teólogo a atuar na pregação e interpretação de textos sagrados; no aconselhamento de pessoas; na organização e edificação de comunidades; no desenvolvimento da missão e da diaconia; no desenvolvimento do perfil teológico-doutrinário da comunidade, bem como nos diversos ministérios e serviços da igreja;
- 7.** Propiciar o desenvolvimento prático da vivência da fé, no âmbito da piedade individual e comunitária, por meio de atividades que envolvam convivência e serviço;
- 8.** Formar teólogos capazes de refletir criticamente a partir de uma hermenêutica de textos sagrados, considerando o contexto histórico, sócio-político, cultural e eclesial da atualidade;
- 9.** Formar profissionais qualificados para atuarem no mercado de trabalho e capazes de promover ações para sua formação continuada, compreendendo as mudanças atuais e as novas realidades tecnológicas, ideológicas, culturais e religiosas, em seu impacto sobre a vida pessoal, familiar e social;
- 10.** Promover o exercício de uma vivência ética voltada para a cidadania, à justiça social e à preservação do meio ambiente;
- 11.** Viabilizar ampla formação geral, crítica, contextual, inter- e transdisciplinar, apta ao diálogo ecumênico e interreligioso, aberta a agregar conhecimentos de diversas áreas afins da teologia, tais como, das ciências humanas e sociais, educação, antropologia, filosofia, sociologia, serviço social, psicologia, história, direito, incluindo conhecimentos que qualificam ao juízo ético e bioético em questões contemporâneas;
- 12.** Incentivar à pesquisa, como prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;
- 13.** Proporcionar conhecimentos básicos em questões de direitos humanos, educação ambiental, educação étnico-racial e indígena, educação para a cidadania, viabilizando a participação plena do teólogo na sociedade e o respeito à diversidade, capacitando-o a atuar com responsabilidade social;

14. Promover a integração entre a teoria e a prática, bem como entre o ensino, a pesquisa e a extensão, incluindo também a integração entre a graduação e os cursos de pós-graduação – em especial *lato sensu* – na medida em que forem sendo criados.³

Na FLT, o **ingresso na graduação** far-se-á por meio de *processo seletivo*, na forma estabelecida em Edital de processo seletivo, com vistas a verificar a capacidade para o ingresso no ensino superior e o preenchimento das vagas ofertadas em cada curso e turno de funcionamento, observada a legislação vigente.

O processo seletivo abrangerá conhecimentos comuns às diversas formas de escolaridade de ensino médio, e é planejado pela *Comissão de Processo Seletivo*, sendo que a FLT pode adotar formas diversificadas de seleção. Concretamente, as **formas de acesso** são as seguintes:

1. Candidato/as que obtiveram classificação em processo seletivo (vestibular) e que concluíram o ensino médio antes da data da matrícula;
2. Candidato/as transferidos de outras instituições nacionais de ensino superior de graduação, mediante existência de vagas e processo seletivo para o mesmo curso de origem;
3. Candidato/as portadores de diploma de curso superior de graduação, mediante existência de vagas e processo seletivo;
4. Candidato/as que comprovarem sua transferência compulsória nos termos da legislação vigente, para o mesmo curso de origem e, em casos especiais, para cursos afins ao oferecido pela FLT;
5. Candidato/as que utilizarem os resultados do ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio – dos dois últimos anos para ingressar e que tiverem concluído o ensino médio antes da data da matrícula.

A classificação dos candidatos em quaisquer das formas de processo seletivo far-se-á pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite de vagas estabelecido no curso, turno e período de funcionamento, excluídos os candidatos que não obtiveram os níveis mínimos fixados nos respectivos editais. O processo seletivo e a classificação obtida são válidos para a matrícula no curso, turno e período letivo para o qual se realizar, tornando-se nulos seus efeitos se o candidato classificado apresentar-se à matrícula fora dos prazos fixados e/ou não apresentar a documentação completa definida pelo respectivo edital, ou ainda recusar-se a subscrever o *Contrato de Prestação de Serviços Educacionais*, ou ainda, por qualquer outro motivo, deixar de realizá-la.

No caso de haverem **vagas remanescentes**, depois de cumpridas todas as etapas de convocação de classificados estabelecidos no Edital do Processo Seletivo, a FLT se reserva o direito de realizar novo processo seletivo e/ou, em subsistindo vagas, matricular acadêmicos transferidos de outro curso ou instituição ou, ainda, portadores de diploma de curso especial que tenham se habilitado à vaga e que se submetam a processo seletivo especial.

À medida que forem criados programas de **intercâmbios** no período de vigência deste PDI, serão abertas possibilidades de acesso também a candidatos oriundos de outros países.

Nos seus processos seletivos (seja via vestibular ou via ENEM) a FLT oferece condições diferenciadas de ingresso para **pessoas com deficiência**:

³ Dados extraídos de: Faculdade Luterana de Teologia. **Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Teologia**. São Bento do Sul: FLT, 2014, p. 22-24.

1. Ao candidato com deficiência, serão observadas as prerrogativas do Decreto número 3.298, artigo 27, de 20 de dezembro de 1999 e na Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.
2. O candidato com deficiência, que necessite de condições diferenciadas para a realização das provas, além da informação no ato da inscrição, pode entrar em contato com a Comissão do Processo Seletivo pelo e-mail cursos@flt.edu.br ou pelo telefone (47) 3203-4664 até as datas indicadas nos Editais, para informações adicionais e que sejam tomadas as devidas providências.
3. Candidato com deficiência intelectual (síndromes e outros) deve apresentar laudo médico recente, com validade não superior a um ano, contado de sua emissão, até a data do vestibular.

Através do **Guia Acadêmico**, a FLT fornece aos discentes que estão iniciando sua vida acadêmica, informações que lhes serão úteis no seu dia-a-dia, além de alertá-los quanto aos seus direitos e deveres na Instituição.

Em relação ao **Perfil do Egresso** do curso de bacharelado em teologia, a FLT promove a reavaliação constante do mesmo através do **NDE – Núcleo Docente Estruturante**, realizando adequações e melhorias no Projeto Pedagógico de Curso e considerando o referencial legal dado com as **Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Teologia**. É o NDE que atua regularmente na seleção e avaliação dos conteúdos curriculares do Curso de Bacharelado em Teologia.

O curso de bacharelado em teologia contempla a realização de **Estágio Curricular Supervisionado**, voltado para a prática profissional em entidades públicas e privadas e/ou comunidades eclesiais incentivadas na graduação. Para a viabilização destes estágios a FLT procura estabelecer parcerias com comunidades e instituições (ONGs). A parceria entre a FLT e o Campo de Estágio é regulada através de um *Termo de Acordo de Co-Participação e de Compromisso de Estágio*. Durante o período de estágio os alunos são acompanhados e orientados por mentores *in loco*, bem como acompanhados pelos seus respectivos professores orientadores, remetem relatórios parciais ao Coordenador de Estágios. Acompanha-se com visitas *in loco*, telefonemas, e-mails etc. Ao final, o estudante é avaliado a partir dos relatórios das lideranças comunitárias, relatório do monitor e auto-avaliação que acontece num momento de socialização após o período de estágio. O estágio surge pelo fato de ser ele uma parte fundamental do processo de ensino-aprendizagem, que promove uma nova abertura e uma nova reflexão. É no interior desta dinâmica de ensino-aprendizagem que o “Estágio Curricular” encontra sua justificativa e existência. Seu valor e significado não se devem a que ele é a conclusão de uma teoria, muito pelo contrário, a relevância do estágio surge pelo fato de ser ele uma das partes do processo de ensino-aprendizagem, que promove uma nova abertura e uma nova reflexão. Neste contexto, o estágio curricular pelos alunos da Faculdade Luterana de Teologia concretiza uma das finalidades institucionais, isto é, formar líderes e dirigentes de comunidades cristãs.

O curso de bacharelado em teologia possui normas gerais que regulamentam o desenvolvimento de **Atividades Complementares**. É incentivado o aproveitamento de atividades desempenhadas na comunidade externa e que tenham por propósito complementar a sua formação acadêmica.

O curso de bacharelado em teologia possui também normas gerais que regulamentem o desenvolvimento da **Extensão Curricular**. É oferecido o desenvolvimento de atividades realizadas tanto na comunidade interna como na comunidade externa e que tenham por propósito confrontar o estudante com a realidade prática do ministério já durante a sua formação acadêmica.

Por fim, mencione-se que a FLT, no âmbito de seu curso de bacharelado em teologia, tem mantido uma política de **inclusão social** e considerado a **pessoa com deficiência**, buscado realizar uma

série de ações e iniciativas inclusivas, com vistas a facilitar o acesso e a permanência aos portadores de necessidade especial na instituição e seus cursos.

3.1.2 Planejamento do desenvolvimento institucional no âmbito da graduação

Para o próximo quinquênio de vigência do PDI, a FLT pretende *manter a oferta* do curso de bacharelado em teologia, optando por realizar ações que viabilizem *maiores índices de ocupação das vagas disponibilizadas*. Para tal, opta por tomar medidas de divulgação mais ampla junto a novos públicos, *ampliar as modalidades e formas de acesso* nos processos seletivos, passando a incluir, (a) ao lado do processo seletivo (vestibular) tradicional, (b) o ingresso pelo ENEM e (c) mediante realização de provas agendadas, bem como passando a ampliar os locais de realização de processos seletivos no Brasil, em locais estratégicos em todas as regiões do país. Como o curso ainda possui custos muito elevados, a FLT pretende ampliar a oferta de bolsas de estudo e estudar a viabilidade de ampliar as modalidades de financiamento de estudos mediante adesão ao FIES e ampliação das ações de captação de recursos do FUAS FLT – Fundo de Apoio Social da FLT e fonte de recursos do Programa de Bolsas de Estudo – visando incentivar de forma mais efetiva o ingresso e a permanência no curso. Simultaneamente, ampliará as ações do marketing institucional, visando dar maior visibilidade à instituição para além de suas fronteiras geográficas.

3.3. Cursos de Pós-graduação *lato sensu*

Por meio das premissas que determinam a regulação no âmbito da Educação Superior, a Pós-Graduação *lato sensu* pode ser desenvolvida mediante a documentação institucional inerente à oferta do ensino no contexto da graduação. O ato de credenciamento institucional permite a instituição a atuar nesta conjuntura, desde que se preconizem os aspectos qualitativos determinados a partir dos instrumentos legais direcionados a tais programas. Neste contexto, o desenvolvimento dos programas deve obedecer a carga horária mínima de 360h e preconizar a formação de um corpo docente qualificado. No contexto acadêmico, levando em consideração as diretrizes propostas pelos órgãos reguladores da Educação Superior por meio da Resolução CES/CNE Nº1 de 2007, a Pós-Graduação, na FLT, busca introduzir práticas organizacionais a partir da promoção do conhecimento aplicado ao âmbito religioso e áreas afins dentro das ciências humanas, por meio de métodos pedagógicos inerentes a transmissão do saber científico. Em linhas gerais, os programas buscam alocar conhecimentos específicos de determinadas áreas, no sentido de promover uma reflexão que consolide a formação continuada dos responsáveis pelo desenvolvimento social nas regiões e localidades em que os diversos cursos de especialização são oferecidos.

A FLT desenvolveu ao longo dos últimos 20 anos diversos cursos de pós-graduação *lato sensu*, voltados para a formação continuada e a formação aprofundada de pessoas de várias áreas de formação e que desejaram aprofundar e aprimorar seus conhecimentos teóricos e suas experiências práticas nas áreas da teologia e de ciências afins, tais como psicologia, serviço social, dependência química e, entretanto, gerontologia. Resgata-se, na parte que segue, algo do histórico e das finalidades de cada um desses cursos, bem como apresenta-se, ao final, o planejamento institucional para a expansão da área dos cursos de pós-graduação *lato sensu* na FLT. A FLT tem-se destacado, desde

modo, na capacitação de profissionais atuantes em igrejas, ONGs e diversas áreas do 3º setor, consolidando no âmbito dos cursos de pós-graduação *lato sensu* ofertados como instituição de atuação cada vez mais inter- e multidisciplinar.

Na parte que segue, serão apresentados os cursos já desenvolvidos pela FLT e seu perfil e contribuição social, para depois serem apresentadas as estatísticas de sua oferta nos últimos 5 anos, e, ao final, será apresentado o planejamento institucional da expansão desses e de novos cursos e turmas de pós-graduação *lato sensu* para o próximo quinquênio.

3.3.1 Curso de pós-graduação *lato sensu* em Teologia, Bíblia e Missão

A tradição da oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* remonta aos tempos de seminário maior da FLT (CETEOL), como o atesta o caso do curso de pós-graduação *lato sensu* em teologia e bíblia. Existente desde o final dos anos 90, ele à rigor nunca deixou de ser ofertado pela FLT ao longo desses últimos mais de 15 anos, tendo passado por várias edições. Sua versão foi sendo aprimorada mediante à adequação à novas demandas, exigências e cenários, em especial, eclesiais, sendo denominado atualmente de Curso de pós-graduação *lato sensu* em Teologia, Bíblia e Missão. A experiência acumulada em torno desse curso e sua reiterada oferta levou a FLT a, desde o ano de 2009, passar a oferece-lo sistematicamente fora de sede e em mais localidades ao mesmo tempo. A FLT passou a transcender, a partir desse marco, sistematicamente as fronteiras de sua sede geográfica no âmbito de cursos de pós-graduação *lato sensu*. Em especial, os 3 estados do sul do Brasil e várias localidades de Santa Catarina foram palco da oferta de edições desse curso.

O público-alvo dessa especialização são lideranças de igrejas cristãs e pessoas interessadas em se aperfeiçoar nessa área, que possuam graduação em qualquer área do ensino superior. Exemplos são: presbíteros e presidentes de comunidades cristãs; pastores, missionários, diáconos, terapeutas pastorais e catequistas; colaboradores do ministério com crianças, adolescentes e jovens; líderes do ministério com casais e famílias; dirigentes e estudos bíblicos; pessoas leigas que colaboram com o anúncio da palavra de Deus nas igrejas; profissionais liberais e demais interessados.

Esse curso visa promover o aperfeiçoamento de competências bíblico-teológicas e viabilizar a apropriação de conhecimentos básicos necessários ao serviço nas diversas áreas de atuação da igreja cristã. A formação de lideranças comprometidas com o evangelho, o desenvolvimento de uma visão missionária e o incentivo para uma atitude de serviço são as perspectivas transversais que perpassam as disciplinas do curso. Trata-se de um curso que capacita lideranças cristãs já atuantes ou em potencial para atuarem com seus dons e talentos na edificação, no ensino, na missão e na diaconia de comunidades cristãs. O curso fornece ferramentas para a interpretação da Bíblia (Antigo e Novo Testamento), bem como media uma compreensão de questões centrais da fé e da doutrina cristã, sempre articuladas em diálogo com os desafios de uma sociedade pluralista e globalizada pós-moderna. Por fim, o curso oferece subsídios para práticas comunitárias inovadoras em várias áreas e ministérios, promovendo assim uma missão e uma diaconia voltados para o crescimento da igreja.

3.3.2 Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Terapia Familiar Sistêmica e Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Aconselhamento Pastoral Familiar

Nos primeiros anos do novo milênio, a FLT, sempre imbuída em atuar em cooperação com ONGs e instituições atuantes no 3º setor, procurou entidades que a auxiliassem a desenvolver projetos na área

da família e da dependência química. Na área do amparo e do apoio ao desenvolvimento saudável da família, buscou apoio da instituição Eirene do Brasil (<http://eirene.com.br/>), que lhe assessorou na formatação de projetos de cursos de pós-graduação *lato sensu* na área: Os Cursos de pós-graduação *lato sensu* em Terapia Familiar Sistêmica e em Aconselhamento Pastoral Familiar. Esses cursos são oferecidos há mais de 10 anos e deverão continuar a ser oferecidos no próximo quinquênio, dada a permanente demanda que existe na área da formação humana que capacita pessoas de todas as formações superiores à intervenção junto à família. Os programas de ambos os cursos foram elaborados mediante consulta de doutores, mestres e especialistas da área, sendo o corpo docente constituído por profissionais com larga experiência acadêmica e profissional nessa área, advindos de várias regiões do Brasil e também da Argentina, viabilizando assim a experiência da internacionalização nessa área.

O **Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Terapia Familiar Sistêmica** oferece um enfoque sócio antropológico da questão da família, analisando as várias configurações que a família já teve ao longo da história e o conceito de família atual. Busca o entendimento sistêmico da família e as formas de tratamento dos desajustes que surgem no seio da mesma a partir desta cosmovisão. Além disso, procura tornar o estudante apto a agir em intervenções primárias e secundárias em busca de uma saúde integral do indivíduo e da família. O curso enfoca a relação em torno da qual a família se estrutura e que na maioria das vezes é o elemento gerador dos sintomas apresentados pelos filhos sintomáticos nas histórias familiares. Entender a relação conjugal dentro da cultura pós-moderna e as formas como tal relação se torna patológica e patologizante nos distintos contextos socioculturais tem sido desafio constante aos profissionais que trabalham com a família. Nesse sentido, a relevância dessa especialização reside no fato de que os modelos de intervenção terapêutica centrado no indivíduo e no intrapsíquico se tem revelado cada dia mais insuficientes para lidar com as questões relacionais que afetam a conduta da pessoa, bem como com as crises de passagem provenientes do ciclo natural da vida. Esse curso possui relevante contribuição para formar terapeutas que incrementem os aspectos saudáveis dos indivíduos e dos relacionamentos familiares e não estejam presos a modelos centrados na doença e na patologia. Esse curso possui uma concepção interdisciplinar em que a psicologia está em intenso diálogo com a teologia e áreas afins, sendo que as diversas áreas se frutificam mutuamente.

O público-alvo do curso consiste em profissionais graduados em psicologia, psiquiatria e medicina, tanto do setor público, quanto do privado, que atuem ou estejam interessados em trabalhar com a temática da família.

Já o **Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Aconselhamento Pastoral Familiar** parte da constatação de que a família em todo o mundo suporta hoje uma série de fenômenos e tensões crescentes, que exigem ações de formação humana qualificadas que façam frente a essa demanda gigantesca. Há fenômenos sociais próprios de nossos dias que modificam mais que nunca a vida familiar. Com razão alguns teóricos afirmam que o que hoje conhecemos como família não é, de modo algum, o que em gerações passadas se chamou pelo mesmo nome. Ao mesmo tempo, é admirável constatar a assombrosa capacidade da família de suster-se em meio a essas vicissitudes como a célula básica da sociedade. Através da oferta desse curso de especialização, a FLT oferece um enfoque sócio antropológico sobre a questão da família. O curso viabiliza uma análise das várias configurações que a família já teve ao longo da história e o conceito de família atual. Busca o entendimento sistêmico da família e as formas de tratamento dos desajustes que surgem no seio da mesma a partir dessa

cosmovisão. E afirma, ao mesmo tempo, uma postura cristã sobre o tema, levando em conta de modo especial as coordenadas advindas da antropologia teológica hebraico-cristã, bem como as perspectivas da ética e da bioética; além disso, procura tornar o estudante apto a agir em intervenções primárias e secundárias em busca de uma saúde integral do indivíduo e da família. O curso enfoca a relação em torno da qual a família se estrutura e que na maioria das vezes é o elemento gerador dos sintomas apresentados pelos filhos sintomáticos nas histórias familiares. Entender a relação conjugal dentro da cultura pós-moderna e as formas como tal relação se torna patológica e patologizante nos distintos contextos socioculturais têm sido um desafio constante às igrejas cristãs, aos pastores, colaboradores leigos, conselheiros familiares e matrimoniais, além de outros profissionais que trabalham com a família.

O público-alvo desse curso é formado por profissionais formados no ensino superior reconhecido pelo MEC, independente de área de atuação, nas diversas áreas do conhecimento.

3.3.3 Cursos de Pós-graduação *lato sensu* voltados à profissionais que atuam na área da dependência química

A questão do uso abusivo de drogas há muito deixou de ser um problema psiquiátrico ou exclusivamente médico⁴. Nos últimos 30 anos muito se tem investigado a respeito dos motivos e razões que levam os adolescentes, jovens e adultos ao uso e abuso de drogas ilegais, tabaco e álcool. O fenômeno tornou-se mais evidente especialmente depois da revolução contra-cultural hippie, e conseqüentemente com maior interesse como objeto de pesquisa por parte dos cientistas sociais.

As implicações sociais, psicológicas, econômicas e políticas são enormes e devem ser consideradas na compreensão global do problema. Pesquisas e estudos demonstram que o uso de drogas está se intensificando e cada vez mais presente na vida cotidiana dos cidadãos, atingindo principalmente os jovens, gerando problemas orgânicos, psicológicos, e sociais imensuráveis. Os próprios jovens afirmam que, como conseqüência do uso de Substâncias Psicoativas (SPA's) ocorre uma piora no desempenho escolar e aumento do abandono escolar, influenciando desta forma no nível de educação da população do país.

A epidemiologia do uso de substâncias psicoativas, como veremos a seguir nos mostra a importância de atualização constante. O mais recente e abrangente levantamento epidemiológico sobre o consumo de drogas no Brasil foi realizado no ano de 2005, sendo denominado II Levantamento Domiciliar sobre o uso de drogas psicotrópicas, que envolveu as 108 maiores cidades do país. Neste estudo, estimou-se entre a população estudada, a prevalência de 22,8% de uso, na vida de drogas, exceto álcool e tabaco, correspondendo a uma população de 10.746.991 pessoas, o que representou uma incidência de 3,9% em relação aos dados do levantamento anterior, realizado no ano de 2001. As drogas de maior uso na vida (exceto álcool e tabaco) foram em primeiro lugar a maconha (8,8%), seguida de solventes (6,1%) e benzodiazepínicos (5,6%). O uso, na vida, de álcool correspondeu a 74,6%, sendo a droga mais utilizada no Brasil, seguida pelo tabaco, segunda droga mais usada no país, contando com 44,0% de uso na vida. Tanto para o álcool quanto para o tabaco, foi observado um aumento na incidência do uso na vida, correspondendo a um crescimento de 5,95 para o álcool e de

⁴ Conforme Washton e Zweben (2009, p. 19), o DSM-IV caracteriza "o abuso de substâncias [...] a qualquer padrão repetitivo desadaptativo de uso de substâncias que leva a conseqüências negativas".

2,9% para o tabaco, quando comparados aos dados do levantamento de 2001. Correlação ao uso de crack, que tem sido destaque recente na mídia, o uso na vida foi de 0,7% em 2005 e 0,4% em 2001⁵.

O uso de drogas prejudica a saúde, desestabiliza as relações familiares e afeta todas as redes sociais que fazem parte do cotidiano do indivíduo que as consome, bem como afeta a renda familiar e o status social, pois abalam as condições de trabalho e empregabilidade. Constata-se também que o uso de drogas desencadeia o aumento de conflitos violentos, crimes, roubos, prostituição e morte.

Os custos da dependência incluem gastos pessoais e familiares, do sistema de saúde, de perdas laboriais, de redução de impostos, do sistema judicial e correcional, de serviços policiais, exercendo um peso importante no orçamento nacional. Tratar a dependência significa investir para a redução destes gastos já citados e a literatura científica internacional vem repetidamente apresentando os resultados positivos deste investimento⁶.

Os graves problemas em todas as áreas acima citadas justificam a preocupação da FLT em preparar profissionais para atuarem na área da dependência química, Prevenção, Acolhimento, Tratamento, Saúde Mental e Grupo de Apoio. Para viabilizar essa formação, considerando que a maior parte das Comunidades Terapêuticas no Brasil é composta de entidades mantenedoras do setor religioso, a FLT buscou apoio da instituição Cruz Azul do Brasil (<http://www.cruzazul.org.br/>). Trata-se de uma das principais entidades brasileiras envolvidas na prevenção e na capacitação de pessoas para o trabalho com dependentes químicos. A Cruz Azul no Brasil é uma entidade vinculada à Cruz Azul Internacional, conhecida em mais de 100 países por sua relevante atuação na área. Buscou-se, no início, construir uma proposta para pessoas que atuam nas milhares das assim-chamadas “comunidades terapêuticas” no Brasil.

Como o atendimento em comunidades terapêuticas é regulamentado por lei e, com base nestas, as instituições possuem programas terapêuticos e regras específicas de funcionamento. A base legal está na RDC 029, da Anvisa, e no Marco Regulatório aprovado pelo CONAD – Conselho Nacional Antidrogas. Uma das grandes necessidades das comunidades terapêuticas é a formação de seus trabalhadores na área da dependência química e também na área de comunidade terapêutica. A partir dessa necessidade, numa iniciativa histórica e única no Brasil, a Faculdade Luterana de Teologia (FLT), com apoio da Cruz Azul no Brasil desenvolveu o projeto de uma especialização em dependência química e comunidade terapêutica no ano de 2007. Desde o início do projeto até o presente momento já somam 6 turmas de especialização formadas em 5 regiões diferentes do Brasil. No ano de 2014 houve avanços inovadores em direção a uma nova etapa, através da construção de 4 projetos novos: 1) Dependência Química e Prevenção; 2) Dependência Química e Comunidade Terapêutica; 3) Dependência Química e Saúde Mental e 4) Dependência Química e Grupo de Apoio. Ao consolidar ofertas de formação interdisciplinares nessa área, a FLT tornou-se numa das instituições brasileiras a atuar de forma mais inovadora nesse setor. Os doravante quatro cursos deverão ser oferecidos com regularidade no quinquênio de vigência desse PDI, podendo ser brevemente apresentados como segue:

⁵ Conforme Carlini Galduróz *et al* (2006).

⁶ Conforme Leite (2001, p. 26).

O **Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Dependência Química e Comunidade Terapêutica** está voltado para preparar profissionais para compreenderem melhor a problemática da dependência de substâncias psicoativas e os diversos modelos de tratamento, incluindo uma ênfase especial no modelo psicossocial das “Comunidades Terapêuticas”. É um curso especialmente adequado para todas as pessoas que atuam ou desejam atuar em comunidades terapêuticas. Seu público-alvo: profissionais graduados em qualquer área, tanto do setor público, privado ou ONGs, como da área pastoral/diaconal de igrejas, bem como profissionais que atuem ou tenham interesse em atuar na área da dependência química e comunidade terapêutica. O curso possui 2/3 de suas disciplinas voltadas aos conhecimentos gerais da área da dependência química e 1/3 das disciplinas voltadas especificamente à qualificação profissional de quem atua em comunidades terapêuticas.

O **Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Dependência Química e Grupos de Apoio** está igualmente voltado para preparar profissionais que atuam na área da dependência química (veja acima). Diferente do curso anterior, no entanto, ele se mostra como ferramenta especialmente adequada para todas as pessoas que atuam ou desejam atuar nas diversas frentes e áreas de prevenção e, principalmente, na formação, na estruturação e no acompanhamento de grupos de apoio e mútua ajuda. O público-alvo é similar ao do curso anterior. O curso possui 2/3 de suas disciplinas voltadas aos conhecimentos gerais da área da dependência química e 1/3 das disciplinas voltadas especificamente à qualificação profissional de quem atua em grupos de apoio e mútua ajuda.

O **Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Dependência Química e Prevenção** tem ênfase similar aos cursos anteriores, mas pretende abarcar e qualificar toda a gama de pessoas e profissionais que atuam na prevenção nos múltiplos setores e áreas de sua atuação, seja no setor público ou no setor privado. O público-alvo é o mesmo que os cursos anteriores. Também nesse caso, o curso possui 2/3 de suas disciplinas voltadas aos conhecimentos gerais da área da dependência química e 1/3 das disciplinas voltadas especificamente à qualificação profissional de quem atua em prevenção.

O **Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Dependência Química e Saúde Mental** se distingue dos anteriores no foco especial dado à área da saúde mental e por abarcar um público-alvo mais específico, que são os diversos profissionais da área da saúde (médicos, psiquiatras, enfermeiros etc.) e desejam se qualificar nas questões de saúde mental ligadas à problemática da dependência química. Como nos cursos anteriores, 2/3 das disciplinas consistem em conhecimentos gerais da área da dependência química e 1/3 delas está especialmente voltado à qualificação desses profissionais na área da saúde mental.

3.3.4 Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Gerontologia Multidisciplinar

O Brasil está vivendo o fenômeno demográfico do envelhecimento de sua população. Faz-se, portanto, imperativo desenvolver a consciência sobre os fatos ligados à velhice, chamar a atenção para os determinantes socioculturais vigentes em relação à velhice, repensar as políticas em relação a este objeto. O número crescente de idosos na região catarinense e a nível nacional, segundo dados do IBGE de 2000, levará o Brasil a ser o 6º país em 2025 com o maior número de pessoas com idade acima de 60 anos.

O número de profissionais pertencentes às várias áreas que se dedicam ao atendimento do idoso tem aumentado progressivamente, havendo necessidade premente de cursos que possibilitem a difusão e atualização de conhecimentos da área da Gerontologia.

O oferecimento de cursos de especialização representa uma das mais importantes formas de atuação das instituições de ensino superior, principalmente porque estes cursos são uma oportunidade de atualização e educação continuada para os profissionais que atuam ou pretendem atuar em uma área profissional que cresce anualmente, como é o caso da gerontologia.

O curso de Pós-graduação em Gerontologia oferecido pela FLT aborda, entre outros, os principais problemas que enfrentam as pessoas idosas, a saber: problemas de nutrição, dificuldades motoras e de equilíbrio, diminuição dos sentidos nomeadamente da audição e da visão, problemas de incontinência e problemas da esfera psíquica e social, multiplicidade de medicamentos e, frequentemente, falta de apoio que ajude a encontrar equilíbrios nos campos da saúde, das interações sociais, das atividades físicas, do lazer e das atividades ligadas ao envelhecimento humano. Nas regiões de maior desenvolvimento econômico, há uma demanda crescente por profissionais capazes de atuar com o público envelhecido, seja em clubes, universidades, escolas e academias, ONGS, entre outros. Dessa forma, os cursos de aperfeiçoamento e especialização acabam ocupando um papel de destaque, preenchendo uma importante lacuna em termos de preparação profissional e, por consequência, cumprindo um importante papel social. Dispondo de instalações nesta área a cidade polo de Blumenau, possui, além disso, grande potencial de demanda para atividades voltadas ao idoso pelo seu nível cultural e populacional.

O programa deste curso foi elaborado mediante consulta de doutores, mestres e especialistas da área, sendo o corpo docente constituído por profissionais com larga experiência acadêmica e profissional. Além disso, um curso nesta área de concentração vem ao encontro de uma necessidade de qualificação profissional para atuação na área, necessidade que é reflexo do acentuado aumento da demanda e a deficiência dos graduados para atendê-la.

Quanto ao *objetivo geral* do curso, pode-se afirmar que reside em qualificar profissionais nas diversas áreas exigidas, para um atendimento mais especializado frente ao idoso, com vistas à melhoria do desenvolvimento de equipes multidisciplinares. Além de propiciar aos diversos profissionais embasamentos teórico-prático e científico, para conhecimento do processo de envelhecimento sob aspecto bio-psico, social e espiritual. Já os *objetivos específicos* seriam os seguintes: (a) Capacitar profissionais com formação de nível superior que queiram atuar no segmento da gerontologia em geral; (b) Enfatizar a promoção da saúde, a prevenção de doenças e de incapacidades, e a reabilitação para o envelhecimento saudável; (c) Estimular o maior consumo dos resultados das pesquisas e entender a dinâmica e os processos envolvidos na produção de conhecimento na área de concentração do curso; (d) Fornecer suporte teórico-prático suficiente para que os profissionais participantes sejam capazes de entender os aspectos econômicos, sociais e organizacionais da gerontologia; (e) Organizar um evento envolvendo o público alvo do curso, ou seja, o idoso.

O público-alvo do curso é formado de profissionais graduados, tanto do setor público, quanto do privado, da área da saúde, ONGs, Hospitais, academias, programas sociais, instituições de longa permanência, que atuem ou estejam interessados em trabalhar com o idoso.

O curso, que consolida a oferta fortemente multidisciplinar da FLT, oportunizará, além da especialização, o desenvolvimento crítico e a iniciação à pesquisa na área de Gerontologia. Espera-se atingir com este Curso a formação continuada de cerca de trinta (30) profissionais a cada nova etapa

de sua oferta, preparando-os para trabalhar com a criação, planejamento e desenvolvimento dessas atividades.

3.3.5 Dados estatísticos sobre a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* dos últimos 5 anos

Ano	Curso	Turmas	Local	Nº alunos	Coordenador
2016	Terapia Familiar Sistêmica	3	Curitiba Uberlandia Joinville	20 9 20	Carlos Tadeu Grzybowski
	Aconselhamento Pastoral Familiar	1	Joinville	22	Carlos Tadeu Grzybowski
	Teologia, Bíblia e Missão	3	Gramado Joinville Palhoça	25 15 16	Claus Schwambach
	Dependência Química e Comunidade Terapêutica	1	Blumenau	10	Rolf Roberto Krüger
	Dependência Química e Prevenção	1	Blumenau	4	Rolf Roberto Krüger
	Dependência Química e Saúde Mental	1	Blumenau	14	Rolf Roberto Krüger
2017	Terapia Familiar Sistêmica	5	Curitiba (2) Uberlandia Joinville Blumenau	37 9 21 31	Carlos Tadeu Grzybowski
	Aconselhamento Pastoral Familiar	2	Sapiranga Santos	11 15	Carlos Tadeu Grzybowski
	Teologia, Bíblia e Missão	3	Palhoça Caxias do Sul Joinville	17 14 11	Claus Schwambach
	Dependência Química e Comunidade Terapêutica	1	Blumenau	12	Rolf Roberto Krüger
	Dependência Química e Prevenção	1	Blumenau	7	Rolf Roberto Krüger
	Dependência Química e Saúde Mental	1	Blumenau	16	Rolf Roberto Krüger
2018	Terapia Familiar Sistêmica	5	Curitiba (2) Uberlandia Joinville Blumenau	37 9 21 31	Carlos Tadeu Grzybowski
	Aconselhamento Pastoral Familiar	2	Sapiranga Santos	11 15	Carlos Tadeu Grzybowski
	Teologia, Bíblia e Missão	3	Palhoça Caxias do Sul Joinville	17 14 11	Claus Schwambach
	Dependência Química e Comunidade Terapêutica	1	Blumenau	12	Rolf Roberto Krüger
	Dependência Química e Prevenção	1	Blumenau	7	Rolf Roberto Krüger
	Dependência Química e Saúde Mental	1	Blumenau	16	Rolf Roberto Krüger
2019	Terapia Familiar Sistêmica	3	Blumenau/SC Curitiba/PR Uberlandia/MG	24 28 18	Carlos Tadeu Grzybowski
	Aconselhamento Pastoral Familiar	2	Santos/SP Sapiranga/RS	9 9	Carlos Tadeu Grzybowski
	Relações Familiares	1	Blumenau/SC	14	Carlos Tadeu Grzybowski
	Teologia, Bíblia e Missão	3	Caxias do Sul/RS Florianópolis/SC	8 11	Claus Schwambach
	Teologia e Exegese bíblica	1	Balneário Camboriú/SC	22	Roger Marcel Wanke

	Dependência Química Comunidade Terapêutica e Prevenção	1	Curitiba/PR	28	Rolf Roberto Krüger
	Capacitação Aconselhamento Cristão	3	Palhoça/SC Rio do Sul/SC São Bento do Sul/SC	32 28 32	Rolf Roberto Krüger
	Capacitação Revitalização de Comunidades	1	Rodeio/SC	28	Paulo Afonso Butzke
2020	Terapia Familiar Sistêmica	2	Curitiba/PR Uberlândia/MG	16 18	Carlos Tadeu Grzybowski
	Aconselhamento Pastoral Familiar	2	Santos/SP Sapiranga/RS	9 9	Carlos Tadeu Grzybowski
	Relações Familiares	1	Blumenau/SC	12	Carlos Tadeu Grzybowski
	Teologia, Bíblia e Missão	1	Florianópolis/SC	10	Claus Schwambach
	Teologia e Exegese bíblica	1	Balneário Camboriú/SC	21	Roger Marcel Wanke
	Dependência Química Comunidade Terapêutica e Prevenção	1	Curitiba/PR	23	Rolf Roberto Krüger
	Capacitação em Aconselhamento Cristão	4	Palhoça/SC Rio do Sul/SC São Bento do Sul/SC Online	29 16 29 14	Rolf Roberto Krüger
	Capacitação em Revitalização de Comunidades	6	Rodeio/SC Joinville/SC Jaraguá do Sul/SC Rio Negro/PR Curitiba/PR Online	26 40 35 36 38 11	Claus Schwambach
2021	Terapia Familiar Sistêmica	1	Curitiba/PR	18	Carlos Tadeu Grzybowski
	Dependência Química Comunidade Terapêutica e Prevenção	1	Curitiba/PR	22	Rolf Roberto Krüger
	Capacitação em Aconselhamento Cristão	2	Palhoça/SC São Bento do Sul/SC	7 21	Rolf Roberto Krüger
	Capacitação em Revitalização de Comunidades	1	EAD	74	Claus Schwambach
2022	Terapia Familiar Sistêmica	2	Curitiba/PR	14 13	Carlos Tadeu Grzybowski
	Capacitação em Revitalização de Comunidades	4	Jaraguá do Sul/SC Joinville/SC Rio Negro/PR Teutônia/RS	25 22 19 24	Claus Schwambach
	Capacitação em Interpretação da Bíblia	3	Pomerode/SC Rio do Sul/SC São Bento do Sul/SC	16 19 12	Roger Marcel Wanke

Tabela 10: Dados estatísticos relativos aos cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos pela FLT nos últimos 5 anos.
Fonte: Secretaria Acadêmica FLT, Relatórios anuais de atividades.

O quadro mostra que uma das áreas em que o ensino da FLT mais expandiu nos últimos 5 anos foi a dos cursos de pós-graduação *lato sensu*. Houve uma ampliação no leque de ofertas, abertura de diversas novas turmas, não somente em cidades que fazem parte de polos regionais de Santa Catarina, mas também em outros estados. O quadro atesta, ainda, que para praticamente todos os cursos permanecem vagas remanescentes, o que traz consigo o desafio de preenchê-las em novas edições desses cursos.

3.3.6 Planejamento do desenvolvimento institucional no âmbito de cursos de pós-graduação *lato sensu*

Para o próximo quinquênio de vigência do PDI, a FLT pretende *manter* a oferta de todos os cursos de pós-graduação *lato sensu* existentes, optando por criar abrir turmas em novas localidades e reeditar o curso em locais em que permanecem demandas, bem como realizar ações que viabilizem *maiores*

índices de ocupação das vagas disponibilizadas. Serão dados, além disso, passos em direção à criação de novos cursos.

3.5. Estudo de viabilidade de ofertas em EAD

Até o presente a FLT não dispõe de ofertas de cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu* e extensão na modalidade EAD. Com o crescimento da oferta de programas de ensino e de cursos e atividades de extensão presenciais, surge também o crescimento cada vez mais evidente e comprovado da procura por ofertas educacionais em teologia na modalidade EAD. Percebe-se aí uma tendência do mercado educacional brasileiro.

Direção e Órgãos colegiados da FLT vislumbram a necessidade de a FLT dar, no próximo quinquênio, os primeiros passos na direção de estudar a viabilidade de ofertas educacionais em EAD, tendo o Campus da sede da FLT como plataforma inicial de lançamento. No PDI 2016-2020, todas as iniciativas em EAD precisaram ficar em segundo plano em relação aos projetos da FLT na área de mestrado profissional, pois a implantação bem-sucedida destes requeria, na época, prioridade. Como o projeto de mestrado profissional não teve aprovação na CAPES, o PDI 2020-2025 voltou a estabelecer os cursos na modalidade EAD em suas metas e ações, prevendo estudo de viabilidade. Contudo, com a chegada da pandemia de COVID-19, em 2020, a direção e os órgãos colegiados da FLT tiveram que canalizar todos os esforços em manter o curso de bacharelado em Teologia e o curso de Extensão: CBB – Vida & Missão, bem como os cursos de Pós-Graduação *lato sensu*, todos na modalidade presencial, que tiveram que ser ministrados, conforme decretos governamentais, de forma remota. A pandemia também acelerou o processo de reflexão e estudos a respeito de cursos na modalidade EAD, contudo, considerando a situação da FLT, decidiu-se em 2020 ainda dar início à elaboração e execução de um projeto piloto (também previsto no PDI) para ensino à distância. Esse projeto constituiu-se de um curso livre na área Bíblica sobre o Livro de Salmos. Docentes foram capacitados para elaborar e gravar aulas EAD; uma plataforma livre foi adquirida para o desenvolvimento pedagógico do curso.

As seguintes considerações foram feitas pela Direção e pelos órgãos colegiados em relação à oferta de cursos na modalidade EAD:

- a)** Considerou-se a situação financeira da FLT, que, principalmente, com o baixo número de estudantes ingressos desde 2018, a FLT ainda não dispõe das condições financeiras para ter a estrutura necessária para o credenciamento institucional para a oferta de cursos de graduação, pós-graduação e extensão na modalidade EAD.
- b)** Os investimentos da FLT na infraestrutura física no momento estão todos alocados no término da construção da área de convivência (refeitório), no projeto de ampliação da Biblioteca e também dos preventivos de incêndio, bem como na execução do Plano de Acessibilidade.
- c)** Para o credenciamento da FLT para ofertar cursos na modalidade EAD se faz necessário protocolar um projeto de graduação. No caso da FLT o mais lógico seria protocolar um curso de Bacharelado em Teologia EAD. Considerando que são quase mil polos de diferentes faculdades que oferecem um curso EAD de bacharelado em Teologia reconhecidos pelo MEC em território nacional, três deles, inclusive em São Bento do Sul; considerando que a IECLB e a MEUC contratam pessoas que cursaram os cursos presenciais das faculdades conveniadas, como é o caso da FLT, considerando que um bacharelado em Teologia EAD reconhecido pelo MEC se tornaria em concorrência interna com o próprio curso de bacharelado em Teologia presencial e integral e considerando o alto investimentos na contratação de tutores e na estrutura física e

tecnológica, exigidas na modalidade EAD, a FLT decidiu, pelo menos para o período vigente deste PDI (2021-2025), não protocolar projeto de curso de bacharelado em Teologia EAD junto ao MEC.

Contudo, a FLT em seu PDI vigente prevê estudos de viabilidade de oferta de outra graduação, cujo diálogo interdisciplinar, transdisciplinar e multidisciplinar com a Teologia seja também possível. Um dos principais pontos abordados acima, como a situação financeira, serão decisivos para a execução das metas e ações deste objetivo.

4 PERFIL DO CORPO DOCENTE

4.1 Composição e perfil do corpo docente da FLT

A qualificação e ampliação do corpo docente da FLT tem sido nos últimos anos alvo de ações da Direção Geral. O perfil do corpo docente, bem como as políticas que norteiam a qualificação dos docentes pode ser vislumbrado nos quadros e análises que seguem.

4.1.1 Titulação

Quanto à titulação, a FLT prima por contratar prioritariamente docentes mestres e doutores e por promover a formação continuada de docentes já contratados de maneira a alcançarem o título de doutor/a. Na graduação e em curso superior sequencial a FLT prioriza a contratação em tempo integral, com DE – dedicação exclusiva, reservando professores horistas para aulas em módulos de disciplinas específicas e/ou isoladas.

Evolução da titulação de Docentes do Quadro Permanente = Integral e Parcial				
Titulação	Dados 2011	Dados 2015	Dados 2020	Percentual de diferença
Pós-doutor	0	1 (10%)	2 (20%)	10%
Doutor	4 (57%)	6 (60%)	7 (70%)	62%
Mestre	3 (43%)	3 (30%)	1 (10%)	28%
Especialista	0	0	0	0%
Graduado	0	0	0	0%
Total docentes	7	10	10	10

Tabela 14: Quadro da evolução na titulação dos docentes da FLT. Fonte: Secretaria Acadêmica FLT.

Nos diversos cursos de Pós-graduação *lato sensu* a FLT aloca, além dos docentes do Quadro Permanente, docentes *eventuais* – preferencialmente mestres e doutores – convidados de outras instituições. Isso se dá em grande medida devido ao elevado grau de interdisciplinaridade dos cursos, que exige que o quadro de docentes destes tenha pessoas de várias áreas e especialidades.

Cursos de Pós-graduação <i>lato sensu</i> – Docentes do quadro Permanente				
Titulação	Dados 2011	Dados 2015	2020	Percentual de diferença
Pós-doutor	0 (0%)	1 (10%)	1 (11%)	7%
Doutor	4 (57%)	6 (60%)	7 (78%)	65%
Mestre	3 (43%)	3 (30%)	1 (11%)	28%
Especialista	0	0	0	0%
Graduado	0	0	0	0%
Total docentes	7	10	9	9
Cursos de Pós-graduação <i>lato sensu</i> – Professores convidados (Eventuais)				

Pós-doutor	0	0	0	0%
Doutor	9 (27%)	13 (27%)	7 (41%)	32%
Mestre	11 (33%)	16 (34%)	5 (29%)	32%
Especialista	13 (40%)	18 (39%)	5 (29%)	36%
Graduado	0	0	0	0%
Total docentes	33	47	17	17
Total docentes geral	40	57	17	17

Tabela 15: Quadro da evolução da titulação dos docentes do quadro permanente. Fonte: Secretaria Acadêmica FLT

4.1.2 Regime de trabalho

Quanto ao regime de trabalho, a FLT contrata os docentes do quadro efetivo permanente em regime CLT, e realiza contratações pontuais de docentes visitantes para ministrarem disciplinas isoladas ou específicas de seus cursos de extensão, graduação e pós-graduação *lato sensu*. Para suprir as demandas docentes e contemplar as especialidades de outras áreas do saber requeridas nesses cursos de pós-graduação, a FLT contrata docentes (pagamento RPA) para lecionarem disciplinas específicas.

Regime de trabalho	Dados 2010	Dados 2015	Dados 2020	Percentual de diferença
Graduação				
CLT, efetivos, integral DE (36-40 horas)	6	7	5	
CLT, regime parcial/horista	1+2=3	2+3=5	5	
CLT, colaboradores	10	16	13	
Pós-graduação <i>lato sensu</i>				
CLT, efetivos, integral DE (36-40 horas)	6	7		
CLT, regime parcial/horista		2+1=3		
RPA (professores visitantes)	39	42		

Tabela 16: Quadro regime de trabalho dos docentes da FLT. Fonte: Secretaria Administrativo-Financeira FLT.

4.1.3 Experiência acadêmica no magistério superior e experiência profissional não acadêmica

A FLT valorizou no passado e continua valorizando em suas contratações de docentes tanto a experiência profissional na área de atuação quanto a experiência acadêmica no magistério superior. O Plano de Carreiras, Cargos e Salários da FLT contempla esses critérios tanto na admissão quanto na progressão na carreira docente. O quadro em 2021 é o seguinte:

Experiência acadêmica no magistério superior					
Docentes do Quadro Permanente (Efetivos e Colaboradores)					
Número de docentes	1-2 anos	2-5 anos	6-10 anos	10-15 anos	Acima 15 anos
		-	1	-	3

Tabela 17: Quadro relativo à experiência acadêmica no magistério superior dos docentes da FLT. Fonte: Secretaria Acadêmica FLT.

4.2 Plano de Carreira, cargos e salários dos Docentes e critérios de seleção, contratação e progressão na carreira

A FLT possui um **Plano de Carreiras, Cargos e Salários** (doravante PCCS), composto por um Regulamento para docentes, e outro Regulamento para servidores técnico-acadêmicos. O PCCS encontra-se implantado desde 2007 e sofreu sua última atualização em 2012. O Regulamento do PCCS dos Docentes define, regulamenta e disciplina as condições de fixação de cargos e de remuneração para a admissão e progressão dos docentes da Instituição.

O PCCS contribui para popularizar as *core competences* da FLT, permeando os comportamentos, baseados em atitudes, necessários ao desenvolvimento do docente e colaborador. Ele corrobora práticas de desenvolvimento interno voltadas aos colaboradores e responsáveis pelo andamento dos processos acadêmicos e operacionais da FLT. Seu objetivo primordial é oferecer ao corpo docente e colaboradores técnico-administrativos um instrumento norteador de qualificação de suas práticas profissionais, promovendo a qualidade de vida no trabalho e contribuindo para o desenvolvimento humano no âmbito da instituição. Especificamente, o PPC destina-se, ainda, a (1) promover e contribuir para a equiparidade salarial interna entre os cargos; (2) nortear os colaboradores em função da ascensão profissional preconizada pela FLT; (3) determinar, no que tange a descrição dos cargos contida nos PPCS docente e técnico-administrativo, um perfil profissional que oriente o desenvolvimento profissional e processos de recrutamento e seleção; (4) preconizar critérios de progressão salarial; (5) identificar, quantitativa e qualitativamente, os cargos existentes nos quadros da FLT; (6) Delimitar as atribuições, deveres e responsabilidades inerentes a cada cargo.

Ele é gerido por um **Comitê Gestor do Plano**, composto pelos seguintes membros:

- I. Diretor Geral
- II. Vice-Diretor Geral
- III. Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão
- IV. Diretor Administrativo-Financeiro
- V. Tesoureiro do Conselho Curador da FLT
- VI. Um tesoureiro do Conselho de Administração da União Cristã.

O Comitê Gestor do Plano possui as seguintes atribuições:

- I. propor ao Conselho Curador da FLT os critérios de carreira e de remuneração para os docentes;
- II. reavaliar o Plano de Carreira, Cargos e Salários sempre que necessário, propondo eventuais alterações ao Conselho Curador da FLT;
- III. avaliar, anualmente, antes da elaboração do orçamento da FLT para o ano seguinte, o desempenho de cada docente, avaliar a situação de enquadramento de cada um de acordo com o Plano de Carreira, Cargos e Salários, e apresentar proposta de progressões na carreira ao Conselho Curador, se for o caso;
- IV. divulgar, sempre que houver mudanças significativas, o presente Regulamento entre os docentes da FLT, bem como zelar para que os novos tomem conhecimento dele;
- V. discutir e propor ao Conselho Curador alterações nas normas que regem a aplicação do Plano de Carreira, Cargos e Salários da FLT, bem como propor medidas necessárias à implementação e manutenção deste Regulamento.

De acordo com esse PCCS, aos docentes são atribuídas as seguintes *atividades acadêmicas*: (1) as pertinentes ao ensino em cursos seqüenciais, de graduação e pós-graduação e à pesquisa, que visem a aprendizagem, a produção de conhecimento, a ampliação e transmissão do saber e da cultura; (2) as pertinentes à extensão sob a forma de cursos e serviços e à realização de programas culturais, artísticos, cívicos e desportivos; (3) as pertinentes à administração acadêmica.

O **Plano de Cargos** do corpo Docente da FLT é constituído pelos seguintes títulos:

- I. Professor 1A, Professor 1B, Professor 1C;
- II. Professor 2A, Professor 2B, Professor 2C;
- III. Professor 3A, Professor 3B, Professor 3C;
- IV. Professor 4A, Professor 4B, Professor 4C;
- V. Professor 5A, Professor 5B, Professor 5C;
- VI. Professor 6A, Professor 6B, Professor 6C;
- VII. Professor 7A, Professor 7B, Professor 7C.

O **ingresso** de professor no quadro permanente da FLT dar-se-á mediante concurso, respeitada a existência de vaga, cuja abertura será aprovada pelo Conselho Curador da instituição. Professores eventuais poderão ser contratados diretamente pela direção. A FLT utilizará padrões de admissão do corpo docente baseados principalmente no art. 66 da lei nr. 9.394/1996 (LDB) e no art. 69 do decreto 5.773/2006. São admitidos preferencialmente Mestres e Doutores possuidores de diploma em programas reconhecidos pela CAPES/MEC; poderão também ser admitidos, como professores eventuais, Especialistas e Graduados, estes últimos apenas se forem profissionais com reconhecida competência superior (saber e experiência), em área de interesse da FLT.

O pessoal docente da FLT compreende os professores do *Quadro Permanente*, os professores *Eventuais* e os professores *Visitantes*. São considerados professores do *Quadro Permanente* os docentes contratados em tempo integral e em tempo parcial por período indeterminado. São considerados professores *Eventuais* os docentes contratados para uma tarefa de ensino ou extensão específica, com prazo determinado. São considerados professores *Visitantes* profissionais do ensino de reconhecido mérito, convidados pela FLT para desenvolver atividades de ensino (graduação ou pós-graduação) e/ou de pesquisa ou extensão, por prazo previamente acordado.

Os professores do quadro permanente são subdivididos em *Efetivos* e *Colaboradores*. São considerados *efetivos* os professores com carga horária semanal constante, independente da carga horária de ensino. São considerados *colaboradores* os professores com carga horária semanal variável. Entende-se por contrato em regime de trabalho de *tempo integral*, aquele aplicado aos docentes contratados com 36 (trinta e seis) ou mais horas semanais de trabalho para a Instituição, nelas reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento e avaliação, pesquisa, trabalhos de extensão, orientação aos alunos, etc. Entende-se por contrato em regime de trabalho de *tempo parcial* aquele que não for integral. O número de horas-aula dos docentes poderá variar de semestre a semestre, de acordo com o planejamento curricular dos cursos.

Os direitos e deveres do pessoal docente são os dispostos na CLT – Consolidação das Leis de Trabalho, pela qual se regem os respectivos contratos, aplicando-se-lhes ainda as disposições do Regimento Interno da FLT, relativas a obrigações identificadas. O regime hora-aula para docentes tem por base além da legislação trabalhista vigente, a Convenção Coletiva de Trabalho, que abrange a categoria dos estabelecimentos privados de ensino e a categoria docente. Docentes do quadro

permanente e efetivo são contratados pressupondo-se o princípio acadêmico e constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Novos docentes contratados devem participar obrigatoriamente das atualizações didático-pedagógicas da FLT e devem ser instruídos pela respectiva Coordenação de Curso sobre esse PDI, o Estatuto Social, o Regimento Interno e o(s) projeto(s) pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuarão.

Os docentes poderão ser solicitados a participar de comissões internas e de atividades destinadas ao aperfeiçoamento institucional, sendo este fato entendido como uma manifestação do espírito participativo e de equipe voltado para o bem geral, não sendo objeto de remuneração extra, observadas as disposições da convenção coletiva da categoria.

O **enquadramento e a progressão na carreira** docente por desempenho anterior ocorrerão por proposta da banca de concurso e do Comitê Gestor, respectivamente, ao Conselho Curador da FLT, respeitando-se a pontuação obtida nos incisos do art. 16 do Regulamento do PPC, onde também consta a respectiva tabela de progressão.

A pontuação para apuração de desempenho anterior para fins de ingresso e progressão na carreira dos docentes seguirá os seguintes critérios e valores: (1) titulação; (2) experiência em docência; (3) experiência por atuação anterior; (4) experiência por atuação; (5) capacitação didático-pedagógica ou em utilização de mídias; (6) cursos e palestras em outras áreas de interesse da FLT; (7) livros publicados na área de atuação; (8) capítulos de livros publicados na área de atuação; (9) artigos científicos em revista indexada; (10) artigos científicos em revista não-indexada; (11) artigos em anais de evento internacional: 0,6 pontos para cada artigo publicado; (12) artigos em anais de evento nacional: 0,4 pontos para cada artigo publicado; (13) artigos em outros meios (p. ex., CD, internet) ou resumos em anais de eventos; (14) tradução de livros; (15) tradução de artigo ou capítulo de livro; (16) revisão técnica de livro ou revista; (17) revisão técnica de artigo, capítulo ou revista; (18) editoração/organização de livro ou revista; (19) orientação de teses e dissertações; (20) orientação de TCC, de monografia ou de estágio de curso de Bacharelado; (21) participação em banca; (22) cursos de capacitação ou atividades de extensão; (23) disciplinas em cursos de Pós-Graduação; (24) atuação como palestrante; (25) atuação em cargos de direção na FLT; (26) atuação como Coordenador de Curso; (27) atuação como Coordenador de Extensão ou Pesquisa; (28) atuação como coordenador de atividades de extensão; (29) participação em organismos, entidades, câmaras, comitês, conselhos de interesse da FLT; (30) outros: trabalhos técnicos, pareceres, produção artístico-cultural, participação em eventos como debatedor, organização de eventos, etc.

A **remuneração** de Professor do *quadro permanente* é assim composta: (1) salário-base; (2) adicional titulação; (3) adicional por dedicação exclusiva; (4) triênios, conforme previstos na CLT. Os Docentes que exercem função de Gestão Acadêmica perceberão Adicional de Função (AF) que corresponderá a percentual sobre o salário-base. O salário-base do professor *eventual* é equivalente ao piso da categoria dos docentes, acrescido de adicional por titulação, se for Mestre ou Doutor. A remuneração de professor *visitante* será aprovada pelo Conselho Curador da FLT, juntamente com sua contratação, tomando por base a remuneração dos docentes do quadro permanente, a qualificação do candidato e a política de pessoal vigente, dentre outros. O detalhamento de todos aspectos arrolados acima encontra-se no PCCS dos docentes.

4.3 Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores do quadro

A substituição de professores ocorre com a contratação de professores eventuais ou professores visitantes. O PCCS prevê a possibilidade de que professores eventuais sejam contratados diretamente pela direção.

4.4 Plano de desenvolvimento do corpo docente

Em relação ao corpo docente, a Faculdade Luterana de Teologia procurará manter no próximo quinquênio ações regulares de *apoio à qualificação*. O aperfeiçoamento didático-pedagógico dos quadros docentes, mais especificamente os de regime parcial ou integral, é uma preocupação constante, visando a melhoria da qualidade do ensino oferecido. Em relação à adequação da formação dos docentes em relação às disciplinas ministradas, a FLT possui 100% de adequação, havendo constante preocupação da Instituição com a qualidade do ensino, que buscar-se-á manter no período de vigência deste PDI.

Há o incentivo de que especialistas e mestres que compõem o seu quadro de efetivos busquem, respectivamente, titulações maiores, para reduzir o índice de professores especialistas e/ou mestres. Da mesma forma, mestres são motivados e encaminhados sistematicamente a cursos de doutorado. Doutores são motivados a buscarem um pós-doutorado. Em todas essas iniciativas, a FLT viabiliza ao docente a busca de sua titulação, liberando de atividades parcialmente e vindo ao encontro nos períodos de pesquisa.

A FLT também tem como meta para 2020-2025 aumentar o quadro de professores em regime integral. A ampliação do quadro de professores horistas está vinculada à novas demandas que surgirem. Da mesma forma, o quadro de docentes contratados para ministrar disciplinas específicas em cursos de pós-graduação *lato sensu*.

As metas mais específicas de seleção, contratação e capacitação de docentes para o próximo quinquênio são, considerando nesse planejamento as demandas da graduação:

1. Atender às demandas de ensino resultantes da ampliação da oferta nos diferentes cursos;
2. Buscar o regime de dedicação exclusiva para o máximo possível de membros do corpo docente e contratar docentes ainda em regime parcial em regime integral;
3. Despertar vocações para qualificar os melhores acadêmicos com vistas à continuidade da respectiva formação acadêmica, e incentivar egressos da graduação com potencialidade para a docência a realizarem estudos de pós-graduação *stricto sensu* em nível de mestrado e/ou doutorado;
4. Incentivar e viabilizar sistematicamente a realização de estudos de doutorado para os professores ainda portadores da titulação de “mestre”, dentro de um planejamento de pessoal;
5. incentivar e viabilizar paulatinamente a realização de estudos de pós-doutorado para os docentes doutores da instituição.
6. Com titulação e regime de trabalho, detalhando perfil do quadro existente e pretendido para o período de vigência do PDI;
7. Viabilizar a formação didático-pedagógica continuada aos docentes anualmente;
8. Viabilizar intercâmbios, participação em eventos, congressos, simpósios;

9. Promover e apoiar a publicação de artigos científicos, capítulos de livros e livros, assim como dissertações de mestrado e teses de doutorado, atuando de modo relevante no contexto científico;
10. Realizar as demais ações previstas para a melhoria da qualidade do ensino e pertinentes ao corpo docente nos objetivos, metas e ações, acima.

Cronograma de expansão do corpo docente – Estimativa 2021-2025			
Ano	Ações	Titulação	Regime contratação
2021	Incentivar 1 docente Mestre a iniciar seus estudos de doutorado, liberando-os parcialmente de suas atividades docentes, oferecendo ajudas de custo parciais e buscando parcerias que viabilizem financeiramente o projeto	Me.	Tempo integral
	Elaborar projeção de aposentadoria dos docentes do quadro permanente e fazer o levantamento das prioridades de contratação de docentes		
	Contratação de 1 docente na área Histórico-Sistemática (História da Igreja, Teologia Sistemática e Ética) e viabilizar para que possa atuar de tempo a partir de 2022	Dr.	Tempo parcial
2022	Contratação de 1 docente na área Histórico-Sistemática (História da Igreja, Teologia Sistemática e Ética)	Dr.	Tempo integral [DE]
	Conclusão de projeto de doutorado de docente na área bíblica e viabilizar as horas de contratação de tempo parcial para 30 horas	Dr.	Tempo parcial
2023	Conclusão de projeto de doutorado de docente na área histórico-sistemática	Dr.	Tempo integral [DE]
2024	Incentivar 1 docente Doutor a realizar estudos de pós-doutorado, liberando-o ou não parcialmente de suas atividades docentes	Dr.	
	Viabilizar intercâmbio internacional a 1 docente do quadro permanente	Dr.	
2025	Incentivar 1 docente Doutor a realizar estudos de pós-doutorado, liberando-o ou não parcialmente de suas atividades docentes	Dr.	

Tabela 17: Cronograma expansão corpo docente. Fonte: Direção Geral da FLT.

5 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA FLT

Entende-se como gestão institucional um conjunto de instâncias e ações que contribuam para o funcionamento da instituição como um todo.

5.1 Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão

O vínculo organizacional da FLT com os órgãos deliberativos da Entidade Mantenedora se encontra explicitado no Art. 6º, inciso II e no Capítulo IV do **Estatuto Social** da mantenedora *União Cristã – Associação Social e Educacional*, que é composta pela **Assembleia Geral**, pelo **Conselho de Administração**, ao qual se reporta, entre outros, o **Conselho Curador** da FLT.

A organização administrativa da FLT, está explicitada no Título III de seu **Regimento Interno**.

São Órgãos Superiores *deliberativos*:

- **Conselho Superior** = é o órgão máximo deliberativo da FLT nos campos administrativo, didático – científico e disciplinar.
- **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE** = é um órgão consultivo em matéria administrativa e deliberativo em matéria didático-científica.

O Órgão Superior *executivo* é a **Diretoria Geral**, que é o órgão executivo superior que coordena, fiscaliza e superintende as atividades institucionais, sendo constituída pelo Diretor Geral, pelo Vice-Diretor, pelo Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão e pelo Diretor Administrativo-Financeiro, cabendo a estes últimos o exercício das funções de apoio às atividades acadêmicas.

5.2 Órgãos Colegiados

A estrutura organizacional atual da FLT compreende os seguintes órgãos colegiados, cuja atribuição, competências e composição se encontram explicitados no **Regimento Interno** da FLT, Título III, Capítulos I a V:

Além do **Conselho Superior**, do **CEPE** e da **Diretoria Geral** (cf. acima), figuram entre os órgãos colegiados da instituição os **Colegiados de Curso**. O colegiado de cada curso tem por finalidade a execução das atividades de ensino e extensão e a promoção da pesquisa, nas diferentes especialidades teológicas, culturais, técnicas e científicas.

5.3 Órgãos Suplementares

Para realização de seus trabalhos, a administração contará com órgãos suplementares, a **Biblioteca**, a **Coordenadoria de Projetos** e a **Coordenadoria de Estágios Curriculares**, cuja implantação está para ser consolidada no período abrangido por este Plano de Desenvolvimento Institucional e cujas atividades se encontram explicitadas no **Regimento Interno** da FLT, Título III, Capítulo VI.

A composição, as atribuições e competências e as instâncias de decisão de cada um desses órgãos da FLT e de sua Entidade Mantenedora estão definidas, respectivamente, no Estatuto Social da mantenedora e no Regimento Interno da FLT (Gestão FLT - Volume III).

5.4 Relações e parcerias com a comunidade e instituições

A Faculdade Luterana de Teologia priorizou, até o presente momento, a implantação e a consolidação do projeto pedagógico de seu curso de bacharelado. Priorizou-se, além disso, o estabelecimento de relações de parceria com entidades e comunidades eclesiais, como é o caso da Missão Evangélica União Cristã – MEUC e da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB, cujos distritos e comunidades se constituem em campos de estágio curricular, bem como em principal campo de trabalho para a maioria absoluta dos egressos da FLT, desde o momento de sua criação.

No cumprimento de sua missão institucional, a FLT pretende, no período de 2021 a 2025, além de manter e formalizar estas relações com comunidades eclesiais, investir no estabelecimento de convênios e parcerias com instituições públicas e/ou privadas, visando, entre outros a formulação, concepção e implantação de atividades de ensino e de extensão em prol do desenvolvimento da comunidade civil e eclesial em nível local e regional.

5.5 Perfil e Plano de Carreiras, Cargos e Salários do Corpo Técnico-Administrativo

5.5.1 Perfil do Corpo Técnico-Administrativo

O presente subtópico aborda o perfil, a evolução e o PCCS dos servidores técnico-administrativos. As carreiras de magistério superior e do pessoal técnico administrativo estão regulamentadas no *Plano de Carreiras, Cargos e Salários* do pessoal Técnico-Administrativo da FLT, que estabelecem critérios de contratação e de capacitação docente, regime de trabalhos, critérios de pontuação etc (veja informações básicas sobre os PCCS, acima). Todos os docentes, pessoal técnico administrativo e demais servidores possuem seus contratos regidos pela CLT. O corpo Técnico-Administrativo da FLT é constituído por todos os funcionários no exercício de atividades não docentes, a saber: (1) Atividades relacionadas com os serviços de apoio técnico, administrativo e operacional necessários ao funcionamento normal das atividades de ensino, pesquisa e extensão e ao cumprimento dos objetivos institucionais, conforme as disposições contidas no Regimento Interno da FLT; (2) As pertinentes à administração acadêmica.

Função	Formação	Gênero		Faixa Etária		Regime de Trabalho		
		M	F	18-40	40-60	Regime		Total
						Parcial	Integral	
Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão	Doutorado	x			x		x	1
Secretária Acadêmica	Especialista		x	X			x	1
Aux. Administrativo	Ens.Médio		x	X		x		1
Aux. Admin. Biblioteca	Superior		x		X		x	1
Aux.. Administrativo	Ens.Médio		x	X			x	1
Aux. Administrativo	Superior		X	X			X	1
Aux. Administrativo	Ens. Médio		X	X			X	1
Aux. Administrativo	Superior		X		X	X		1
Aux. Administrativo	Superior		X	X			X	1
Auxiliar Religioso	Superior		X	X			X	1
Assistente Religioso	Superior	X			X		X	1
Assessora Admin. Financeiro	Especialista		x	X			x	1

Tabela 18: Perfil dos servidores técnico-administrativos da FLT. Fonte: Secretaria Administrativo-Financeira FLT.

A FLT zelará para que o nível de escolaridade ou nível educacional médio dos colaboradores tenda a aumentar, mantendo uma política de apoio institucional, inclusive financeiro, para incentivá-los a buscarem uma graduação, ou formação continuada em nível de extensão ou de pós-graduação *lato sensu*. A meta deverá ser que cada vez mais servidores tenham formação em nível superior.

O **perfil do corpo técnico-administrativo, bem como a sua qualificação básica**, as condições específicas de admissão, demissão, vantagens, direitos, deveres, atribuições e responsabilidades, são os fixados no Regulamento do PCCS, bem como os constantes em resoluções aprovadas pelos órgãos competentes da Mantenedora União Cristã, ouvido o Conselho Superior da FLT e observadas as disposições pertinentes do Regimento Interno da FLT.

5.5.2 Plano de Carreiras, Cargos e Salários do corpo Técnico-Administrativo

O **ingresso** de funcionários no quadro Técnico-Administrativo é condicionado à observância dos seguintes procedimentos: (1) Existência do cargo, conforme PCCS; (2) Existência de vaga no Quadro de Pessoal; (3) Observância dos procedimentos de Recrutamento e Seleção, levando em conta as disposições do Regimento Interno da FLT e a política de recursos humanos da Mantenedora União Cristã. Via de regra a seleção também é feita levando em conta a análise do *curriculum vitae* do/a candidato/a. A FLT se compromete a zelar pela manutenção dos padrões de recrutamento, seleção e condições de trabalho condizentes com sua natureza de instituição educacional, assim como oferecer oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus servidores.

A **remuneração** dos técnico-administrativos será assim composta: (1) salário-base, conforme enquadramento no PCCS; (2) gratificação por desempenho; (3) triênios, conforme previstos na CLT.

O **enquadramento e a promoção na carreira** do pessoal técnico-administrativo ocorrerão por proposta do Comitê Gestor ao Conselho Curador da FLT para aprovação, respeitando-se a pontuação do cargo nas tabelas do respectivo PCCS.

O Comitê Gestor fará **avaliação de desempenho** anualmente e, se for o caso, proporá ao Conselho Curador gratificação por desempenho para os técnico-administrativos, em percentuais definidos no PCCS. O desempenho dos técnico-administrativos será avaliado com base nos seguintes critérios: assiduidade, comprometimento, iniciativa, criatividade, capacidade de trabalho em grupos, liderança, motivação e busca de qualificação.

A **Promoção** na FLT é entendida como a movimentação do funcionário para cargo de classe maior do que aquele em que vem exercendo suas funções até então. A Promoção se dará mediante o recrutamento interno para preenchimento de vaga existente em algum cargo previsto no Plano de Cargos. Não existe a passagem pura e simples de uma classe para outra sem que decorra de preenchimento de vaga.

A **jornada de trabalho dos funcionários do quadro Técnico-Administrativo** é de 44 horas semanais, ressalvados os casos em que a FLT ou a legislação específica estabelecer jornada menor, em razão da natureza das atividades da categoria funcional.

As **qualificações e a formação requeridas** para atuar nas diversas funções do setor Técnico-Administrativo constam no respectivo Regulamento do PCCS, na parte de descrição dos cargos e funções.

Os direitos e deveres do pessoal técnico-administrativo são os dispostos na **Consolidação das Leis de Trabalho**, pela qual se regem os respectivos contratos, aplicando-se-lhes ainda as disposições contidas no Regimento Interno da FLT, relativas a obrigações identificadas.

5.5.3 Planejamento da qualificação e da expansão do corpo técnico-administrativo

Faz-se necessário para o próximo quinquênio elaborar uma **Política de Recursos Humanos** que tenha por objetivos modernizar e melhorar a base institucional do sistema de recursos humanos, adotar a educação continuada na capacitação e qualificação de pessoal técnico-administrativo e demais funcionários, recompor e manter o quadro de pessoal docente e técnico-administrativo em adequadas condições de formação e atualização profissional e melhorar e modernizar as condições de trabalho, visando garantir o desenvolvimento e a capacitação do servidor, o aprimoramento e inovação dos processos de trabalho e assimilação de novas linguagens e tecnologia, bem como a melhoria dos serviços prestados. A construção, discussão, elaboração e implementação de tal política de gestão de recursos humanos torna-se, desta forma, em uma prioridade para o período em questão.

A capacitação de colaboradores, como um processo permanente e deliberado de aprendizagem, vale-se de ações de aperfeiçoamento e qualificação com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de competências institucionais por meio do desenvolvimento de competências individuais. É, nesse sentido, atividade de formação do trabalhador para o exercício de suas atividades. A capacitação é orientada pelas metas de formar para o exercício do cargo, para a atuação no ambiente organizacional e para o exercício da função como premissa básica de que o ser humano, ao transformar-se, transforma também o ambiente no qual interage.

Caberá à Direção da FLT fazer um levantamento permanente de necessidades de capacitação junto aos servidores técnico-administrativos. Deverá, a partir disso, realizar ações de qualificação, capacitação e desenvolvimento profissional dos servidores, fazendo-o na forma de participação em eventos, cursos presenciais e/ou à distância, bem como de ações de ação formal, considerando trilhas de capacitação para o desenvolvimento de diversas áreas.

Uma área a ser desenvolvida mais é a atenção à saúde, englobando áreas de assistência à saúde, perícia oficial, promoção, prevenção e acompanhamento da saúde dos servidores. A FLT mantém e manterá no próximo quinquênio o convênio com o CEMOX – Centro Médico de Oxford, ao qual todos os colaboradores estão conveniados.

A CPA abrangerá a avaliação da organização do trabalho também dos servidores, identificando problemas e apontando para soluções. A avaliação de desempenho dos servidores consiste em um processo contínuo e permanente, que visa tanto o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores quanto ao da instituição. Na FLT, há o empenho por se ultrapassar uma visão de que a avaliação objetiva exclusivamente a progressão funcional do perito, constituindo-se em um instrumento de planejamento e desenvolvimento de gestão de pessoas, na medida em que potencializa a interpretação e análise da realidade organizacional.

O desenvolvimento institucional previsto para os próximos 5 anos relativos aos colaboradores técnico-administrativos consiste nas seguintes ações e metas:

1. Revisar o PPCS do corpo técnico-administrativo, atualizando-o no que se julgar necessário;

2. Realizar ações de distribuição da força de trabalho técnico-administrativa, contemplando nestas ações de remoção, redistribuição, cessão, afastamento ou contratação de servidores técnico-administrativos;
3. Criar ações que possibilitem a informatização permanente das atividades administrativas, buscando sua simplificação e redução dos tempo e das instâncias de tramitação dos processos;
4. Desenvolver um programa de acolhimento, acompanhamento e orientação do servidor;
5. Promover mecanismos de disseminação dos conhecimentos obtidos em ações de capacitação entre os servidores;
6. Apoiar formação superior e formação continuada dos colaboradores;
7. Acompanhar as demandas de trabalho técnico-acadêmico e supri-las mediante contratação de novos servidores, conforme as necessidades, dando especial atenção à necessidade de expansão do pessoal de marketing/telemarketing e relações institucionais, bem como ao setor de biblioteca.

5.6 Autonomia da FLT em relação à sua entidade mantenedora

A FLT, em sua organização acadêmica e administrativa, atua de forma vinculada à sua entidade mantenedora, e possui autonomia significativa no sentido de assegurar suas decisões de modo que a participação dos agentes envolvidos nesse contexto seja relevante. A autonomia da FLT em relação à sua entidade mantenedora se dá nos seguintes aspectos: (1) Estabelecer sua política de ensino da graduação e especialização, de pesquisa, de extensão e de produção científica; (2) Estabelecer seu regime didático e de ensino, observada a legislação e a regulamentação interna; (3) Organizar os projetos pedagógicos de seus cursos, atendendo a legislação em vigor; (4) Estabelecer o número de vagas iniciais de cursos e redistribuir o número de vagas aprovadas; (5) Estabelecer critérios e normas de seleção, admissão e promoção de seus estudantes; (6) conferir graus, diplomas, títulos e outras dignidades acadêmicas e de mérito; (7) Fixar os currículos de seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes.

Quanto à autonomia administrativa, a FLT pode (1) propor a reforma do Regimento Interno, sujeita à aprovação do Conselho Superior e dos Conselhos Curador da FLT e de Administração; (2) elaborar, aprovar e reformar os regulamentos de seus órgãos e comissões internos, sujeitos à aprovação do Conselho Curador da FLT; (3) Elaborar seu PDI e seus planos anuais de trabalho, com respectivo orçamento, bem como os relatórios da Avaliação Institucional, todos a serem encaminhados à entidade mantenedora; (4) propor à entidade mantenedora normas sobre admissão, remuneração, promoção e dispensa do pessoal docente, técnico-administrativo e de apoio; (5) receber, em nome da entidade mantenedora, subvenções, doações, heranças, legados e cooperação financeira resultante de convênios com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, com vistas ao ensino, à pesquisa e às atividades de extensão.

No que diz respeito à autonomia em relação à disciplina, a FLT pode: (1) estabelecer normas de conduta do pessoal docente, técnico e de apoio, bem como dos discentes, especialmente no contexto da instituição, respeitadas as diretrizes gerais do Regimento Interno da FLT; (2) Fixar e aplicar o regime de sanções disciplinares a integrantes dos corpos docente, discente e técnico-administrativo.

A autonomia de gestão financeira e patrimonial reside em: (1) administrar o patrimônio colocado à disposição via contrato de comodato pela entidade mantenedora e dele utilizar-se nos limites estabelecidos; (2) elaborar o orçamento anual, a ser encaminhado à aprovação pelo Conselho

Curador da FLT, e executá-lo, nos limites estabelecidos; (3) Elaborar relatórios e prestar contas dos recursos recebidos da entidade mantenedora; (4).

A organização da FLT observa os seguintes princípios: (1) unidade de patrimônio e administração; (2) estrutura orgânica, com base em órgãos colegiados, coordenações de cursos, órgãos complementares e comissões de apoio; (3) unidade de atuação acadêmica nas dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão e da produção científica; (4) Racionalização e otimização de organização, com empenho pela plena utilização dos recursos materiais e humanos de que dispõe.

6 POLÍTICAS DE APOIO AO CORPO DISCENTE E A EGRESSOS

O corpo discente da FLT é constituído de acadêmicos matriculados na graduação, em cursos de extensão e de pós-graduação, estando todos sob a égide das prerrogativas descritas pelos órgãos reguladores do ensino superior brasileiro. Os discentes possuem direitos e deveres no contexto institucional, descritos no Regimento Interno da FLT.

A FLT busca a formação qualitativa dos discentes, para que atuem de forma inovadora e estratégica no desenvolvimento dos espaços e regiões em que estão e estarão inseridos. O exercício da formação integral do ser humano é feito com muita seriedade e responsabilidade social, especialmente com os membros do corpo discente que apresentam fragilidades de educação básica e financeira para se manterem no ensino superior. A FLT procura dar uma atenção especial aos estudantes que, independentemente de sua capacidade econômica, têm dificuldades de acompanhar seus cursos pelas mais variadas razões. Essa demanda tem levado a FLT a desenvolver diversos programas de apoio ao discente com várias ênfases, visando tanto o acesso como a permanência destes no ensino superior. Nesse sentido, as políticas de assuntos estudantis estão direcionadas ao alcance de objetivos como a promoção do acesso e da permanência na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino superior. Elas objetivam minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e na conclusão da educação superior, reduzir a evasão e contribuir para a melhoria do desempenho intelectual e acadêmico dos discentes. Tais políticas têm, desse modo, efeito preventivo, pois evitam situações de evasão decorrentes de dificuldades pedagógicas, financeiras ou mesmo pessoais. Assim, tudo o que a FLT oportuniza em termos de apoio ao discente pode ser entendido como política que viabiliza e amplia a formação integral do estudante. A cosmovisão cristã do ser humano como pessoa criada na sua integralidade à imagem de Deus, amada incondicionalmente por Deus e destinada à eternidade é um dos referenciais antropológicos e teológicos norteadores de todas as ações. A partir de tais pressupostos, a formação acadêmica compreende os estudantes como pessoas possuidoras de dignidade, livres e responsáveis, sujeitos críticos, criativos, transformadores, e comprometidos com o avanço da cidadania e da justiça social.

Procura-se assegurar aos discentes a igualdade de oportunidades no exercício das atividades acadêmicas, buscando propiciar um bom ambiente de vida aos estudantes, que os contemple como pessoas em uma perspectiva integral, de forma a contribuir para que estes encontrem condições econômicas, sociais, políticas, culturais, físicas e psicológicas favoráveis aos seus estudos. A FLT procura assim contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico de seus discentes, o que minimiza a reprovação e a evasão escolar. As diversas ações voltadas à viabilização de concessão de bolsas de estudo, bem como o Programa de Bolsas de Estudos com recursos advindos do FUAS FLT e do FUAS ALUMNI FLT (Fundos de Apoio Social da FLT) visam reduzir os efeitos das desigualdades socioeconômicas e culturais. Além disso, a FLT prima por promover e ampliar a formação criativa das atividades e os intercâmbios, fomentando atividades de integração de cunho cultural, desportivo, religioso e acadêmico-científico. Tendo como foco a formação na área da teologia e outras afins, a FLT difunde ampla escala de valores éticos cristãos e humanísticos, tais como a liberdade para servir ao próximo e à sociedade, o amor incondicional, o respeito mútuo e a valorização da diversidade humana.

6.1 Políticas de apoio pedagógico e financeiro aos discentes

O apoio educacional-pedagógico, psicológico, pastoral e financeiro aos estudantes é desenvolvido pela FLT por meio dos seguintes programas e ações, alguns já implantados, outros em fase de consolidação e outros a serem ainda implantados:

1. Fortalecimento do Programa de Recepção de Calouros, por meio de uma programação cultural, educativa, social e recreativa; apresentação da estrutura organizacional e administrativa da FLT, informações e orientação sobre procedimentos de atendimento às necessidades e curiosidades que possam ocorrer.
2. Oferta permanente de Bolsas Trabalho, que contribuem na formação acadêmica, ética, cidadã e na qualidade de vida dos discentes. As Bolsas Trabalho visam ainda assegurar aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício das atividades acadêmicas, reduzindo os efeitos das desigualdades socioeconômicas, culturais e individuais.
3. Consolidação do apoio à participação em eventos, por meio de financiamento parcial de passagens terrestres intermunicipais e interestaduais.
4. Fornecimento de Seguro de Vida a todos os estudantes.
5. Realização regular de Reuniões de Ouvidoria, de representante da Diretoria Geral com os representantes do DAAC (Diretório Acadêmico Arthur Clebsch) e os representantes de turma, visando atender demandas diversas que surgem nas diversas turmas e implantar melhorias e, acima de tudo, fortalecer e ampliar o diálogo entre os estudantes e a administração da FLT.
6. Viabilização de apoio aos estudantes com histórico de dependência em substâncias psicoativas, mediante o qual estes estudantes participam em Grupo de Apoio a dependentes e familiares, bem como são colocados em contato com Comunidade Terapêutica (CERENE – Centro de Recuperação Nova Esperança – Unidade São Bento do Sul).
7. Divulgação, fortalecimento e expansão do FUAS FLT (Fundo de Apoio Social da FLT) e do FUAS ALUMNI FLT (Fundo de Apoio Social dos Egressos da FLT), como fundos de apoio à formação e fonte de recursos para concessão de bolsas de estudo.
8. Manutenção e ampliação do Programa de Bolsas de Estudos da FLT, que visa oportunizar bolsas de estudos a estudantes de baixa renda, mediante realização de Processo Seletivo de Bolsas De Estudos.
9. Viabilização da obtenção de crédito educativo, concedido a estudantes de baixa renda pela entidade parceira da FLT, a Associação dos Amigos do CETEOL, mediante requerimento, apresentação de documentos e análise de perfil sócio-econômico.
10. Manter e realizar melhorias nos alojamentos masculino e feminino da FLT;

6.2 Políticas de estímulo à permanência do discente

A FLT tem estimulado os acadêmicos à permanência no curso de graduação mediante a adoção das seguintes estratégias por parte da Coordenação de Curso e da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão:

1. Atendimento Pedagógico ao Discente (conforme escala de horários de atendimento semanais pelos docentes);

2. Estabelecimento de critérios e implementação de um Sistema Transversal de Acompanhamento do Perfil do Egresso, que permite acompanhar os estudantes quanto ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes adequadas ao perfil do egresso de modo transversal, ao longo do curso;
3. Manutenção do Programa de Acompanhamento Psico-Pastoral e das múltiplas ações da capelania acadêmica, que presta atendimento individualizado e coletivo aos discentes com vistas a auxiliá-los na realização dos ajustes em sua vida particular, familiar, social, educacional e profissional;
4. Manutenção do Atendimento Psicológico, promovendo a saúde psico-emocional e a saúde mental dos discentes;
5. Manutenção e ampliação dos Programas de bolsa e financiamento de estudos, os quais nos últimos anos se tornaram no principal estímulo à permanência do discente;
6. Manutenção de Pequenos Grupos (PG) (programações em que professores contratados por tempo integral acolhem pequenos grupos de discentes em suas residências, proporcionando estudo da Bíblia e de temas afins, comunhão e convívio familiar, descontração e amparo psico-emocional e pastoral);
7. Manutenção e expansão de Mecanismos de Nivelamento;
8. Aprimoramento do acompanhamento no Estágio Curricular Supervisionado;
9. Manutenção e aprimoramento da Monitoria de ensino;
10. Manutenção e aprimoramento da realização de Atividades de Extensão Curricular.
11. Manutenção e aprimoramento da realização de Atividades Complementares, proporcionando ao discente a participação em projetos, integrando o histórico do aluno.

6.3 Políticas referentes à organização estudantil

O Corpo Discente da FLT está organizado no **Diretório Acadêmico Arthur Clebsch - DAAC**, que é o órgão de classe próprio, regido por Regimento Interno e Estatuto próprios, e que recebe da FLT o apoio e o incentivo ao seu funcionamento.

A Faculdade Luterana de Teologia estimula ainda participação e representação estudantil no CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e no Conselho Superior da FLT, bem como nos demais órgãos e comissões, tais como: CPA – Comissão Própria de avaliação, Conselho Superior, CPGP – Conselho de Pós-Graduação e Pesquisa, CONGEPESQ – Conselho Gestor da Pesquisa, resguardada a proporcionalidade docente, prevista em lei.

A FLT incentiva e promove a participação de discentes nas atividades de Iniciação à Pesquisa e Extensão – atividades estas que deverão ser institucionalizadas e consolidadas no período de vigência deste PDI. Para promover o convívio, a integração, a cidadania e a cultura, a FLT promove atividades culturais, na área da saúde, desportivas e acadêmicas, as quais deverão ser intensificadas e/ou implantadas nos próximos anos.

De forma geral, serão promovidos, através diversas ações, uma cultura de reflexão e participação acadêmica, o envolvimento em movimentos estudantis e uma política institucional inclusiva e democrática de participação discente.

6.4 Políticas de acompanhamento aos egressos

O acompanhamento aos egressos esteve e está fortemente voltado para a intermediação da colocação profissional dos formados em entidades eclesiais, tais como a IECLB, a MEUC e outras. O acompanhamento dos egressos é de suma importância, não apenas pelas novas demandas de formação continuada, mas também pela possibilidade de egressos fornecer importantes informações sobre a adequação da formação gerada no âmbito da FLT. Merecem destaque as seguintes iniciativas:

1. Manter e executar o Programa de Acompanhamento aos Egressos;
2. Atualizar o cadastro (banco de dados) e mala direta de todos os egressos da graduação e dos demais cursos;
3. Realizar estudos junto aos egressos, visando a melhoria da qualidade do ensino oferecido na FLT e a melhoria do acompanhamento aos egressos;
4. Consolidar os encontros regulares de egressos, fornecendo um espaço de troca de saberes, de vida e de experiências, bem como ocasião para o encontro e a comunhão;
5. Manter, no site da FLT, uma página voltada para os egressos da FLT;
6. Incentivar os egressos a se tornarem doadores nos programas de bolsa de estudo;
7. Incentivar os egressos a fomentar uma campanha de vocação em suas comunidades e a descobrir possíveis candidatos ao curso de bacharelado em Teologia, ou seja, desafiando os egressos a continuar sendo “captadores de alunos”.
8. Manter e executar o Programa de Apoio à Inserção no Mercado de Trabalho, tomando por ponto de partida e de referência as medidas efetivas já existentes nessa direção.

7 INFRAESTRUTURA

A FLT é uma entidade que possui, potencializa e amplia sua infraestrutura para viabilizar a oferta de ensino, pesquisa e extensão à comunidade acadêmica e à sociedade e, assim, cumprir sua função social. Da mesma forma, empenha ações na qualificação da oferta dos programas de graduação superior, pós-graduação e extensão. Realiza, dentro de um planejamento financeiro, a cada ano, melhorias a manutenções que se façam necessárias. Trabalha-se fortemente na FLT com a filosofia da otimização do uso dos espaços disponíveis. As instalações existentes ainda atendem as demandas atuais, incluindo um prédio central, salas de atendimento, um pavilhão multiuso, uma área de convivência, dois alojamentos (masculino e feminino), e 8 residências. Tudo isso está localizado num campus, uma área privilegiada de aproximadamente 57.000m², cercada de muito verde de mata nativa preservada, proporcionando, desta forma, excelentes condições para as ofertas de seus cursos.

7.1 Infraestrutura física no Campus da FLT

O prédio central da FLT, onde hoje estão a maior parte das salas de aula, sala de atendimento e todo setor administrativo, incluindo a biblioteca, possui 605m², sendo que o detalhamento dessas instalações constará logo abaixo. Foram incluídas também informações sobre os alojamentos, o Pavilhão de Eventos, espaços de convivência e alimentação e outras edificações do Campus. Toda a infraestrutura física no Campus da FLT atende às necessidades institucionais, sendo adequadas às atividades, possuindo acessibilidade, tendo seus espaços avaliados e otimizados periodicamente, seguindo as normas de segurança, manutenção patrimonial e dispondo de recursos diferenciados.

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE		
DEPENDÊNCIAS	QUANTIDADES	DIMENSÕES
Prédio Central		
Sala 1	01	30 m ²
Sala 2 [Laboratório Didático de Práticas Litúrgicas]	01	30 m ²
Sala 3	01	49,50 m ²
Sala 4	01	40,60 m ²
Sala 5 [sala de apoio/estudo biblioteca]	01	41 m ²
Laboratório de informática	01	29,20 m ²
Sala Diretor Geral e Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão	01	14,50 m ²
Sala de atendimento da Biblioteca	01	38,40 m ²
Sala do acervo da Biblioteca	01	131,60 m ²
Sala da Bibliotecária	01	9,88 m ²
Sala do acervo da Biblioteca [em ampliação]	01	208,70 m ²
Estúdio de gravação [Laboratório Didático de Mídia]	01	12,47 m ²
Sanitário Feminino na Biblioteca nova	01	3,70 m ²
Sanitário Masculino na Biblioteca nova	01	3,70 m ²
Sanitário Feminino no prédio central	01	14,90 m ²
Sanitário Masculino no prédio central	01	14,90 m ²
Sala Técnico-Acadêmico	01	25,30 m ²
Sala Telemarketing	01	12,60 m ²
Sala Recepção	01	12,20 m ²
Sala Administrativo-Financeiro	01	12,50 m ²
Cozinha	01	7,60 m ²
Sala Professores [Sala CPA]	01	13,70 m ²

Sala Coordenação Cursos da Fé	01	10,60 m ²
Sala TI	01	10,40 m ²
Sala de Atendimento Docente Coordenação Bacharelado e Vice-Direção	01	7 m ²
Sala de Atendimento Docente Sala Coordenação CBB	01	7 m ²
Sala de Atendimento Docente Sala Coordenação CONGEXT / EAD	01	7 m ²
Sala de Atendimento Docente Sala Coordenação EAD	01	7 m ²
Sala de Atendimento Docente Sala Direção administrativo-financeira	01	7 m ²
Sala de Atendimento Docente Sala Coordenação Estágio	01	7 m ²
Sala de Atendimento Docente Sala Coordenação Extensão Curricular	01	7 m ²
Sala Capelania e atendimento Psicológico	01	7 m ²
Pavilhão de Eventos Arnold Stahlfeld		
Sala de aula 1 (mini auditório)	01	81,60 m ²
Laboratório Didático de Música	01	78 m ²
Laboratório Didático de Dança e Teatro	01	122 m ²
Área multiuso (quadra poliesportiva e salão de eventos maiores)	01	785 m ²
Hal de entrada da porta esquerda	01	40 m ²
Sanitário masculino para eventos e salas de aula	01	94,80 m ²
Sanitário feminino para eventos e salas de aula	01	93 m ²
Sala (alojamento coletivo masculino) com 55 leitos	01	97,20 m ²
Sala (alojamento coletivo feminino) com 55 leitos	01	97,20 m ²
Sanitário	01	21,90 m ²
Área de Convivência [Refeitório e Auditório]		
Espaço de eventos (auditório e Laboratório Didático de Liturgia e Homilética) – Local onde se realizam cultos	01	300 m ²
Cozinha e área de churrasqueira	01	
Área aberta de convivência [piso inferior]	01	
Sanitários	01	
Alojamento masculino		
Hall de entrada	01	12,90 m ²
Quartos de 4 leitos	05	29,40 m ²
Quartos de 2 leitos	05	16,50 m ²
Suíte com sanitário	01	17,30 m ²
Recinto de sanitários	01	74,50 m ²
Recinto de chuveiros e lavanderia	01	16,20 m ²
Passanderia	01	16,50 m ²
Depósito	01	11,70 m ²
Quarto (Almoxarifado da FLT)	01	29,90 m ²
Cozinha (2 recintos)	01	24,80 m ²
Espaço de refeitório e área de convivência e reuniões	01	60,30 m ²
Alojamento feminino		
Hall de entrada	01	13 m ²
Quartos de 4 leitos	06	29,40 m ²
Quartos de 2 leitos	05	16,60 m ²
Suíte com sanitário	01	17,70 m ²
Recinto de sanitários	01	19,50 m ²
Recinto de chuveiros e lavanderia	01	14,30 m ²
Passanderia	01	11,90 m ²
Depósito	01	5,10 m ²
Quarto (Almoxarifado da FLT)	01	29,40 m ²

Cozinha (2 recintos)	01	25 m ²
Espaço de refeitório e área de convivência e reuniões	01	63,80 m ²
Residências		
Residência 1 – Campus (residência p. Locação para docente)	01	229,80 m ²
Residência 2 – Campus (residência capelães [térreo])	01	150,50 m ²
Residência 2 – Campus [1. Piso] (residência p. locação p. Discentes)	01	79,30 m ²
Residência 3 – R. Paulo Tschoeke, 75 (residência p. Locação para docentes ou discentes)	01	124 m ²
Residência 4 – R. Fundão 188 [térreo] (residência para locação para docentes)	01	183,50 m ²
Residência 5 – R. Fundão 188 [1. Piso] (residência para locação para discentes)	01	96,70 m ²
Residência 6 – R. Fundão 178 [térreo] (residência para locação para docentes)	01	183,50 m ²
Residência 7 – R. Fundão 178 [1. Piso] (residência para locação para discentes)	01	96,70 m ²
Residência 8 – Campus (residência funcionário serviços gerais)	01	115 m ²
Oficina serviços gerais		
Oficina do setor de serviços gerais; garagem para tratores, e depósito de equipamentos, maquinários e ferramentas	01	112 m ²

Tabela 19: Descritivo da estrutura física da FLT. Fonte: Secretaria Administrativo-financeira FLT.

7.1.1 Salas de Aula

Já pressupondo a listagem dos recintos que compõem a atual estrutura física com sua metragem, segue o detalhamento, contendo explicações sobre uso e funcionalidade desses recintos. A FLT possui em uso 8 ambientes para salas de aula, que são multifuncionais, sendo utilizados como tal e como, salas de estudo (apoio à biblioteca), auditórios e laboratórios didáticos.

Sala	Finalidade	Período	Área	Capacidade
Sala nº 01	Sala de aula	Integral	30 m ²	15
Sala nº 02	Sala de aula [Laboratório Didático Liturgia]	Integral	30 m ²	15
Sala nº 03	Sala de aula	Integral	49 m ²	30
Sala nº 04	Sala de aula	Integral	40 m ²	20
Sala nº 05	Sala de aula	Integral	41 m ²	20
Sala nº 06	Sala de aula [CBB] Mini-auditório	Integral	78 m ²	40
Sala nº 07	Laboratório Didático de Música	Integral	81 m ²	20
Auditório	Laboratório Didático de Teatro/Dança	Integral	123m ²	120

Tabela 20: Dados referentes às salas de aula da FLT. Fonte: Secretaria Administrativo-Financeira FLT.

As **salas de aula** da FLT localizam-se em espaço privilegiado, no Bairro Mato Preto, nas imediações do Lar Filadélfia, cercado pela tranquilidade da natureza do local, não havendo interferência de ruídos externos, com ótimas *condições acústicas*. As salas apresentam as condições mínimas necessárias para uso de equipamentos de multimídia (data show, caixas de som, etc). Possuem boa *ventilação*, adequadas às características climáticas locais, algumas delas inclusive contando com pequenos fornos

à lenha, para fazer frente aos dias mais frios do inverno que caracterizam o clima da região. O *mobiliário* utilizado atende às necessidades do curso, sendo que os orçamentos anuais contemplam investimentos para sua renovação, bem como para a aquisição de mais equipamentos de multimídia.

Estas salas são utilizadas, no período vespertino e, se necessário, noturno, como ambiente de estudo e trabalho de estudantes, local de reuniões. Desta forma, na medida do possível, prima-se pela otimização do uso dos espaços disponíveis.

7.1.2 Salas de Atendimento

As Salas de atendimento aos discentes foi um dos projetos bem exitosos do último PDI 2016-2020. São 8 salas de 9 m² cada uma, construídas em dois containers, tendo como conceito a sustentabilidade e o cuidado com o meio ambiente. Estas mesmas salas de atendimento docente possuem um caráter multiuso, considerando que os docentes desempenham, além da docência, várias funções de gestão institucional e acadêmica. Por isso, elas também são as salas de diferentes setores e coordenações de cursos e órgãos da FLT, considerando a possibilidade de implementação de variadas formas de atendimento.

Estas salas foram integradas ao espaço físico do prédio central da FLT, possibilitando a comunicação interna dos setores, dos colegiados e dos discentes. A acessibilidade, assim, é levada em consideração. Atendimento acadêmico, pastoral e institucional são desta forma, garantidos.

7.1.3 Biblioteca

7.1.3.1 Estrutura física e de serviços

A biblioteca da Faculdade Luterana de Teologia é um órgão de atividades meio da FLT, tendo por missão desenvolver e colocar à disposição da comunidade acadêmica um acervo bibliográfico que atenda às necessidades de informação para as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na FLT. A biblioteca adota tecnologias modernas para o tratamento, recuperação e transferência de informações e para a catalogação da literatura e dos materiais adquiridos. A biblioteca tem por finalidade, ainda, servir de fonte de pesquisa científica e de local de trabalho e estudos. O acesso ao acervo é livre para todos os alunos, professores, funcionários e usuários cadastrados, ou seja, comunidade em geral, inclusive a comunidade externa.

A biblioteca possui uma área física construída de 215 m², com as seguintes características:

- a) Sala de leitura e pesquisa, contendo todo acervo, devidamente separado pelas áreas da Teologia e terminal para consulta do acervo, tendo à disposição espaços para leitura e estudo;
- b) Sala para bibliotecária, atendimento e processamento técnico e fotocópias;
- c) Laboratório de Informática.

A estrutura da biblioteca da FLT conta também com serviços de fotocópias e encadernação, destinados a atender as necessidades de apoio aos estudantes e professores, na confecção de apostilas, trabalhos científicos, monografias e outros. Seu horário de funcionamento é de 2^a a 6^a feira, das 07h00 às 17h00, com intervalo das 12h00 às 13h15min, exceto nos dias feriados. Outros serviços oferecidos, além da

consulta ao acervo e o sistema de empréstimos a partir de catálogo *online*, é o treinamento de usuários no início do ano letivo.

A biblioteca possui regulamentação própria – o **Regulamento da Biblioteca**, onde todos os dados relativos ao seu uso pela comunidade acadêmica e em geral estão disponíveis.

7.1.3.2 O Acervo da Biblioteca

A biblioteca tem como objetivo apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas por professores e estudantes da FLT. A aquisição de livros, além de periódicos, revistas teológicas ou de informação geral e jornais evidenciam a procura por uma atualização permanente, de acordo com as possibilidades financeiras da instituição.

Área	Quantidade
Obras Gerais	136
Filosofia	1.400
Religião	22.291
Ciências Sociais	1.979
Línguas	267
Ciências Naturais	45
Ciências Aplicadas	366
Artes	635
Literatura	910
Geografia/ História	1.189
Obras de Referência	2.436
Periódicos	5.200
Revistas	2.998
Diversos	803
Total	40.753

Tabela 21: Dados do acervo da biblioteca da FLT. Fonte: Biblioteca FLT.

O total de registros no sistema da biblioteca é de 40.753 (em 16/08/2023). O material do acervo bibliográfico está catalogado digitalmente de acordo com o código CDD, podendo ser consultado em terminais de computador que indicam sua localização em estantes, dispostas no interior da biblioteca, com acesso direto ao estudante. A biblioteca é 100% informatizada, sendo que o registro do acervo ocorre pelo sistema MultiAcervo, havendo 2 terminais de consulta. O controle de empréstimos e reservas também é informatizado.

7.1.3.3 Desenvolvimento institucional quanto ao acervo e serviços da biblioteca

A FLT projeta para o próximo quinquênio, ainda, a expansão do acervo de livros da biblioteca, conforme segue:

Ano	Títulos	Volumes
2021	500	500
2022	500	500
2023	500	500
2024	500	500
2025	500	500

Tabela 22: Projeção ampliação acervo biblioteca. Fonte: Biblioteca FLT.

A FLT contemplará em seus orçamentos recursos para a ampliação do acervo da biblioteca. Os pedidos deverão partir dos professores e das coordenações de curso. No que diz respeito a periódicos, a FLT manterá a compra dos periódicos existentes e procurará ampliar a coleção de periódicos mediante ampliação de permutas com Vox Scripturae – Revista Teológica Internacional.

Um serviço a ser implantado é o serviço de comutação bibliográfica, que permite a solicitação de fotocópias de documentos em bibliotecas nacionais e/ou no exterior. A FLT enseja, ainda, implantar a utilização do COMUT-ON-LINE (www.ibict.br), com a intenção de solicitar cópias de artigos de periódicos, capítulos de monografias, partes de anais de eventos, teses e dissertações, disponíveis nas principais bibliotecas do país.

A FLT, com o auxílio de sua mantenedora, buscará cooperação com centros de pesquisa nacionais e estrangeiros e se integrará às redes de informações para proporcionar aos usuários da biblioteca o maior número de informações de dados atuais.

7.1.4 Instalações Administrativas

As instalações administrativas da FLT são as seguintes, com as seguintes características:

- **Sala da administração:** A sala foi projetada para proporcionar o melhor intercâmbio possível entre os setores acadêmico e administrativo, facilitar a comunicação e a supervisão, bem como para promover a integração entre a coordenação de curso com estes setores.

- **Recepção:** É o primeiro local para o qual docentes, discentes e visitantes se dirigem, sendo, dali encaminhados para os demais setores, conforme a necessidade. Aqui funciona a central de atendimento telefônico.

- **Sala Diretor Geral:** É o local de trabalho e de atendimento do Diretor Geral, contando com pequeno espaço para reuniões menores. Nesta sala também fica a direção de ensino, pesquisa e extensão.

- **Almoxarifado:** Local customizado em um container de 12,0m X 2,06m para armazenagem de equipamentos, arquivo morto e afins.

- **Sala multifuncional do Diretório Acadêmico, do Atendimento Psicológico e de Reuniões:** Esta sala está à disposição da psicóloga que atende semanalmente os estudantes. Além disso, é utilizada pelo Diretório Acadêmico em determinados horários de atendimento por este órgão. Ocasionalmente é utilizada para reuniões e/ou diálogos entre os estudantes ou entre docentes e estudantes.

- **Sala de atendimento dos docentes:** os docentes possuem à sua disposição para atendimento aos alunos e reuniões pequenos gabinetes customizados em dois contêineres de 8,0m X 2,50m cada. Docentes com funções administrativas ou de coordenação de órgãos colegiados utilizam a mesma sala para desempenharem estas funções: coordenação de curso de bacharelado em teologia, coordenação do CONGEXT, coordenação do CBB, coordenação do EAD, coordenação de estágio curricular, coordenação de atividades de extensão curricular, capelania, bem como a sala do vice-diretor e do diretor administrativo-financeiro.

- **Sala da Coordenação de Cursos da Fé:** Esta sala é usada como sala de atendimento docente e da coordenadora de um dos cursos da fé (Cenários da Vida)

As metragens das instalações administrativas constam no último gráfico, acima.

7.1.5 Alojamentos masculino e feminino (moradia para discentes)

A FLT disponibiliza aos seus discentes, a baixo custo, dois alojamentos (masculino e feminino) com 35 vagas cada um, onde os mesmos têm condições de residir em duplas ou quartetos e fazer as refeições no próprio local. Estes alojamentos dispõem de cozinha, refeitório e área de convívio/lazer. As metragens das instalações de alojamentos constam no gráfico apresentado acima.

7.1.6 Área para lazer e prática de esportes e atividades culturais

Na área de cerca de 50.000m² em que se encontra o campus da FLT, está à disposição dos estudantes uma área própria para o lazer, com ampla arborização, bancos, lagos, campos de futebol e de voleibol, pavilhão de eventos e de esportes, Quiosque para pequenos eventos/ encontros com churrasqueira e cozinha. Há ampla possibilidade de prática de esportes diversos, passeios, jogging, ciclismo etc. Anexo ao campus encontra-se o Lar Filadélfia, cuja área, própria para o lazer e a integração, igualmente encontra-se à disposição dos estudantes da FLT.

7.1.7 Laboratórios

Em atendimento às demandas específicas do curso de bacharelado em teologia e de curso superior sequencial na mesma área, a FLT possui 6 laboratórios à disposição dos estudantes.

1) Laboratório de informática: Serve de ferramenta para o desenvolvimento de aulas, pesquisas e trabalhos acadêmicos. A FLT conta com profissional qualificado com responsabilidades de atualização tecnológica, manutenção e gerenciamento de redes, manutenção e instalação de equipamentos, para que a IES esteja sempre adaptada às novas tecnologias e consiga manter a qualidade de seus cursos. Esse laboratório está assim equipado:

Especificações	Quantidade	Software
HP Thin Client	7	Windows / Office / Impressora
Switch 8 portas Ethernet	1	-
Roteador Wifi	2	-

Tabela 23: Listagem equipamentos Laboratório de Informática FLT. Fonte: TI FLT.

2) Laboratório Didático de Música: A FLT dispõe de um Laboratório Didático de Música, amplamente equipado com instrumentos musicais e equipamentos de som, onde acontecem aulas de música e os ensaios do coral (Projeto Cultural Arte para a Vida), que tem sido nos últimos anos uma grande e inovadora oportunidade de atividades de extensão curricular. O laboratório didático de Música funciona em sala anexa ao pavilhão de eventos Arnold Stahlfeld. Além da formação musical e artística, estudantes apresentam musicais em diferentes cidades. O Projeto Cultural Arte para a Vida acontece graças às leis federais de incentivo à cultura, como a Lei Rouanet, da Secretaria Especial da Cultura do Ministério da Cidadania.

3) Laboratório Didático de Dança e Teatro: A FLT dispõe de um Laboratório Didático de Dança e Teatro, amplamente equipado com palco, espelhos, onde acontecem os ensaios de artes cênicas e de dança das atividades vinculadas ao Projeto Cultural Arte para a Vida.

4) Laboratório Didático de Prática Litúrgica: A FLT dispõe de um Laboratório Didático de Prática Litúrgica (Culto, Liturgia e Ofícios), vinculado às atividades do Núcleo de Prática Litúrgica (NPL) da FLT, que promove atividades de extensão curricular para estudantes do curso de bacharelado em Teologia. O laboratório faz uso da sala 2, no prédio central. O NPL se presta tanto para fins de pesquisa, como também, para fins de práticas litúrgicas, estando equipado com piano, mobiliário adaptável para criar um cenário de igreja, tais como, mesa de altar, paramentos do ano litúrgico, equipamento de sonorização do recinto, púlpito e espaço para participantes (cadeiras), bem como pia batismal, genuflexório, e dois ataúdes para a prática dos ofícios eclesiais.

5) Laboratório Didático de Prática Homilética: A área de refeitório da FLT funciona como laboratório de ensaio e realização de cultos, liturgias e pregações, estando equipado com aparelhagem de som e multimídia, paramentos eclesiais, púlpito, espaço para coral e banda musical, mesa de som e microfones, podendo ser adequado a diversas situações litúrgicas e celebrativas. O espaço serve tanto para a simulação quanto para a realização de cultos semanais, com participação ativa da comunidade acadêmica. Semanalmente, a comunidade acadêmica se reúne em culto neste espaço. Os cultos são celebrados por docentes e discentes.

6) Laboratório Didático de Mídia: A FLT dispõe de um Laboratório didático de Mídia, construído em 2021 numa sala de 12 m² dentro do prédio novo da Biblioteca (em construção). O laboratório é equipado com mesa de som, de gravação, possui notebook, câmeras e celulares (usados para filmagem), pedestais, luzes, microfones. Por meio deste laboratório de mídia discentes e docentes têm a oportunidade de gravar Podcast e cultos e pregações semanais, que são disponibilizados como produção de conteúdo no canal da FLT no Youtube. Cursos de extensão online são gravados no laboratório, bem como mídias de divulgação de cursos e eventos oferecidos pela FLT.

7.1.8 Manutenção e conservação das instalações físicas do Campus

A Direção Geral, em conjunto com a entidade mantenedora, é responsável por manter a ordem, a limpeza das salas de aula, laboratórios, setores administrativos e áreas externas (jardins, estacionamentos, parques etc), bem como pelos serviços ligados ao mobiliário da FLT. A manutenção e conservação da FLT dá-se pela manutenção de funcionário de serviços de limpeza e funcionário de serviços gerais, bem como pela contratação de mão de obra autônoma (artífices, pedreiros, construtores, eletricitas, encanadores, etc), que realizam as obras de conservação, adaptação e construção de espaços, conforme as novas necessidades da estrutura da instituição. Faz parte do programa de conservação a pintura dos prédios, as instalações elétricas, hidráulicas, telefônicas, de internet e de segurança.

7.1.9 Planejamento do desenvolvimento e da expansão da infraestrutura física do Campus da FLT para o período de 2021 a 2025

No período de 2021 a 2025 a FLT continuará a oferecer o curso de graduação em Teologia, havendo ainda planos de uma oferta maior de cursos de pós-graduação *lato sensu* dentro e fora da sede, bem como de atividades de extensão, dentro e fora da sede.

Para tal, o período de 2021 a 2025 será marcado pela confecção de projetos de ampliação da estrutura física, que contemplarão, inicialmente, o término da construção de um refeitório multiuso para eventos e estudantes e, num segundo momento, a ampliação da área da biblioteca (acervo e espaço para estudos), bem como fazer as melhorias da infraestrutura que constam no Plano de acessibilidade da FLT.

REFEITÓRIO MULTIUSO PARA ESTUDANTES E EVENTOS			
ANO	DEPENDÊNCIAS	QUANTIDADES	DIMENSÕES
Construção de refeitório para acadêmicos e eventos			
2015 - 2016	Área convivência (refeitório secundário) – subsolo	01	294,20 m ²
	Sala depósito de materiais – subsolo	01	38,40 m ²
	Sanitários – subsolo	02	7,00 + 6,25 m ²
	Cozinha – Sala freezers, geladeiras – subsolo	01	28,80 m ²
	Cozinha – Sala armazenagem de – subsolo	01	28,30 m ²
	Refeitório principal e área de buffet – térreo	01	300,70 m ²
	Cozinha principal – térreo	01	35,20 m ²
	Sala lavação de louça – térreo	01	11,90 m ²
	Área churrasqueira – térreo	01	36,50 m ²
	Sacada – térreo	01	18,10 m ²

Tabela 24: Descrição dos recintos e das metragens do refeitório da FLT. Fonte: Secretaria Administrativo-financeira FLT.

BIBLIOTECA DA FLT			
ANO	DEPENDÊNCIAS	QUANTIDADES	DIMENSÕES
Construção			
2020 - 2024	Área de atendimento da Biblioteca	01	37,50 m ²
	Área antiga do acervo e de estudo	01	133,94 m ²
	Sala 5 [sala de apoio/estudo biblioteca]	01	41 m ²
	Laboratório de informática	01	29,20 m ²
	Área nova do acervo da Biblioteca e de estudo	01	208,70 m ²
	Salas de estudo individual	06	15,96 m ² [2,66 m ²]
	Sala da Bibliotecária [gestão]	01	9,88 m ²
	Estúdio de gravações	01	12,47 m ²
	Sanitários	02	7,40 m ²

Tabela 25: Descrição dos recintos e das metragens da Biblioteca da FLT. Fonte: Secretaria Administrativo-financeira FLT.

7.2 Redes disponíveis

O campus da FLT possui infraestrutura em redes de água, esgoto, energia elétrica, telefonia e informática, sendo que essa última necessita de ampliação e melhoramentos para atender a comunidade universitária.

7.3 Recursos Tecnológicos e audiovisuais

O laboratório de informática da Faculdade Luterana de Teologia que está à disposição de toda comunidade, possui equipamentos ligados a internet, facilitando desta maneira o trabalho de pesquisa dos discentes, professores, funcionários e comunidade em geral. Prevê-se, na medida em que houver necessidade, a aquisição de outros equipamentos audiovisuais e recursos de multimídia.

7.4 Rede de computadores e informatização

A administração central e a biblioteca, além da sala de informática da FLT são ambientes amplamente informatizados, conectados à rede interna e à internet, contando com serviço de suporte de informática interno, além do suporte de informática terceirizado das empresas, das quais a FLT mantém softwares para a gestão acadêmica, administrativo-financeira e de biblioteca. Levando em conta o tamanho da instituição, a administração central dispõe de 7 (sete) computadores e 1(um) notebook, a biblioteca de 3 (três) computadores e 1 (um) notebook e a sala de informática de 8 computadores (estação *Thin Client*), além de *switch* com portas de acesso para cabo Ethernet. Ainda há disponibilizado rede Wifi para acesso em sala de aula, quando necessário e também no período da tarde e noite. Entre as *metas* para o próximo período se encontram a modernização dos equipamentos e do acesso à rede intranet e à internet.

7.5 Adequação da infraestrutura para o atendimento a pessoas com deficiência

A FLT, no período de vigência desse PDI, procurará manter e ampliar a acessibilidade já implantada para pessoas portadoras de deficiências. A FLT teve nos últimos anos pessoas cegas como estudantes, viabilizando assim o aprimoramento nesse quesito. A FLT busca assessoria sempre que necessário com intérpretes de LIBRAS e com especialistas em Braille. A FLT trabalhará com prova ampliada para visões subnormais e com ambientes adaptados com rampas, elevadores, banheiros adaptados, carteiras especiais e cadeira de rodas para a locomoção interna. As instalações físicas atendem aos requisitos de: (1) eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação de pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida, permitindo acesso e uso de espaços coletivos; (2) reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades do serviço; (3) Rampas e/ou elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas; (4) adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas.

A FLT procurará viabilizar a estudantes com necessidades acadêmicas especiais, as condições de que esses acompanhem a vida acadêmica e tenham acesso aos conteúdos das disciplinas ministradas em seus cursos.

7.6 Estratégias e meios para comunicação interna e externa

A comunicação é vista na FLT como uma instância estratégica da instituição, razão pela qual processos e produtos são gerenciados de modo a fortalecer a imagem, o conceito e a identidade da FLT enquanto IES de excelência acadêmica junto ao público. A comunicação na FLT não tem finalidade meramente informativa, mas visa utilizar a informação e os veículos de comunicação como meios de alimentar e promover todo o sistema de prestação de serviços educacionais da FLT à comunidade. A FLT prima para que os canais de comunicação e os sistemas de informação, que divulgam as ações desenvolvidas na IES, estejam acessíveis, tanto à comunidade interna, quanto à externa, em coerência com a sua visão e missão. Com o surgimento e o desenvolvimento das redes sociais, a FLT pretende neste quinquênio investir concretamente em ações de marketing, que visem, não apenas fortalecer a imagem e a identidade da instituição, mas também ampliar sua rede de contatos e a sua visibilidade interna e externa.

A comunicação interna da FLT se dá por meio de rede telefônica com central telefônica e ramais internos, além de rede informatizada, administrada por pessoal de suporte de informática. O uso institucional do WhatsApp com vários grupos envolvendo a comunidade acadêmica, corpo docente, corpo técnico tem facilitado e agilizado a comunicação interna e o desenvolvimento institucional. Os recursos de multimídia estão disponíveis nas salas de aula aos docentes e discentes da FLT. Dentre as principais ferramentas de comunicação interna está o sistema UNIMESTRE, que permite a realização de todas as atividades inerentes ao registro e à informação acadêmica entre docentes, discentes e secretaria acadêmica. A Direção Administrativo-financeira procura manter semanalmente uma reunião, chamada RADAR, com todas as colaboradoras dos setores acadêmico, administrativo-financeiro, marketing, biblioteca, serviços gerais, departamento de compras, a fim de planejar, organizar e avaliar as atividades previstas na semana, resolverem possíveis demandas técnicas ou administrativas, facilitando a comunicação interna entre todos os setores da instituição.

A Direção da FLT, bem como coordenações de curso, mantém canais abertos de comunicação interna com os estudantes da graduação e cursos de extensão e de pós-graduação. Por isso, implantou *Reuniões de Ouvidoria*, visando esclarecer dúvidas, ouvir críticas, queixas e propostas advindas da comunidade acadêmica. A finalidade é manter, dessa forma, a transparência administrativa, a participação e a qualidade dos serviços prestados, proporcionando oportunidade à comunidade estudantil de vivenciar, opinar, criticar, informar-se, sugerir, denunciar ou elogiar os serviços educacionais, a gestão, ou ainda a infra-estrutura da FLT. Essas Reuniões de Ouvidoria são, dessa forma, um canal institucionalizado de recebimento de elogios, críticas, reclamações e sugestões dos estudantes. Como Direção Geral e Coordenadores de Curso participam, ela é uma forma de comunicação acessível e direta, sem burocracia, à disposição da comunidade acadêmica, pela qual se identificam problemas e dificuldades, sejam pontuais e locais, sistêmicos, ou ainda injustiças, e pela qual também se buscam ações que visem em melhorias e mudanças.

A comunicação externa da FLT se dá, da mesma forma, por meio de rede de telefonia fixa e rede informatizada, havendo amplo acesso à internet e viabilidade de comunicação via e-mail em todos os setores institucionais. Desde 2019, a FLT tem se inserido de forma mais concreta nas redes sociais, como Facebook, Instagram e no canal do Youtube, tornando-se mais conhecida no contexto da comunidade externa.

A FLT publica a *Revista Orientação*, contendo informações sobre estudantes e docentes, e artigos teológicos de interesse do público em geral. A revista possui edição semestral e tiragem de 5000 exemplares, sendo distribuída em comunidades cristãs em todo o Brasil, servindo de meio de comunicação extraordinário com os públicos-alvo principais da FLT. O periódico *Caminho e Testemunho*, igualmente semestral, destina-se à comunicação com o mesmo público-alvo. *Vox Scripturae – Revista Teológica Brasileira* é uma publicação escrita e também *online*, possuindo um portal eletrônico próprio (vox.flt.edu.br), servindo de elo de comunicação da FLT com o mundo científico em geral.

A FLT mantém um *site* (www.flt.edu.br) com layout moderno e com constante atualização das informações, inseridas regularmente por profissional de TI da FLT. O uso de correio eletrônico e do correio tradicional, bem como das novas redes sociais, nas quais a FLT está oficialmente presente, tais como o *facebook* (www.facebook.com/cursos.flt), o *Instagram* (@[faculdadeluteranadeteologia](https://www.instagram.com/faculdadeluteranadeteologia)), o YouTube (@[fltsbs](https://www.youtube.com/fltsbs)), bem como a comunicação por meio de WhatsApp (+55 47 9795-0582) já fazem parte do cotidiano tecnologicamente inovador da FLT e de seus colaboradores, servindo de ferramenta para comunicação e divulgação da FLT. Da mesma forma, o uso de jornais e revistas de áreas de

interesse para publicação da oferta educacional da FLT faz parte das ações de comunicação da instituição.

Para fins de divulgação de cursos, eventos e programas, bem como para fins de comunicação e marketing da instituição em geral, a FLT mantém contratado em tempo parcial 2 profissionais que atuam na área de marketing/telemarketing e comunicação institucional. A FLT tem como objetivo no PDI 2020-2025 também ampliar suas ações de marketing digital por meio de suas redes sociais, produzindo e oferecendo conteúdo, divulgando cursos e a instituição. A manutenção de uma infinidade de endereços, de um sistema de mala direta atualizado para envio de informações e comunicação via e-mail, faz parte das ações regulares já institucionalizadas na FLT. Dessa forma, eventos acadêmicos, datas comemorativas, cursos, atividades de extensão, enfim, tudo o que é objeto de divulgação, recebe visibilidade adequada através do uso das ferramentas e recursos supramencionados. Fazem parte da comunicação institucional a confecção de folders, banners, brindes e outros materiais de divulgação e propaganda, difundidos em grande quantidade.

Por fim, mencione-se que um meio de comunicação eficaz utilizado na FLT consiste na realização de palestras e atividades de extensão por parte de docentes da FLT em comunidades cristãs e outras entidades. Tal atuação dá visibilidade, apresenta a proposta da instituição e permite o contato direto e pessoal com os públicos-alvo.

As ações de comunicação da FLT são concebidas e executadas de maneira integrada com o setor de TI, responsável pelo design gráfico e pela programação visual dos veículos e instrumentos de comunicação utilizados pela FLT. Parte-se do pressuposto que a identidade visual é fundamental para a própria consolidação da imagem da instituição. Zela-se pela relação técnica entre forma e conteúdo, de maneira que seja possível ao público identificar a FLT, sua missão, visão e valores, o que se dá, não por último, pelo uso adequado de sua marca.

7.7 Infra-estrutura de segurança

A FLT valoriza a prevenção de acidentes, possui seguro contra incêndio e mantém extintores em perfeitas condições. Nos anos de 2021 e 2022 foram realizadas inúmeras adequações de todos os recintos às novas exigências da legislação, no que diz respeito aos preventivos de incêndio, hidrantes etc. Todas as edificações possuem “habite-se” e estão em plenas condições de uso.

7.8 Infra-estrutura e inovações tecnológicas

O início do séc. 21 é marcado por um acelerado e intenso processo de globalização, trazendo inovações tecnológicas constantes. Faz parte do desenvolvimento institucional da FLT no que diz respeito à sua infraestrutura, acompanhar os avanços e as inovações tecnológicas, implantá-los e incorporá-los à sua práxis profissional, dentro das possibilidades financeiras e técnicas, na FLT. Isso permite que o trabalho dos colaboradores e os serviços oportunizados na instituição sejam desenvolvidos com novas e sempre mais avançadas tecnologias.

Para o próximo quinquênio, a FLT mantém os objetivos de:

- 1) Acompanhar as inovações tecnológicas;**
- 2) Zelar pela manutenção e pelo aprimoramento da infraestrutura de comunicação (rede, telefonia);**

- 3) Aprimorar a eficiência no gerenciamento e na segurança de rede;
- 4) Manter e ampliar o seu parque computacional capilarizado, totalmente conectado em rede;
- 5) Continuar a viabilizar e aprimorar a conexão de dados de banda larga, com internet de alta velocidade (fibra ótica);
- 6) Procurar manter alto índice de informatização no setor administrativo-financeiro e técnico-acadêmico, atualizar softwares e manter contratos com empresas terceirizadas, fornecedoras dos sistemas acadêmicos, administrativos e de biblioteca;
- 7) Organizar a massa de dados corporativos colocados ao longo das últimas décadas;
- 8) Viabilizar, sempre que necessário, capacitação e aprimoramento do corpo técnico na área da informática e no uso de software para aplicações corporativas;
- 9) Manter e qualificar o acesso à rede a todo corpo docente e todo o corpo discente residente no campus;
- 10) Dispor seus servidores com o sistema acadêmico UNIMESTRE nas nuvens.
- 11) Manter e qualificar ainda mais o elevado índice de informatização da biblioteca.

7.9 Acervo Acadêmico

Nos termos do art. 104 do Decreto nº 9.235, de 2017 e de acordo com a Portaria MEC nº 315, de 04 de abril de 2018, os documentos e informações que compõem o acervo acadêmico, independente da fase em que se encontrem ou de sua destinação final, conforme Código e Tabela aprovados pela Portaria AN/MJ no 92, de 2011, deverão ser convertidos para o meio digital.

O acervo acadêmico na FLT, oriundo da digitalização de documentos ou dos documentos nato-digitais, está controlado por sistema especializado de gerenciamento de documentos eletrônicos, que possui as seguintes características:

- I- Capacidade de utilizar e gerenciar base de dados adequada para a preservação do acervo acadêmico digital;
- II- Forma de indexação que permita a pronta recuperação do acervo acadêmico digital;
- III- Método de reprodução do acervo acadêmico digital que garanta a sua segurança e preservação; e
- IV- Utilização de certificação digital padrão ICP-Brasil, conforme disciplinada em lei, pelos responsáveis pela mantenedora e sua mantida, para garantir a autenticidade, a integridade e a validade jurídica do acervo.

Nos termos do art. 104 do Decreto nº 9.235, de 2017 a FLT constitui o comitê gestor para elaborar, implementar e acompanhar a política de segurança da informação relativa ao acervo acadêmico, de maneira subsidiária em suas normas institucionais. Aplica-se ao Acervo Acadêmico da FLT, todas as normas vigentes, seguindo as atualizações da Tabela de Classificação de Documentos, sempre que aprovada pelo Comitê Gestor.

A FLT deverá implementar a emissão dos diplomas de seus cursos de graduação por meio digital, nos termos da Portaria nº 554, de 11 de março de 2019, cumprindo os requisitos da Portaria MEC nº 1.095, de 2018. O diploma digital é aquele que tem sua existência, sua emissão e seu armazenamento inteiramente no meio digital, e cuja validade jurídica é presumida mediante a assinatura com certificação digital e carimbo de tempo na Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira

- ICP-Brasil, conforme os parâmetros do Padrão Brasileiro de Assinaturas Digitais - PBAD e o uso dos demais dispositivos fixados nesta Portaria.

8 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

8.1 O ciclo de planejamento da FLT e seus instrumentos

A FLT usa o planejamento estratégico como ferramenta da gestão institucional, entendendo que os princípios que norteiam essa gestão devem estar pautados na visão do que deve ser uma faculdade de excelência, em coerência com a missão e a visão da instituição. A principal ferramenta do planejamento estratégico da FLT é, desde 2006, o PDI, que contempla um horizonte temporal de ciclos de 5 anos. Do PDI, enquanto visão de longo prazo, derivam objetivos, metas e ações de médio e curto prazos. Desde a aprovação do seu primeiro PDI, a FLT zela pela internalização progressiva dos princípios que norteiam tal planejamento, visando o aprimoramento institucional permanente. Desde o ciclo de 2016 a 2020, a FLT passou a utilizar de modo regular o *Planejamento Anual - PLANUAL*, que estabelece, a partir do PDI, dos resultados das autoavaliações institucionais, bem como da percepção das novas demandas, as metas e as ações a serem perseguidas no período de um ano (veja gráfico abaixo). O mesmo está previsto para o PDI vigente para o período de 2021-2025. Dessa forma, os gestores terão condições de avaliar aquilo que foi planejado e aquilo que é realizado anualmente, podendo efetuar os ajustes que se fizerem necessários ao cumprimento das metas.

Ciclo de Planejamento – Faculdade Luterana de Teologia										
PDI 2016 a 2020					PDI 2021 a 2025					5 anos
					PLANUAL 2021					ANUAL
						PLANUAL 2022				
							PLANUAL 2023			
								PLANUAL 2024		
									PLANUAL 2025	

Tabela 25: Ciclo de Planejamento da FLT. Fonte: Secretaria Acadêmica FLT

A adoção desse ciclo de planejamento visa promover o estabelecimento de uma cultura de planejamento na instituição como um todo e em cada um de seus setores. Tal cultura exige esforço e

um considerável investimento de tempo para a conscientização, a discussão e o amadurecimento dos processos de planejamento institucional. Na medida em que essa cultura se desenvolve, resulta na construção de métodos e instrumentos de suporte ao processo de tomada de decisão institucional, envolvendo todos seus setores.

8.2 O Programa de Avaliação Institucional e os princípios e objetivos da autoavaliação

Para a avaliação e o acompanhamento das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, bem como para a avaliação do planejamento e da gestão da instituição, a FLT dispõe desde o ano de 2004 do *Programa de Avaliação Institucional* no qual se encontram elaborados a concepção de avaliação institucional, os objetivos, as metas, a metodologia e os instrumentos a serem utilizados no processo de avaliação. Os resultados da autoavaliação institucional, sintetizados nos relatórios anuais, são absorvidos para dentro dos Planejamentos Anuais, visando principalmente melhorar o desempenho institucional nas áreas em que são registradas fragilidades. O Programa de Avaliação Institucional da FLT norteia todos os processos de autoavaliação institucional e obedece às orientações e aos princípios do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Dentro os *princípios* que o Programa de Avaliação Institucional da FLT valoriza, podem ser destacados:

1. **Globalidade:** a avaliação deve contemplar todos os atores e serviços de uma IES.
2. **Comparatividade:** pela via de conceitos e indicadores padronizados torna-se possível encontrar parâmetros de análise e de comparação.
3. **Respeito:** a avaliação dos cursos precisa ser compatível com suas características e sua identidade estabelecida no “projeto pedagógico”, tendo em vista a sua contextualização e regionalização.
4. **Imparcialidade:** o caráter não punitivo nem premiável da avaliação possibilita a utilização das informações como instrumento de melhoria.
5. **Prática processual e contínua:** requer a construção de uma cultura de avaliação de modo que o ato avaliativo se torne exercício rotineiro das funções universitárias.
6. **Legitimidade:** o programa de avaliação adotado confere significado às informações resultantes do processo avaliativo como consequência da sua fidedignidade e aceitação pela comunidade universitária como dado relevante.
7. **Continuidade:** permite comparação dos dados em diferentes momentos, ensejando à avaliação da natureza processual.
8. **Descentralização:** propicia a participação de todos os atores envolvidos com a vida da IES.
9. **Pertinência:** o reconhecimento por todos os atores confere legitimidade ao processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios.
10. **Participação coletiva:** envolvimento direto de toda a comunidade acadêmica no processo avaliativo.

Conforme o *Programa da Avaliação Institucional* da FLT, os *objetivos* da Avaliação Institucional são:

1. Promover ações de sensibilização para a efetiva participação de toda comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional;

2. Construir um sistema de informações quantitativas e qualitativas para o acompanhamento da trajetória de desenvolvimento da qualidade institucional;
3. Desenvolver um processo contínuo de autoavaliação na FLT, com periodicidade determinada;
4. Identificar as fragilidades e as potencialidades da instituição;
5. Socializar as informações para subsidiar a comunidade acadêmica para o planejamento e a tomada de decisão, tendo em vista a melhoria da qualidade nas diversas dimensões da vida na Faculdade;
6. Propor ações visando à melhoria da qualidade de ensino, pesquisa, extensão e gestão, possibilitando a concretização de metas e estratégias estabelecidas no PDI;
7. Promover um processo de autocrítica permanente entre os diferentes atores envolvidos na instituição e seu compromisso social;
8. Publicizar o desempenho da Faculdade em relação aos processos e serviços acadêmicos e administrativos obtidos na avaliação;
9. Estabelecer mecanismos para que os resultados dos processos avaliativos se convertam em ações concretas com base em questões e, em especial, fragilidades detectadas na avaliação;
10. Utilizar a autoavaliação e as avaliações externas como base nos processos de aperfeiçoamento das políticas e diretrizes institucionais, possibilitando a redefinição constante dos objetivos institucionais, a fim de sintonizar a Faculdade Luterana de Teologia com os desafios, anseios e necessidades do mundo contemporâneo;
11. Criar mecanismos de retroalimentação e revisão constante do processo de autoavaliação acadêmico e de gestão;
12. Aprimorar permanentemente os mecanismos de coleta de dados e tratamento das informações institucionais.

8.3 A atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA

A CPA – *Comissão Própria de Avaliação* é a instância coordenadora responsável por todo o processo de autoavaliação institucional em todos os níveis na FLT. Sua função é contribuir efetivamente para a melhoria permanente das atividades da FLT nas dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão. A Comissão Própria de Avaliação possui a seguinte composição: (1) Um representante do corpo discente, indicado e convidado pelo Diretório Acadêmico Arthur Clebsch – DAAC da FLT; (2) Um representante do corpo docente, indicado pelo antecessor e convidado pela Direção Geral da FLT; (3) Um representante do corpo técnico-administrativo, indicado pelo antecessor e convidado pela Direção Geral da FLT; (4) Um representante de entidade da sociedade civil organizada, que atuem em áreas estratégicas para a Faculdade, indicado pela CPA e convidado pela Direção Geral da FLT. O mandato é de 2 anos, sendo a recondução permitida pelo Regulamento da CPA.

Em sua atuação, a CPA tem por referência as diferentes dimensões institucionais propostas pelo SINAES e, na formulação de seus instrumentos avaliativos, observa os preceitos estabelecidos pela *Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior* – CONAES, formalizados nas Diretrizes para a Avaliação das IES e nos respectivos Roteiros da Autoavaliação. Sua composição obedece às normas legais, tendo sido esta comissão constituída no final do ano de 2003, possuindo regulamento próprio, mantendo reuniões regulares de planejamento, execução, avaliação e elaboração de relatórios da avaliação promovida na FLT. Prioritariamente esta avaliação é executada por meio de formulários preenchidos semestralmente por alunos, docentes e pessoal técnico-administrativo e acadêmico da

FLT. As atas e relatórios da CPA, bem como seu regimento interno, se encontram à disposição no setor acadêmico da FLT.

As avaliações realizadas desde a criação do Programa de Avaliação institucional observam os seguintes aspectos: (a) Os acadêmicos avaliam os docentes; (b) Os Docentes avaliam os acadêmicos; (c) Os acadêmicos avaliam as coordenações de cursos, a direção geral, os setores de gestão, os colaboradores do setor e a infra-estrutura disponível; (d) Os docentes e o pessoal técnico-administrativo, colaboradores em geral, avaliam a direção geral, os setores de gestão e a infra-estrutura. Avalia-se também o nível de conhecimento de documentos como o PDI e a visão e missão da instituição. Os formulários eletrônicos utilizados pela CPA disponibilizam, para os diversos itens avaliados, espaços em que os que avaliam podem formular livremente suas opiniões, críticas e sugestões.

Na FLT, esse processo de autoavaliação institucional, gerido pela CPA, constitui-se em um processo permanente de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que objetiva identificar o perfil da FLT e avaliar sua performance e o significado de sua atuação em todas as áreas, com base as 10 dimensões do SINAES, considerando sempre que a FLT é uma faculdade isolada.

À CPA compete observar os marcos legais e os princípios constantes no Programa de Avaliação Institucional, bem como zelar para que suas ações transcorrem em coerência para com os objetivos da avaliação lá definidos. Cabe-lhe assegurar que:

1. A cultura avaliativa seja promovida e a autoavaliação institucional seja realizada de forma periódica, mediante uso de ferramentas adequadas e sempre mais aprimoradas;
2. A avaliação ocorra em todos os níveis institucionais, abrangendo toda a comunidade acadêmica e setores de gestão;
3. Ocorra plena transparência no processo de avaliação e na divulgação dos seus resultados;
4. Seja viabilizado o acesso aos relatórios produzidos pela CPA a todos os envolvidos no processo de avaliação;
5. Se desenvolvam mecanismos de retroalimentação e revisão constantes do processo avaliativo, seja no âmbito acadêmico ou de gestão, zelando para que a autoavaliação não tenha um fim em si mesma, mas venha a servir de instrumento de análise de desempenho e de construção de ações de aprimoramento, correção ou revisão de práticas instituídas;
6. Os resultados constantes nos relatórios, em especial as fragilidades constatadas, serão observados na elaboração dos *Planejamentos Anuais*.

8.4 Formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa

O *Programa de Avaliação Institucional* da FLT contempla a meta de promover a participação de toda a comunidade acadêmica, bem como a participação do pessoal técnico administrativo e acadêmico na autoavaliação institucional. Esta participação se dá mediante o preenchimento dos formulários semestrais elaborados pela CPA, bem como na participação de reuniões específicas voltadas à avaliação institucional.

Para acompanhar de perto as demandas da comunidade acadêmica na graduação, a Direção instituiu, juntamente com a Diretoria do DAAC – *Diretório Acadêmico Arthur Clebsch* da FLT, a realização de *Reuniões de Ouvidoria* regulares entre representante da Direção Geral, representantes do DAAC, representantes de cada turma do curso de graduação e coordenação de curso, visando

monitorar e promover melhorias institucionais. Tais reuniões também permitem a coleta de dados e informações que permitem a avaliação e o desempenho da instituição, bem como o saneamento de problemas que aparecerem.

8.5 Formas de utilização dos resultados das avaliações

A CPA deve entregar anualmente ao MEC relatório de autoavaliação, sendo dois em versão parcial e um em versão integral, fechando o ciclo avaliativo de três anos. O prazo de postagem é sempre em 31 de março do ano posterior ao ano de referência. O relatório deve contemplar a análise dos dados levantados nas pesquisas conduzidas pela CPA com base nessa análise (Nota Técnica n.º 65/2014-INEP).

Os resultados de cada avaliação institucional são tabulados via formulários eletrônicos, sendo que os diversos indicadores são analisados pela CPA, visando a formulação de um relatório anual da avaliação institucional. Este relatório, que contém propostas de melhorias nos diversos setores institucionais, é entregue pela CPA à Direção Geral da FLT, para a devida tomada de providências e, simultaneamente, para análise e encaminhamentos pelos demais órgãos da FLT (CEPE e Conselho Superior) e instâncias. Cada setor avaliado, incluindo também os docentes, recebem de forma eletrônica os resultados da autoavaliação institucional, sendo desafiados a tomarem as providências necessárias para a melhoria do desempenho e para o saneamento das fragilidades que foram constatadas. Os relatórios são, além disso, encaminhados para conhecimento do Conselho Curador da FLT, que de sua parte também poderá deliberar a tomada de providências visando melhorias na instituição.

9 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

A sustentabilidade financeira da FLT permitirá a realização dos investimentos que pretende realizar no período de 2021-2025. Por isso, cabe à Direção Geral da FLT, em conjunto com a mantenedora, União Cristã – Associação Social e Educacional, promover as ações necessárias que viabilizem a manutenção de condições adequadas de funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da FLT, seja na graduação, na especialização, bem como viabilizem a disponibilização dos bens imóveis, móveis e equipamentos necessários a estas atividades.

O desempenho econômico-financeiro e o comportamento e a evolução das receitas e despesas são monitoradas pela entidade mantenedora, e hoje centralizadas na tesouraria da entidade em Blumenau/SC, em diálogo e sinergia com o setor administrativo-financeiro da FLT. Os ajustes são promovidos sempre que necessário, seja nas receitas, nas despesas, ou ainda, nos investimentos. A colaboração entre a entidade mantenedora e a entidade mantida, por intermédio de seus dirigentes superiores, facilita o cumprimento dos orçamentos e/ou promove, sempre que necessário, seus ajustes ou correções, sempre que o mesmo se faz necessário.

9.1 Estratégia de gestão econômico-financeira

O século XX trouxe à luz a ideia de que o orçamento é mais que uma simples previsão de receitas ou estimativa de despesas. O orçamento moderno com a incorporação das características de “previsão”, “antecipação” e ao de controle já existente, transformou-se em um mecanismo de administração que apresenta múltiplas funções dentre as quais se destacam a de gerenciamento, administrativo, contábil, financeiro e essencialmente de planejamento.

A FLT tem utilizado a peça orçamentária e a execução orçamentária e financeira como instrumento gerencial capaz de orientar e subsidiar a administração na tomada de decisão. O desenvolvimento de um controle de fluxo de caixa, bem como a criação de centros de custos tem se mostrado como ferramentas eficazes ao gerenciamento financeiro da instituição. Também no intuito de maximizar os poucos recursos orçamentários disponíveis para o atendimento de uma gama crescente de necessidades, tanto de custeio como de investimentos nas áreas de ensino pesquisa e extensão, a FLT estabeleceu como estratégias para a gestão orçamentária e financeira:

1. Priorização dos recursos orçamentários e financeiros às atividades que possibilitem a sustentabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão;
2. Racionalização e acompanhamento rígido dos gastos com custeio, evitando-se o desperdício de recursos, além de medidas de economia e racionalização de despesas em todos os âmbitos institucionais, incluindo otimização na utilização de luz, água, telefonia fixa, internet, uso de materiais de expediente e de equipamentos;
3. Estímulo à elaboração de projetos que possibilitem a captação de recursos e contribuam para o fortalecimento das atividades meio e fim da Instituição;
4. Desenvolvimento de parcerias com instituições públicas e privadas, visando à maximização de resultados e diminuição de custos,
5. Priorização dos projetos e atividades conforme disponibilidade financeira;

6. Ampliação das receitas próprias com os cursos (graduação, pós-graduação *lato sensu* e cursos de extensão) ofertados;
7. Contingenciamento orçamentário, visando conter despesas à medida que receitas orçamentárias – como, por exemplo, realização de cursos previstos – não se realizam.
8. Criação de um Grupo de Trabalho (GT) com membros do Conselho Curador e a Direção da FLT para acompanhamento e desenvolvimento de estratégias de sustentabilidade da FLT.

9.2 Política de sustentabilidade financeira, incluindo ações de expansão previstas no PDI 2021-2025

Como instituição filantrópica e particular de ensino superior, a FLT tem como principal fonte de recursos a sua própria receita, além de verbas disponibilizadas por sua entidade mantenedora. O desafio de transformar a FLT, cujo propósito maior é o de oferecer cursos na área da teologia e afins, é a de lutar por sua autonomia financeira a partir do princípio da auto-sustentação a partir dos próprios recursos gerados, diminuindo assim o grau de dependência direta de subvenções de sua entidade mantenedora. Ao lado disso, faz-se necessária a busca, em conjunto com a entidade mantenedora, de recursos junto à entidades públicas e privadas diversas, bem como pelo empenho por manter um grupo de doadores, iniciativas estas que tem por finalidade obter os recursos necessários que venham a contribuir no financiamento de suas atividades.

A FLT tem receitas provenientes de:

1. Receitas educacionais (Pagamentos de inscrições e, principalmente, de mensalidades de cursos)
2. Receitas não educacionais
 - a. Taxas e emolumentos
 - b. Doações e contribuições, a título de subvenção, concedidas pela mantenedora ou pessoas físicas ou jurídicas
 - c. Rendas de aplicação de bens e valores
 - d. Retribuição de atividades remuneradas
 - e. Rendas eventuais, advindas de bazares beneficentes esporádicos, ou outros

Já as despesas podem ser assim descritas:

1. Custos/despesas com pessoal (ordenados e salários, FGTS, PIS, Férias, 13º salário)
2. Gastos gerais e administrativos (água, alimentação, aluguéis, consertos e conservações patrimoniais e de equipamentos, despesas com eventos, luz, material de limpeza, propaganda e publicidade, seguros, serviços prestados por PF – pessoas físicas e/ou PJ – pessoas jurídicas, telefone, correios, internet, viagens, assinaturas de jornais e revistas, bens de natureza permanente, combustíveis e lubrificantes, despesas com depreciações e amortizações, formação e treinamento de pessoas, despesas com veículos, entidades de classe, impostos e taxas, material de expediente, serviços contábeis, serviços de auditorias.
3. Despesas financeiras (despesas bancárias, IOF e juros)
4. Gratuidades
5. Investimentos

O desempenho financeiro da FLT apresentou os seguintes indicadores no último quinquênio, que permite acompanhar sua sustentabilidade:

Demonstrativo de Receitas e despesas do último quinquênio (2016 a 2020)					
Especificações	2016	2017	2018	2019	2020
RECEITAS					
Receitas educacionais	2.190.877,00	2.641.999,00	2.656.472,00	2.507.626,00	2.480.053,00
Abatimentos e descontos concedidos	(152.521,00)	(182.303,00)	(169.862,00)	(143.523,00)	(152.964,00)
Receitas não educacionais	348.280,00	393.154,00	465.452,00	371.761,00	217.248,00
Doações	827.774,00	723.590,00	619.506,00	441.493,00	586.617,00
Subvenção mantenedora	149.483,00	91.314,00	104.847,00	170.556,00	209.465,00
Receitas financeiras	21.152,00	19.607,00	9.312,00	8.573,00	5.063,00
TOTAL	3.385.045,00	3.687.361,00	3.685.727,00	3.356.486,00	3.345.482,00
DESPESAS					
Custo dos serviços prestados	(501.019,00)	(526.541,00)	(514.972,00)	(617.041,00)	(385.316,00)
Custo pessoal	(1.551.925,00)	(1.661.527,00)	(1.787.437,00)	(1.801.691,00)	(1.672.601,00)
Despesas administrativas	(279.168,00)	(332.925,00)	(339.874,00)	(305.392,00)	(235.700,00)
Despesas financeiras	(4.148,00)	(8.637,00)	(11.288,00)	(10.605,00)	(14.172,00)
Gratuidades concedidas	(1.003.133,00)	(1.018.075,00)	(887.870,00)	(574.738,00)	(592.735,00)
Perdas estimas com créditos de liquidação duvidosa	(21.459,00)	(73.337,00)	(40.077,00)	(41.702,00)	(69.566,00)
TOTAL	(3.360.852,00)	(3.621.042,00)	(3.581.518,00)	(3.351.169,00)	(2.970.100,00)
Superávit (Déficit) do exercício	24.193,00	66.319,00	104.209,00	5.317,00	375.382,00
Investimentos	-	-	-	-	-

ORIGEM DOS RECURSOS	2016	2017	2018	2019	2020
Receitas Próprias	65%	72%	72%	75%	74%
Subvenção Mantenedora	4%	2%	3%	5%	6%
Doações	24%	20%	17%	13%	18%

MEDIA DOS ANOS 2016 a 2020	
Receitas Próprias	72%

Subvenção Mantenedora	4%
Doações	18%

Tabela 26: Demonstrativo de receitas e despesas de 2016 a 2020. Fonte: Contabilidade FLT (Balanços contábeis)

Levando-se em conta a origem dos recursos, verifica-se que, nos últimos 5 anos, 72% da execução orçamentária das atividades da Instituição teve origem em receitas próprias, 4% foram destinados pela mantenedora na forma de subvenções. A porcentagem de doações correspondeu a 18%. Estes índices são resultado do esforço da Administração em ultrapassar os limites da esfera educacional, buscando novas fontes de recurso e financiamento e, acima de tudo, a ampliação das receitas educacionais – um objetivo que deverá continuar a ser perseguido nos próximos anos.

No último quinquênio a FLT tem procurado crescer de forma sustentável. Os dados contábeis dos balanços revelam a viabilidade financeira da instituição, viabilidade essa, no entanto, frágil, sofrida, com números “apertados”, e não sem momentos de dificuldades financeiras. O baixo número de ingressos, principalmente, no curso de bacharelado em Teologia, tem sido uma das principais causas da fragilidade financeira. Também a pandemia de COVID-19 em 2020, causou a interrupção de ofertas de cursos de extensão e pós-graduação presenciais, contribuindo para aumentar ainda mais as dificuldades financeiras da FLT.

A principal meta para os anos de 2021 a 2025 será a de aumentar as receitas educacionais mediante ampliação no leque de ofertas educacionais e aumento do número de ingressos nos cursos disponibilizados. Pretende-se manter pequeno o grau de dependência financeira da entidade mantenedora, bem como ampliar ações visando elaborar projetos e tomar medidas de busca de recursos junto a entidades públicas e/ou privadas. A sustentabilidade e o crescimento da FLT, enquanto faculdade isolada privada, dependem em parte da conjuntura econômica em geral, que favorecem ou não o desenvolvimento do setor educacional.

9.3 O PRO-SUSTENTO – Programa de Sustentabilidade da FLT

A sustentabilidade de uma entidade de caráter filantrópico que procura manter elevados percentuais de gratuidade em suas ofertas educacionais em cumprimento de sua missão social e, simultaneamente, elevado nível de qualidade acadêmica e de gestão em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, necessita, ao lado das receitas educacionais e não educacionais que consegue gerar, de recursos adicionais que lhe permitam não apenas *manter* seus serviços realizar sua missão social, mas também *desenvolver e expandir suas atividades* permanentemente. Para fomentar tal desenvolvimento e expansão, a União Cristã – Associação e Educacional criou, em 2015, o PRO-SUSTENTO – Programa de Sustentabilidade da FLT.

Este programa viabiliza, de um lado, a manutenção do compromisso social da Mantenedora União Cristã com os estudantes da FLT em todos os níveis, sendo motivado pela visão cristã do amor ao próximo e do serviço abnegado ao outro na sociedade, bem como pelas coordenadas advindas da legislação brasileira. O PRÓ-SUSTENTO possibilita à FLT, por outro lado, a busca constante da excelência e da qualidade em seus projetos educacionais, viabilizando a concretização das políticas, bem como dos objetivos, das metas e das ações propostos e definidos no *PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional* em vigor.

O PRÓ-SUSTENTO se materializa na criação e manutenção de **dois fundos de apoio** que se destinam à captação de recursos provenientes de doações, auxílios e subvenções, decorrentes ou não de isenções ou imunidades previdenciárias ou tributárias, tanto de pessoas físicas quanto de pessoas jurídicas, seja do setor público ou do setor privado, mais especificamente, (1) o **FUAS FLT – Fundo de Apoio Social da FLT**, do qual também ainda faz parte o **FUAS ALUMNI FLT – Fundo de Apoio Social dos Alunos e Egressos da FLT**, e (2) o **FUNDEPE FLT – Fundo de Desenvolvimento do Ensino, da Pesquisa e da Extensão da FLT**.

O **FUAS FLT** é um **fundo de apoio** voltado à captação de recursos que viabilizem a manutenção do *Programa de Bolsas de Estudo da FLT* e viabilizem a concessão de bolsas de estudo a estudantes mais carentes, que se encaixem no perfil socioeconômico definido por esse Programa de Bolsas de Estudo da FLT.

O **FUNDEPE FLT** é um **fundo de apoio** voltado à captação de recursos que viabilizem a manutenção, o desenvolvimento e a expansão da FLT, que sempre ocorre nos moldes previstos no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional em vigor.

O FUAS FLT e o FUNDEPE FLT consistem em fundos de apoio distintos, possuindo finalidades e objetivos distintos, mas ambos servindo ao propósito comum de servir de instrumento de captação de recursos que venham a complementar a receita gerada pelas atividades educacionais e não educacionais da FLT, viabilizando assim o cumprimento dos seus objetivos estatutários. O FUAS FLT e o FUNDEPE FLT têm seus propósitos, objetivos e funcionamento descritos em documentos específicos, visando sua melhor formulação e divulgação junto aos seus públicos-alvo.

9.4 Plano de investimentos e previsão orçamentária e cronograma de execução

Dentre os principais investimentos a serem feitos nos próximos 5 anos, conforme o disposto neste PDI, destacam-se os seguintes, cujo *cronograma* de execução consta acima, no item *Objetivos e Metas*:

1. Ampliação e atualização do acervo bibliográfico (livros, revistas, periódicos, tendo por meta a ampliação em pelo menos 500 exemplares ao ano), incluindo adequações relativas ao imobiliário e aos equipamentos da biblioteca, bem como a recuperação do acervo bibliográfico.
2. Investimentos visando a qualificação e busca de formação continuada do corpo docente e técnico administrativo.
3. Promover melhorias nos equipamentos e no sistema de rede de informática utilizado na FLT.
4. Promover melhorias dos bens móveis da FLT, em especial daqueles utilizados em sala de aula.
5. Conclusão da construção de novo refeitório para estudantes e eventos.
6. Ampliação do espaço físico da biblioteca e mobiliário.
7. Revitalização paisagística da área do campus da FLT.
8. Continuação do processo de adequação de instalações para PNE.
9. Investimentos relativos ao aprimoramento do marketing e da comunicação institucional.
10. Adaptação de espaço físico para a criação de um estúdio de gravações.
11. Investimentos voltados a adquirir equipamentos de multimídia, de gravação e transmissão.

12. Investimentos voltados a adquirir softwares e plataformas para cursos EAD e transmissão.
13. Atualização e a ampliação dos sistemas administrativos, acadêmicos e de biblioteca, incluindo a renovação dos computadores e a compra de licenças de softwares que se fizerem necessárias.
14. Ampliação das redes de wifi na biblioteca, nas salas de aula, prédio administrativo e nos alojamentos.

Com base nos demonstrativos contábeis dos últimos anos, é possível projetar um quadro orçamentário básico para os próximos 5 anos. Os valores projetados para os anos de 2021 a 2025 estão estimados (orçados) com base nas receitas e custos estimados para os próximos anos, conforme tabela abaixo.

Previsão orçamentária para o período de 2021 a 2025					
Especificações	2021	2022	2023	2024	2025
Receitas educacionais	1.974.272,00	2.067.135,00	2.390.214,00	2.629.235,00	2.892.158,00
Receitas não educacionais	820.087,00	890.910,00	805.280,00	885.808,00	974.388,00
Receitas financeiras	2.230,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
Custo dos serviços prestados	(528.000,00)	(619.908,00)	(688.593,00)	(757.452,00)	(833.197,00)
Custo pessoal	(1.586.700,00)	(1.934.366,00)	(1.863.630,00)	(2.049.993,00)	(2.254.992,00)
Despesas administrativas	(349.150,00)	(373.272,00)	(459.062,00)	(504.968,20)	(555.465,02)
Despesas financeiras	(3.500,00)	(2.500,00)	(5.000,00)	(5.000,00)	(5.000,00)
Gratuidades concedidas	(370.000,00)	(327.000,00)	(310.000,00)	(372.000,00)	(446.400,00)
Superávit (Déficit) do exercício	(374.733,00)	(434.001,00)	(715.691,00)	(219.370,00)	(273.508,00)
Investimentos (Biblioteca e Equipamentos)	(334.072,00)	(140.000,00)	(590.000,0)	(50.000,00)	(50.000,00)

Tabela 27: Previsão orçamentária 2021 a 2025. Fonte: Contabilidade FLT.

A realização destes objetivos deverá fazer parte dos orçamentos dos próximos anos, devendo a administração e a Direção da FLT, juntamente com as instâncias competentes de sua entidade mantenedora, dar continuidade à política de investimentos e melhorias institucionais que vem sendo praticada ao longo dos últimos anos.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reflexão sobre o papel de uma IES como agente propulsor do desenvolvimento comunitário, seja em âmbito eclesial ou civil, seja em âmbito regional ou do país, consolidando suas atividades por meio de indicadores apresentados no seu PDI, é imperiosa no momento atual. Momento de mudanças rápidas, de decisões e propostas de um novo modelo de gestão das instituições de ensino superior.

Embora a FLT apresente possibilidades de crescimento nos aspectos relativos às suas finalidades, diversas de suas ações anteriores nem sempre puderam ser executadas em função de restrições orçamentárias que ela teve que administrar nos últimos anos. Nesse contexto faz-se necessário, mais do que nunca, um planejamento institucional eficaz, a ser implementado nos diversos momentos de sua execução.

Da mesma forma, contingências externas, como foi a pandemia de COVID-19, tornaram-se uma ameaça para a execução das ações a serem desenvolvidas a partir do PDI, forçando vários setores da sociedade, inclusive, o setor da educação a se reinventar, inovar e replanejar. Por isso, apesar de ser pensado e planejado para ser executado nos próximos 5 anos, o PDI 2021-2025 da FLT teve um caráter provisório, considerando, acima de tudo, o cenário internacional e também local e as consequências geradas pela pandemia. Por isso, essa versão final, revisada e atualizada do PDI 2020-2025 da FLT reflete esses esforços de todas as pessoas que atuam nela, bem como da mantenedora, em superar situações e momentos de crise e praticar a flexibilidade responsável na concretização de seus objetivos, metas e ações.

Os objetivos e metas apresentados neste PDI exprimem as necessidades de toda a instituição, fruto de um trabalho participativo que demandou tempo e empenho das pessoas que atuam na instituição. No entanto, a concretização e execução dos objetivos, metas e ações do PDI 2021-2025 é de responsabilidade de todos e, apesar de ser tarefa árdua na sua montagem e operacionalização, produzirá, assim o esperamos, resultados legítimos e duradouros.

São Bento do Sul, 13 de agosto de 2023.

Prof. Dr. Roger Marcel Wanke
FLT – Diretor Geral

Aprovações:

Resolução 01/2020 do CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão: 13 de abril de 2020.

Resolução 01/2020 do Conselho Superior da FLT: 13 de abril de 2020.

Entidade Mantenedora: Conselho Curador da FLT, Ata de 3 de dezembro de 2020.

Atualizações:

Resolução 03/2023 do CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão: 13 de agosto de 2023.

Resolução 01/2023 do Conselho Superior da FLT: 13 de agosto de 2023.

Entidade Mantenedora: Conselho Curador da FLT, Ata de 20 de outubro de 2023.